

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos – HUPES
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH

SALVADOR - BA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Reitor da Universidade Federal da Bahia

João Carlos Sales

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEH

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH

Kleber de Melo Moraes

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS

Superintendente do Hospital Universitário

Antonio Carlos Moreira Lemos

Gerência de Atenção a Saúde

Patrícia Allegro Ribeiro

Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão

Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat

Gerência Administrativa

Lília Kátia de Andrade Nunes

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
Missão, Visão e Valores.....	6
ORGANOGRAMA	7
GESTÃO	11
1. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO - PDE.....	11
2. APLICATIVO DE GESTÃO DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIO (AGHU).....	12
3. OUVIDORIA	14
ATENÇÃO À SAÚDE	16
4. PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	21
5. CONSULTAS REALIZADAS	23
6. ELETRONEUROMIOGRAFIA	25
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE.....	25
8. POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO DOCENTE-ASSISTENCIAL.....	27
9. PROCESSO TRANSEXUALIZADOR PELO SUS.....	28
10. CARNAVAL 2016.....	29
11. DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DA PELE	29
12. ATENDIMENTOS EM DESTAQUE	29
13. MUTIRÃO NACIONAL REDE EBSERH.....	31
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	32
14. NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE TELESSAÚDE (NUTS).....	32
15. VIDEOCONFERÊNCIAS	32
16. WEBCONFERÊNCIAS	33
17. GRAVAÇÃO DE VÍDEO-AULAS.....	34
18. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	34
19. ATIVIDADES DE ENSINO	35
20. ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	37
21. NÚCLEO DE ENSAIOS CLÍNICOS DA BAHIA (NECBA).....	38
22. ENGENHARIA CLÍNICA.....	42
23. INFRAESTRUTURA.....	45
24. ALMOXARIFADO	45

25. HOTELARIA	46
26. GESTÃO DE PESSOAS.....	47
27. RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL.....	47
28. PROGRESSÃO FUNCIONAL	48
29. PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL DO HUPES	49
30. DISTRIBUIÇÃO POR CARGO.....	49
31. ESPECIALIDADES MÉDICAS	54
32. APOSENTADORIAS E CESSÕES DE SERVIDORES VÍNCULO RJU.....	56
33. ADMISSÕES EMPREGADOS PÚBLICOS VÍNCULO EBSERH.....	56
34. RESCISÕES EMPREGADOS PÚBLICOS EBSERH.....	57
35. ACÚMULO DE CARGOS.....	58
36. REGISTRO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	59
37. PROGRAMA CRESCER COM COMPETÊNCIA	60
38. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PDC 2016	64
39. INTEGRAÇÃO E PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INICIAL PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS 68	
40. PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NAS EQUIPES DE TRABALHO DO COMPLEXO HUPES	68
41. SAÚDE OCUPACIONAL E SAÚDE DO TRABALHADOR	70
42. GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	71
ANEXO 1 - Apresentação contendo dados de produção do HUPES no período de 2014 a 2017.....	80

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - HUPES, referente ao exercício 2016, busca tornar públicas as atividades de aperfeiçoamento e desenvolvimento das ações institucionais e a aplicação dos recursos públicos. Será divulgado aos órgãos públicos de controle e a sociedade em geral, bem como a comunidade universitária na qual está inserido.

O Complexo HUPES é um hospital geral, de referência e contra referência, destinado a integrar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. É composto por:

- a) Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES);
- b) Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO), e;
- c) Ambulatório Professor Francisco Magalhães Neto (AMN)

O HUPES, no cumprimento das suas responsabilidades institucionais nas áreas da educação e da saúde, atua na disseminação e produção do saber, da pesquisa e da extensão, que propicia ao indivíduo a inserção social e assistência multiprofissional.

Todas as iniciativas da atual gestão têm o propósito de tornar o HUPES cada vez mais inclusivo e de qualidade incontestável, através de uma nova forma de gerenciamento que preza pela qualidade dos serviços prestados, além de otimizar os recursos públicos e democratizar suas decisões.

Missão, Visão e Valores

Missão - O Complexo Hospitalar Universitário dentro de padrões éticos, de excelência e de qualidade, tem como missão prestar assistência à saúde da população; formar recursos humanos voltados para as práticas de ensino, pesquisa e assistência e produzir conhecimentos em benefício da coletividade.

Visão - Ser um hospital de assistência, ensino, pesquisa e, tornando-se referência nacional em nível de excelência dentre os demais hospitais universitários, onde novas práticas de saúde possam ser investigadas, analisadas, padronizadas, servindo de modelo para o Sistema Único de Saúde até a metade do século XXI.

Valores – Universalidade, Ética, Excelência, Equidade, Humanização, Qualidade, Integridade, Hierarquização

ORGANOGRAMA

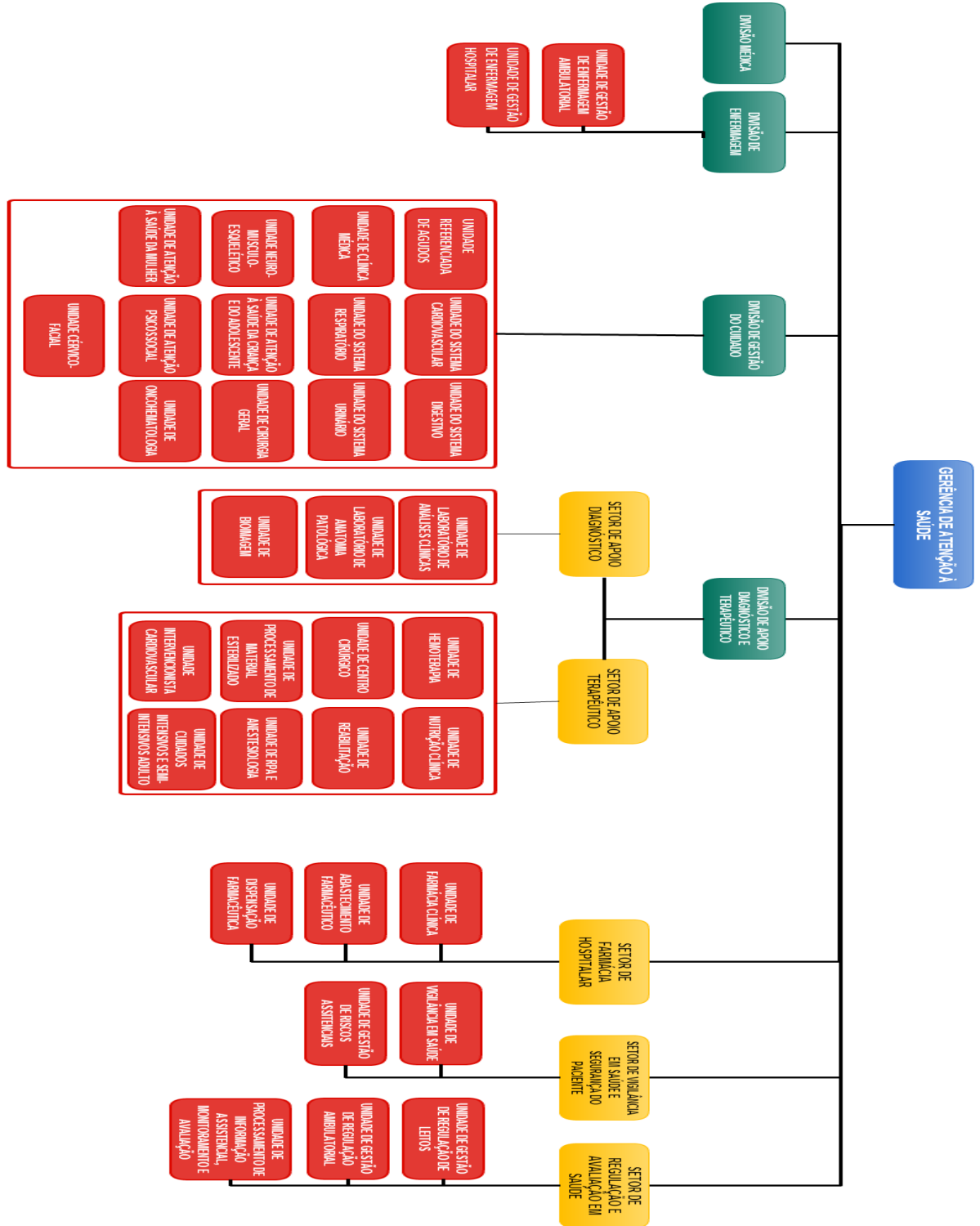
Com a assinatura de contrato da UFBA e a EBSERH em 2013, houve uma reformulação na estrutura organizacional do HUPES. Conforme ilustrado na figura abaixo, a Governança do hospital passou a contar com Colegiado Executivo, Superintendência, Auditoria, Ouvidoria, Conselho Consultivo, Setor Jurídico, Setor de Gestão de Processo e Tecnologia da Informação, Unidade de Apoio Corporativo, Unidade de Planejamento e três Gerências, sendo elas: Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Ensino e Pesquisa e Gerência Administrativa.

Figura 01 – Organograma Governança



A Gerência de Atenção à Saúde conta hoje com 04 Divisões, 05 Setores e 34 Unidades (Figura 2).

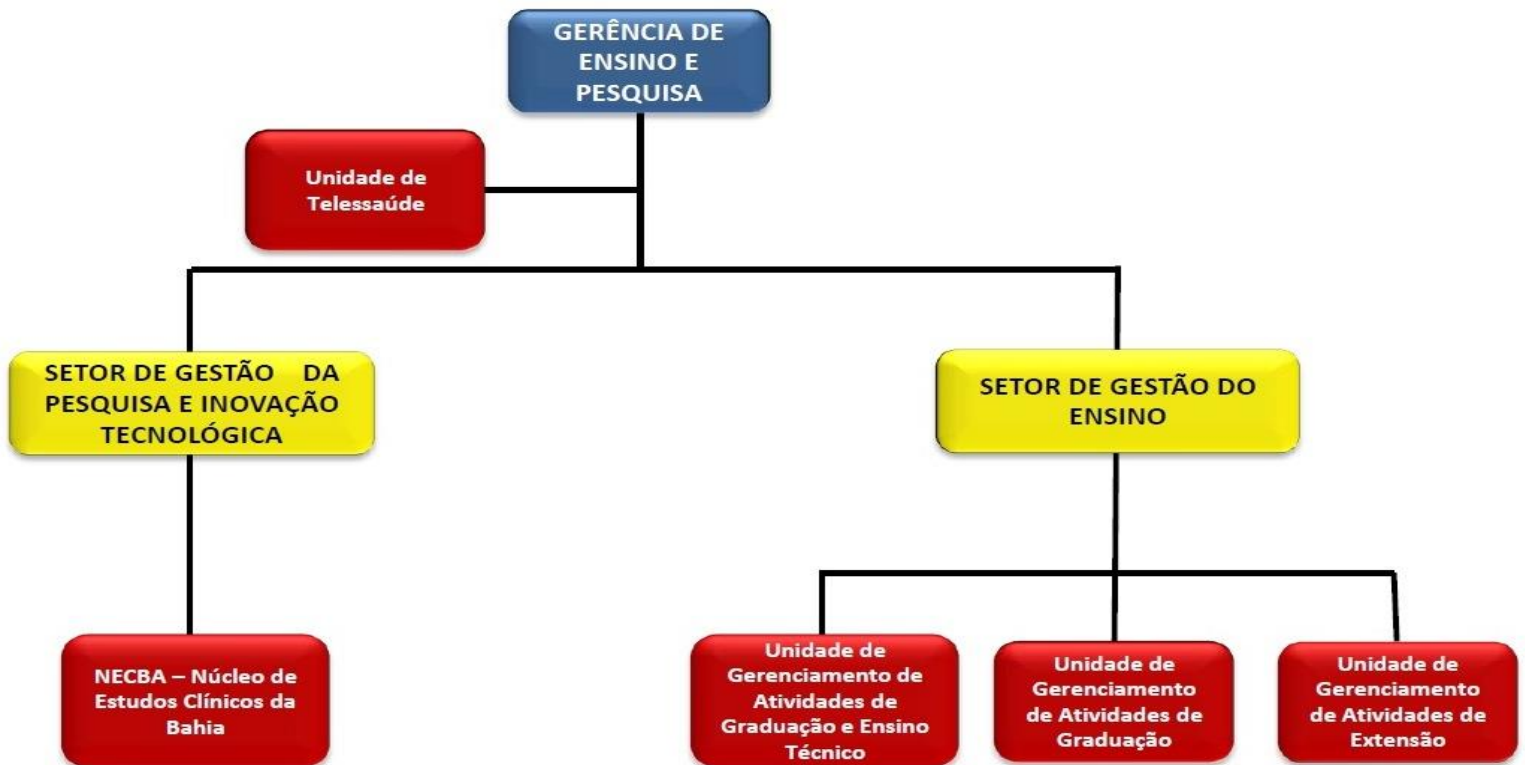
Figura 02 – Organograma da Gerência de Atenção à Saúde



Data: 10/09/2015

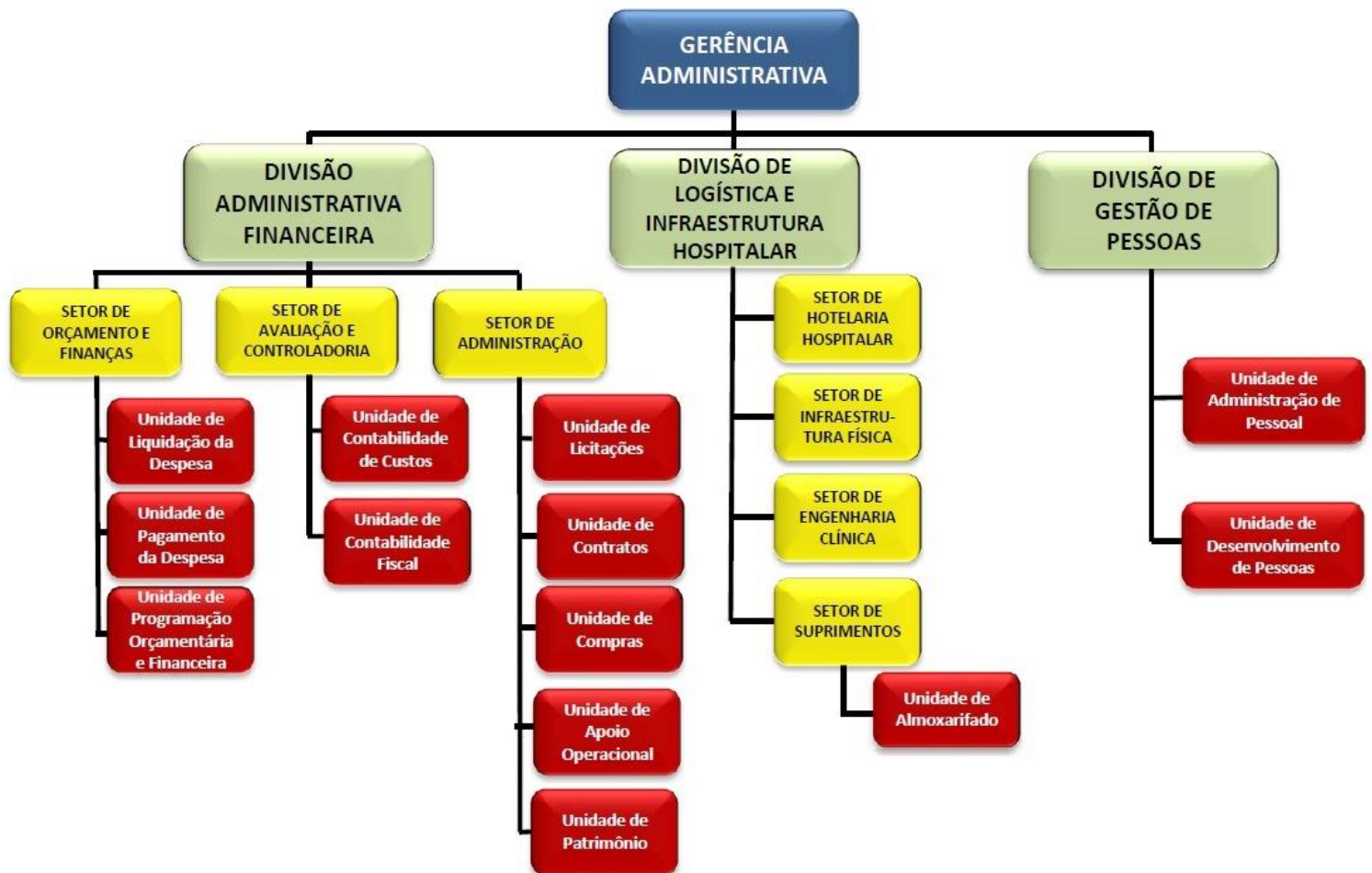
A Gerência de Ensino e Pesquisa possui 02 Setores e 05 Unidades, conforme figura 3.

Figura 03 – Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa



A Gerência Administrativa conta com 03 Divisões, 07 Setores e 13 Unidades.

Figura 04 – Organograma da Gerência Administrativa



GESTÃO

1. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO - PDE

O PDE é produto de uma construção coletiva e tem como objetivo alcançar uma nova cultura institucional que priorize a atenção à saúde segura e de qualidade, que aprimore o desenvolvimento de pessoas e fortaleça o ensino e a pesquisa.

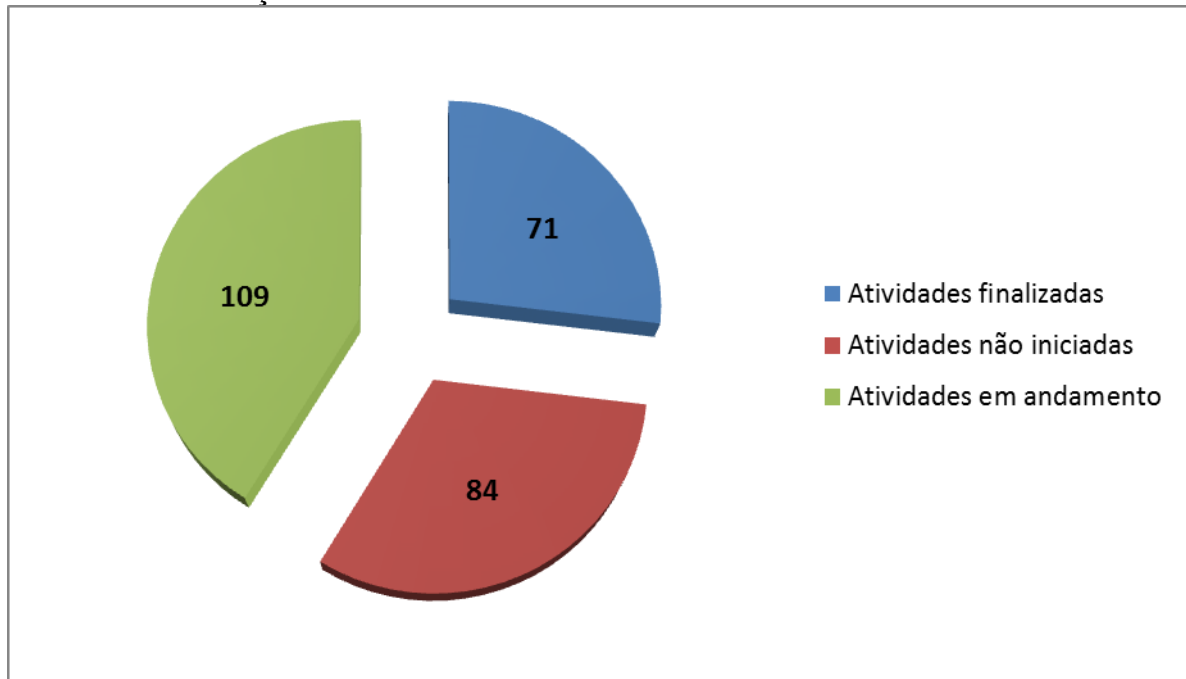
Sua elaboração prevê a implementação de um conjunto de ações e atividades no biênio 2016/2017. Tais ações e atividades contemplam os quatro macroproblemas definidos no plano, sendo eles: Recursos financeiros insuficientes; Dificuldade de implementação das políticas institucionais da gestão de pessoas; Gestão da clínica ineficiente e Comunicação organizacional ineficiente.

No total, o PDE do HUPES conta com 50 ações e 264 atividades distribuídas nos 04 macroproblemas citados anteriormente.

Destaca-se como fundamental a elaboração de um processo efetivo de acompanhamento, com o qual tem sido possível coordenar e acompanhar a execução das ações, promovendo a comunicação entre os atores, fazendo as correções de rumo sempre que necessário e assegurando que o PDE, de fato, seja implementado.

Desta forma, no ano de 2016 foram utilizados o Sistema de Monitoramento dos Planos Diretores Estratégicos – (SisPDE) e as planilhas e formulários de acompanhamento de metas e indicadores. Além disso, foi instituído um Colegiado de Acompanhamento do PDE, que, em reuniões mensais, tem contribuído no processo de monitoramento do plano.

Em dezembro de 2016, das 264 atividades do plano de ação do PDE, 71 estavam finalizadas, 109 estavam em andamento e 84 ainda não tinham sido iniciadas, conforme consta no gráfico abaixo.

Gráfico 01 – Situação das atividades do PDE em dezembro de 2016

Fonte: SisPDE (Unidade de Planejamento)

O processo de construção e implementação deste PDE tem contribuído para o desenvolvimento de uma cultura de planejamento em nosso hospital. Prova disto é que, apoiado pela governança do hospital, dois novos planos diretores foram elaborados, inspirados na primeira iniciativa.

Com isto, temos hoje em execução no hospital o PDE do Ambulatório Magalhães Neto e o PDE de Ensino, Pesquisa e Extensão.

2. APLICATIVO DE GESTÃO DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIO (AGHU)

Em 2016, deu-se continuidade ao projeto de implantação do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitário (AGHU) com os módulos de Cirurgia e Ambulatório (Assistencial e Administrativo) e Exames.

Módulo Cirurgia

O módulo Cirurgia do AGHU permite agendar devidamente um paciente em uma sala, com previsão de início e fim do uso da sala, do ato anestésico e cirúrgico, além de medir o tempo, descrever o

procedimento, calcular os custos e subsidiar o faturamento.

Módulo Ambulatório

Este módulo é responsável pelo gerenciamento do atendimento realizado pelos diversos profissionais que atuam na estrutura hospitalar, realizando a gestão das agendas do ambulatório, planejando e mantendo as grades de atendimento em conformidade com o disponibilizado pelo hospital.

Através dele será possível realizar a marcação de atendimentos ambulatoriais, com a emissão de um comprovante contendo as informações necessárias para que o paciente consiga chegar ao local de atendimento no dia e hora agendados. Também será possível receber o paciente e realizar os controles de presença.

Por meio deste módulo serão realizados os registros do atendimento assistencial ao paciente que constarão no seu prontuário online, favorecendo futuras consultas e o prosseguimento da assistência ambulatorial para a continuidade do tratamento, se necessário.

Essa nova fase trouxe como diferencial a criação de uma equipe multidisciplinar interna composta exclusivamente por colaboradores do HUPES, que em substituição a equipe da Ebserh Sede, está sendo responsável pela formação dos multiplicadores que treinarão os funcionários das áreas envolvidas.

Módulo Exames

O módulo Exames do AGHU é um conjunto organizado de elementos criados para consolidação dos registros, das etapas de todo processo de apoio ao diagnóstico e tratamento dos pacientes. Estes elementos interagem entre si para processar informações e divulgá-las de forma ágil e de acordo com perfis traçados para as equipes multiprofissionais da instituição.

Neste sentido, o módulo se apresenta com interfaces simples e intuitivas, integrando os processos assistenciais com os administrativos, facilitando a utilização dos mesmos pelos profissionais.

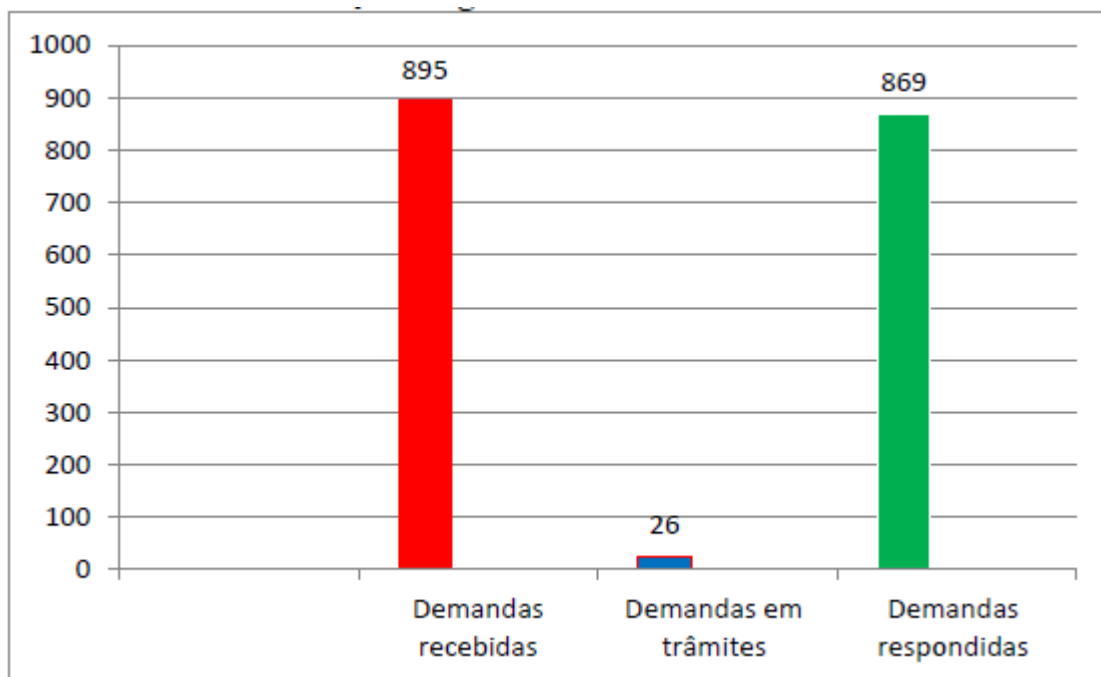
Para os profissionais das unidades executoras de exames, proporciona facilidades e ferramentas para a gestão do negócio, flexibilizando a criação dos cadastros, permissões, restrições e outras alterações diversas, permitindo que os serviços tenham plena autonomia na administração do Sistema com a disponibilização de indicadores para acompanhamento, análise e tomada de decisão.

Por fim, o módulo Exames do AGHU proporciona a gestão dos processos em todas as suas etapas, caracterizando-se pela participação do usuário na elaboração e manutenção desses processos, resultando em agilidade para a liberação dos resultados, segurança das informações, qualidade e rastreabilidade das informações para os profissionais da assistência.

3.OUVIDORIA

No ano de 2016 foram oficialmente registradas 895 manifestações, classificadas como “reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações”. Desse total, 869 foram concluídas (equivalente a 97%).

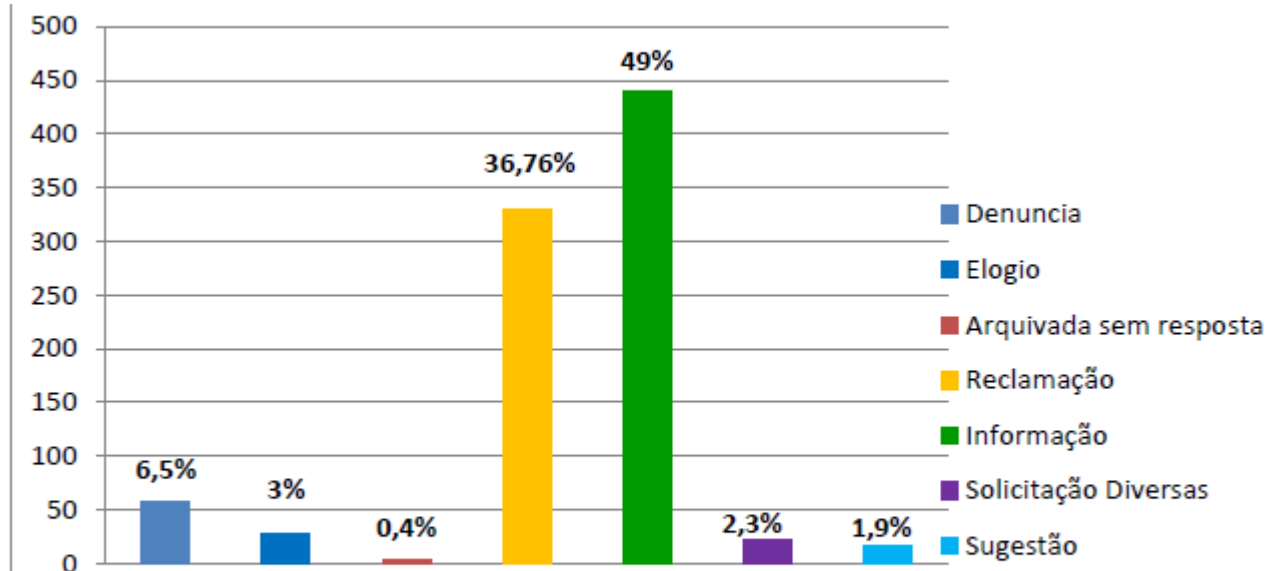
Gráfico 02. Manifestações registradas no Sistema SIG/EBSEERH/ 2016.



Fonte: Ouvidoria do Complexo HUPES/UFBA- SIG-EBSEERH

Dentre as demandas apresentadas no gráfico 03, as mais frequentes são as de solicitação e reclamação, e, que juntas representam o montante de 85,76%, sendo 36,79% reclamações e 49% pedido de solicitações.

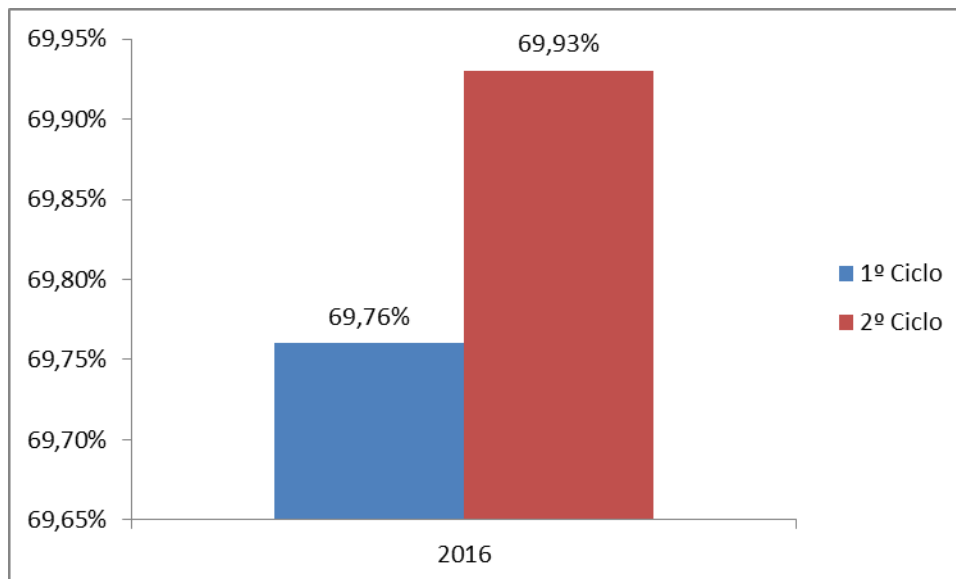
Gráfico 03. Demandas por classificação



Fonte: Ouvidoria do Complexo HUPES/UFBA- SIG-EBSERH

A pesquisa de satisfação em 2016 foi aplicada em dois ciclos. Sendo que o 1º. Ciclo no período de 02/05/2016 a 30/07/2016 e o 2º. Ciclo de 05/09/2016 a 28/10/16. Tendo sido avaliados itens relacionados desde a infraestrutura até o índice de satisfação quanto ao atendimento, com um total de 554 cidadãos-usuários entrevistados no 1º Ciclo e 680 cidadãos-usuários entrevistados no 2ª. Ciclo.

Gráfico 04. Média geral do índice de satisfação



Fonte: Ouvidoria do Complexo HUPES/UFBA

ATENÇÃO À SAÚDE

O HUPES ao final de 2016 contava com 250 leitos assistenciais dividido nas diversas especialidades, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela XXXXX: Quantidade de leitos X tipos de leitos

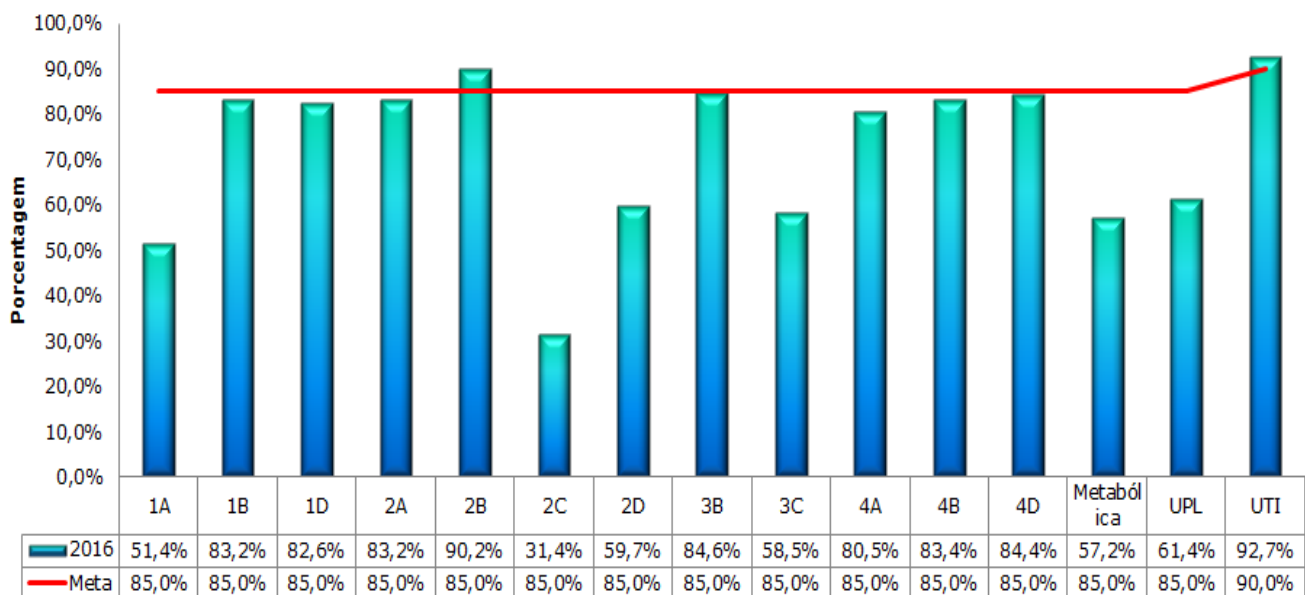
	Tipos de Leitos	Leitos
Leitos Cirúrgicos	OTORRINOLARINGOLOGIA	4
	TRANSPLANTE	6
	OFTALMOLOGIA	2
	TORACICA	2
	PLÁSTICA	4
	NEFROLOGIA/UROLOGIA	4
	NEUROCIRURGIA	4
	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	3
	CIRURGIA GERAL	18
	CARDIOLOGIA	2
	ONCOLOGIA	1
	BUCO MAXILO FACIAL	1
	GASTROENTEROLOGIA	2
	GINECOLOGIA	6
PEDIATRIA CIRURGICA	7	
Leitos Clínicos	PNEUMOLOGIA	2
	DERMATOLOGIA	1
	CLINICA GERAL	70
	NEUROLOGIA	3
	HEMATOLOGIA	2
	ONCOLOGIA	10
	NEFROUROLOGIA	7
	AIDS	14
	CARDIOLOGIA	5
	PEDIATRIA CLÍNICA	40
	PSIQUIATRIA	14

	UTI	16
	TOTAL	250

Fonte: CNES

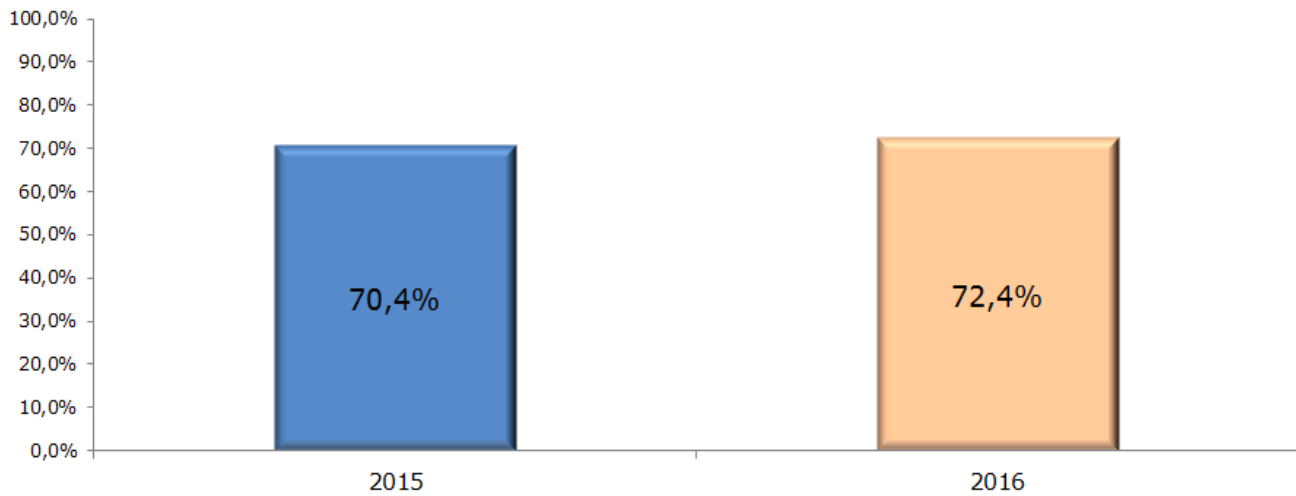
No gráfico abaixo, podemos observar a taxa de ocupação nas unidades assistenciais de internação. Já no gráfico 06 é possível verificar que a taxa de ocupação no HUPES em 2016 foi de 72,4%, tendo um discreto aumento em relação ao ano anterior, quando tivemos uma taxa de ocupação de 70,4%.

Gráfico 05 – Taxa de ocupação nas unidades de internação em 2016



Fonte: SISTEMA SMART – Consultado em: <http://intranet.hupes.ufba.br/estatistica/>

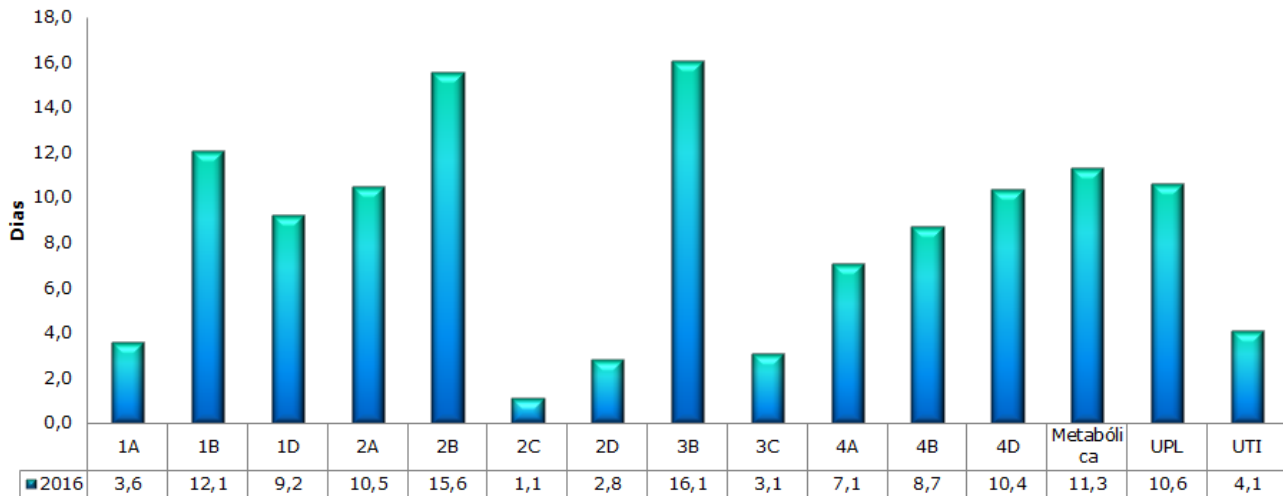
Gráfico 06 – Taxa de ocupação no HUPES nos anos de 2015 e 2016.



Fonte: SISTEMA SMART – Consultado em: <http://intranet.hupes.ufba.br/estatistica/>

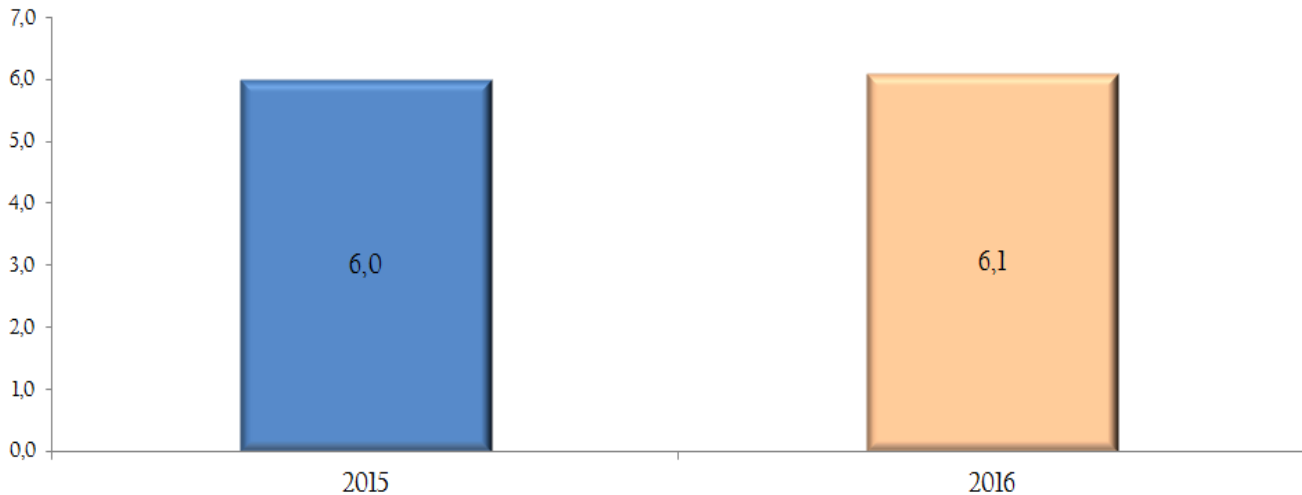
Outro dado importante é o tempo médio de permanência nas unidades assistenciais de internação, bem como sua média no HUPES, que estão apresentados nos dois gráficos abaixo.

Gráfico 07 – Tempo médio de permanência nas unidades de internação do HUPES



Fonte: SISTEMA SMART – Consultado em: <http://intranet.hupes.ufba.br/estatistica/>

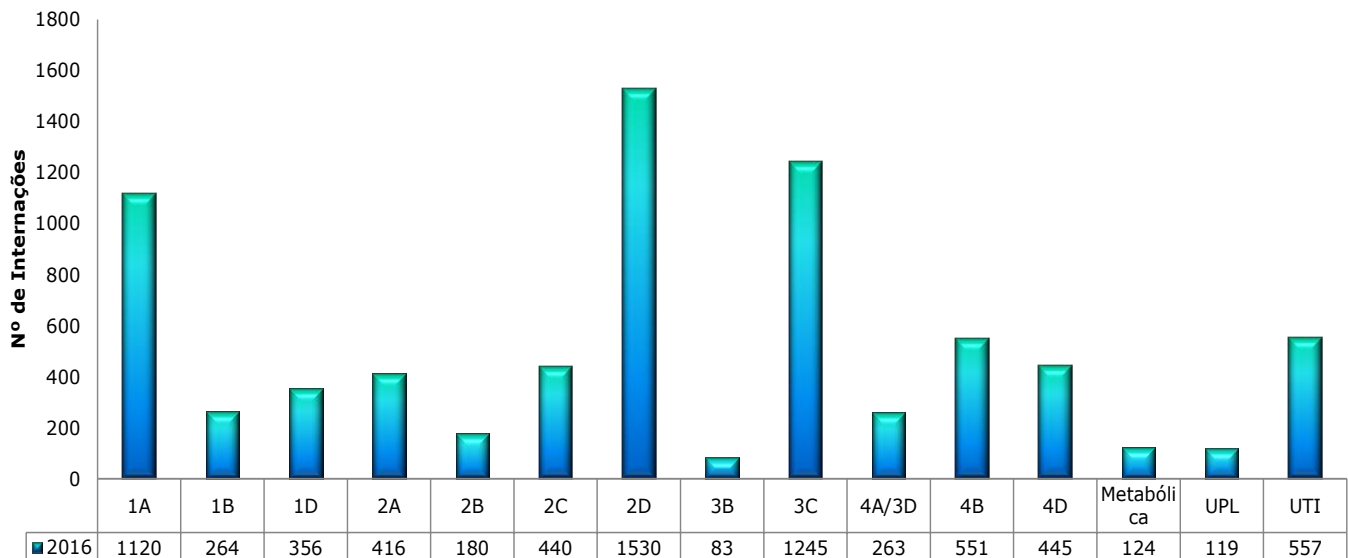
Gráfico 08 – Tempo médio de permanência no HUPES nos anos de 2015 e 2016



Fonte: SISTEMA SMART – Consultado em: <http://intranet.hupes.ufba.br/estatistica/>

Em 2016 tivemos no HUPES um total de 7693 internações. O gráfico abaixo mostra o quantitativo de internações por unidade assistencial.

Gráfico 09 – Número de internações por unidade assistencial do HUPES em 2016



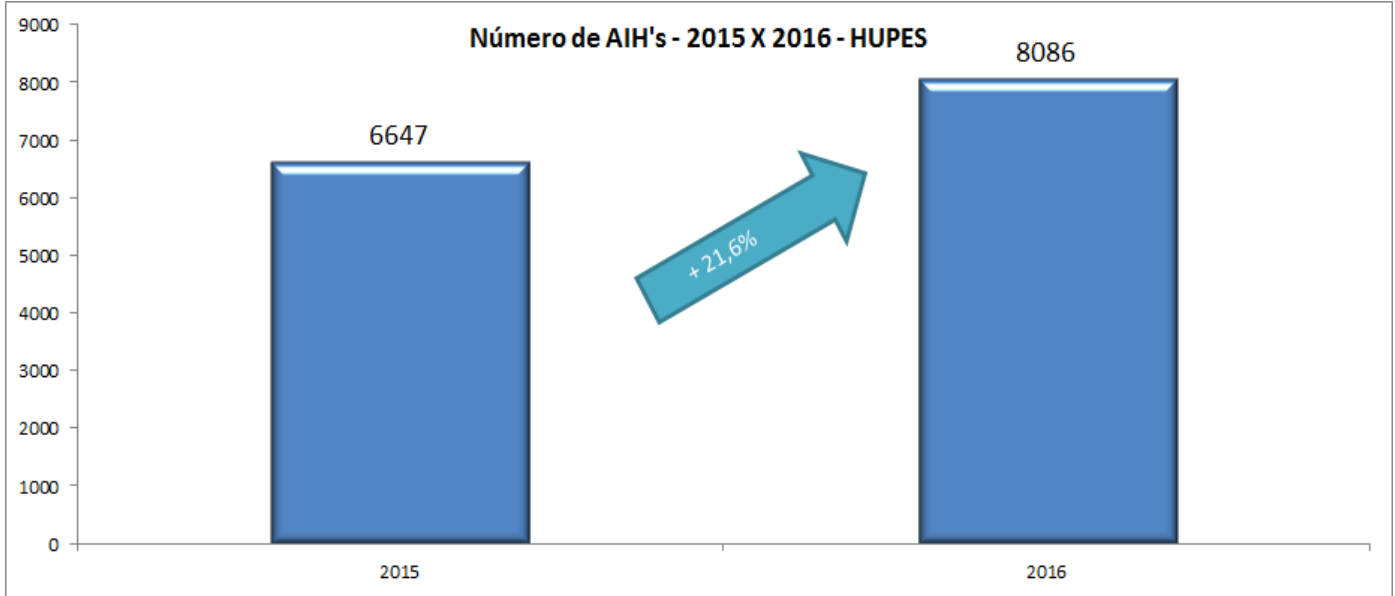
Fonte: SISTEMA SMART – Consultado em: <http://intranet.hupes.ufba.br/estatistica/>

Em 2016, todas essas internações geraram 8086 AIH's, o que representa um incremento de 21,6% em relação ao ano anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo. No gráfico 10 é possível verificar o total de AIH's e o valor pago por mês em 2016.

Em relação ao valor total pago em AIH's, em 2016 obtivemos cerca de R\$ 13 milhões. É

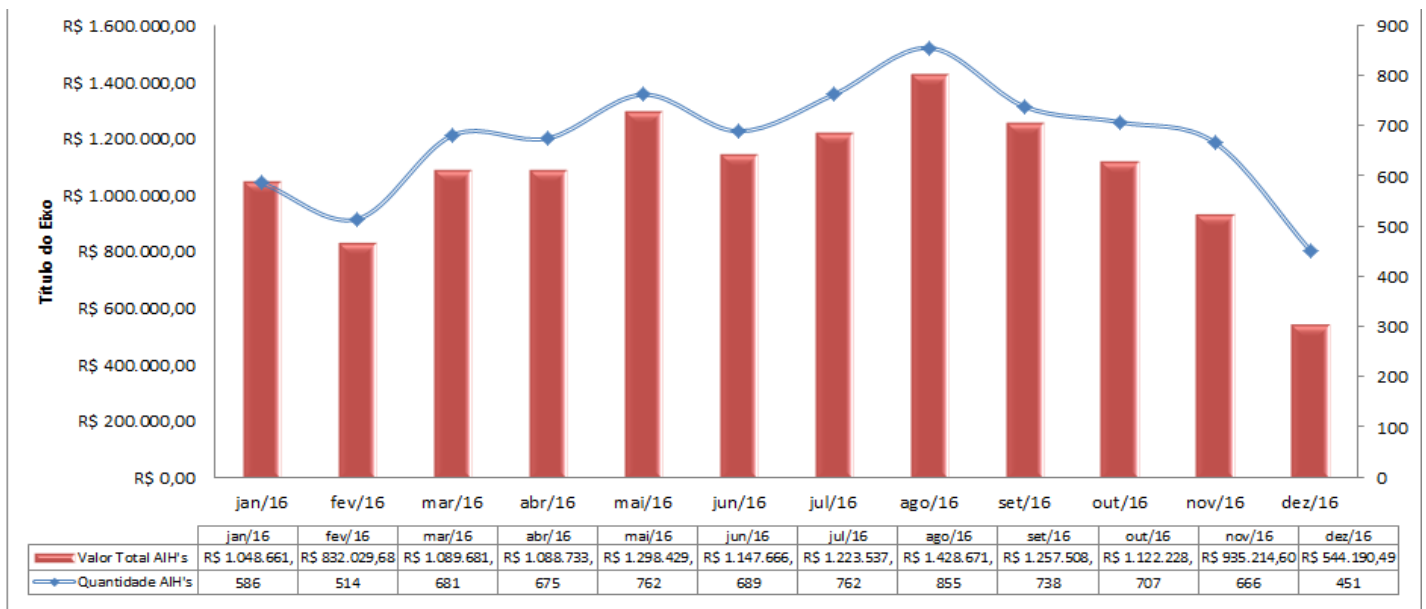
possível verificar que o mesmo apresentou um aumento de 42,5% em relação ao ano de 2015, como observado no gráfico 12.

Gráfico 10 – Número de AIH's nos anos de 2015 e 2016



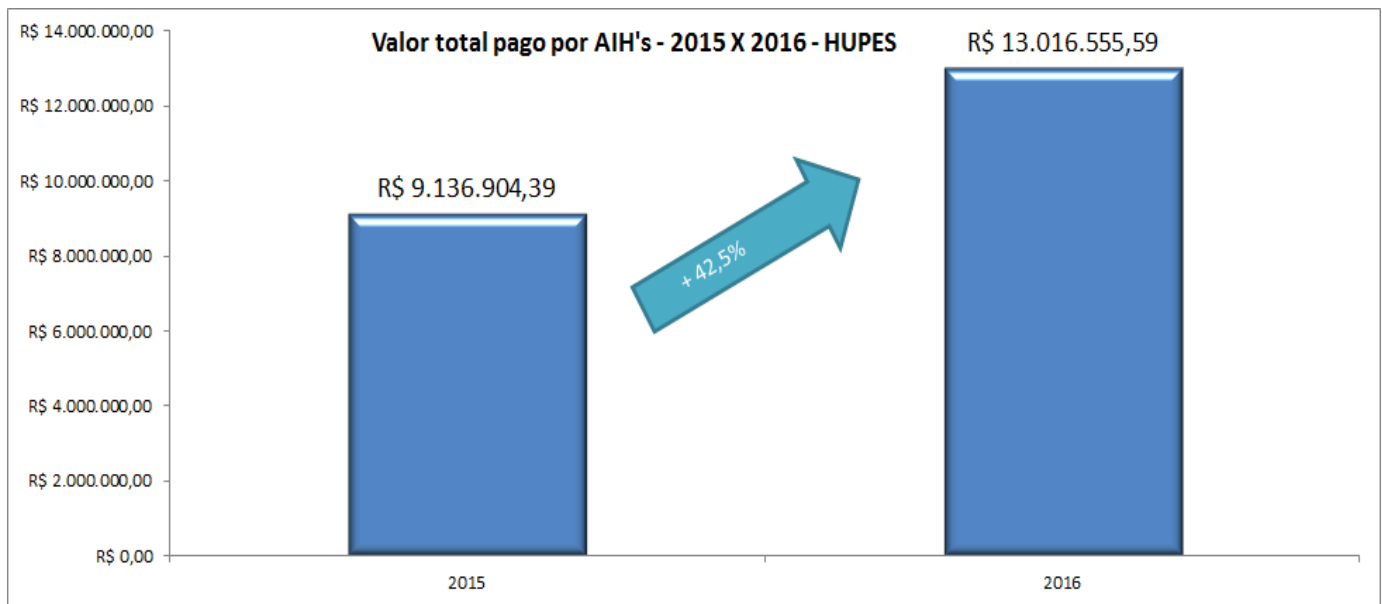
Fonte: DATASUS / SIH – Sistema de Informações Hospitalares. Dados Tabulados pelo Tabwin 4.13

Gráfico 11 – Valor pago e número de AIH's por mês de internamento no HUPES em 2016



Fonte: DATASUS / SIH – Sistema de Informações Hospitalares. Dados Tabulados pelo Tabwin 4.13

Gráfico 12 – Valor total pago por AIH's nos anos de 2015 e 2016.



Fonte: DATASUS / SIH – Sistema de Informações Hospitalares. Dados Tabulados pelo Tabwin 4.13

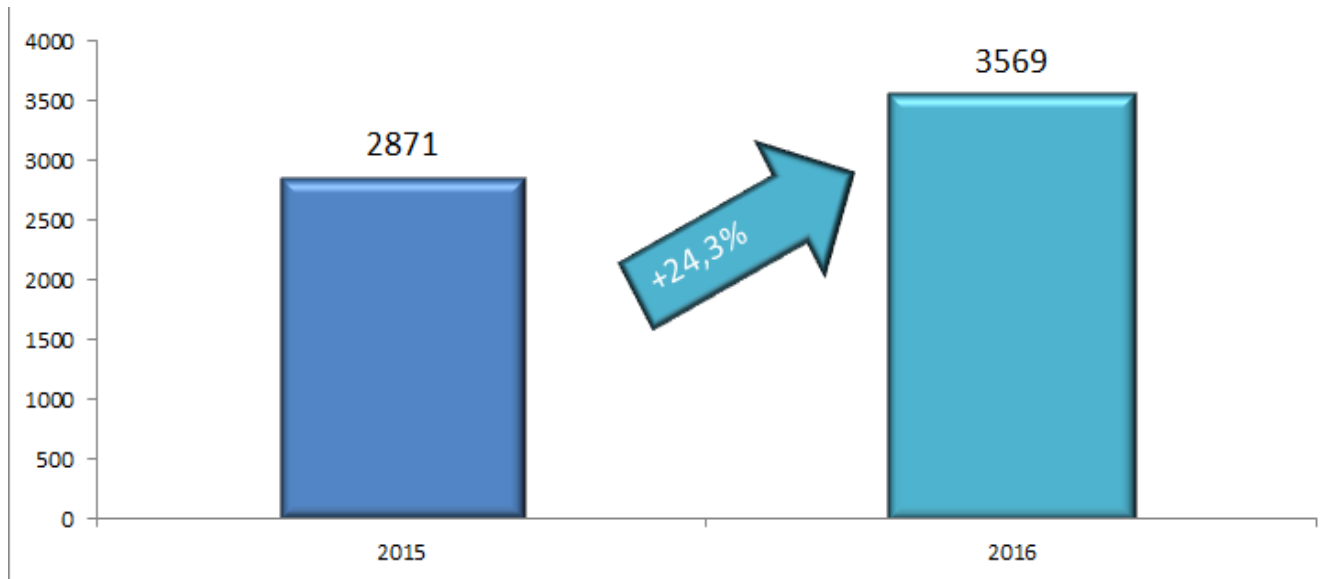
4. PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Em 2016, o Centro Cirúrgico do HUPES passou a funcionar todos os sábados em um projeto de ampliação de suas atividades. Estão sendo realizadas cirurgias de pequeno e médio porte. A extensão desse atendimento garante o dinamismo do Centro Cirúrgico e a realização de mais procedimentos.

Como resultado dessa ampliação e em decorrência de uma melhor gestão da agenda cirúrgica, encerramos 2016 com um total de 3569 procedimentos cirúrgicos. Esse número é 24,3% maior que o ano anterior, onde tivemos 2871 procedimentos.

Gráfico 13 – Quantidade de procedimentos cirúrgicos nos anos de 2015 e 2016 no

HUPES



Fonte: DATASUS / SIH – Sistema de Informações Hospitalares. Dados Tabulados pelo Tabwin 4.13

Pequena Cirurgia

Neste ano foram implantados os novos fluxogramas do Serviço de Pequena Cirurgia. O objetivo foi organizar a sequência de etapas pelos quais os pacientes devem passar, desde a triagem no Ambulatório Magalhães Neto, até o momento da alta. Assim, o serviço será otimizado e estruturado para atender melhor os usuários.

O Serviço de Pequena Cirurgia realiza procedimentos menos complexos, com finalidade terapêuticos e/ou diagnósticos e geralmente não necessitam de internação hospitalar. Na maioria das vezes os procedimentos têm anestesia local, duração inferior a 1 hora e a retomada das atividades rotineiras do indivíduo é rápida.

Mutirão de Cirurgia Plástica

Entre os meses de setembro e dezembro realizou quatro mutirões para tratar problemas de saúde pública de alta prevalência e demanda excessiva no ambulatório de Cirurgia Plástica.

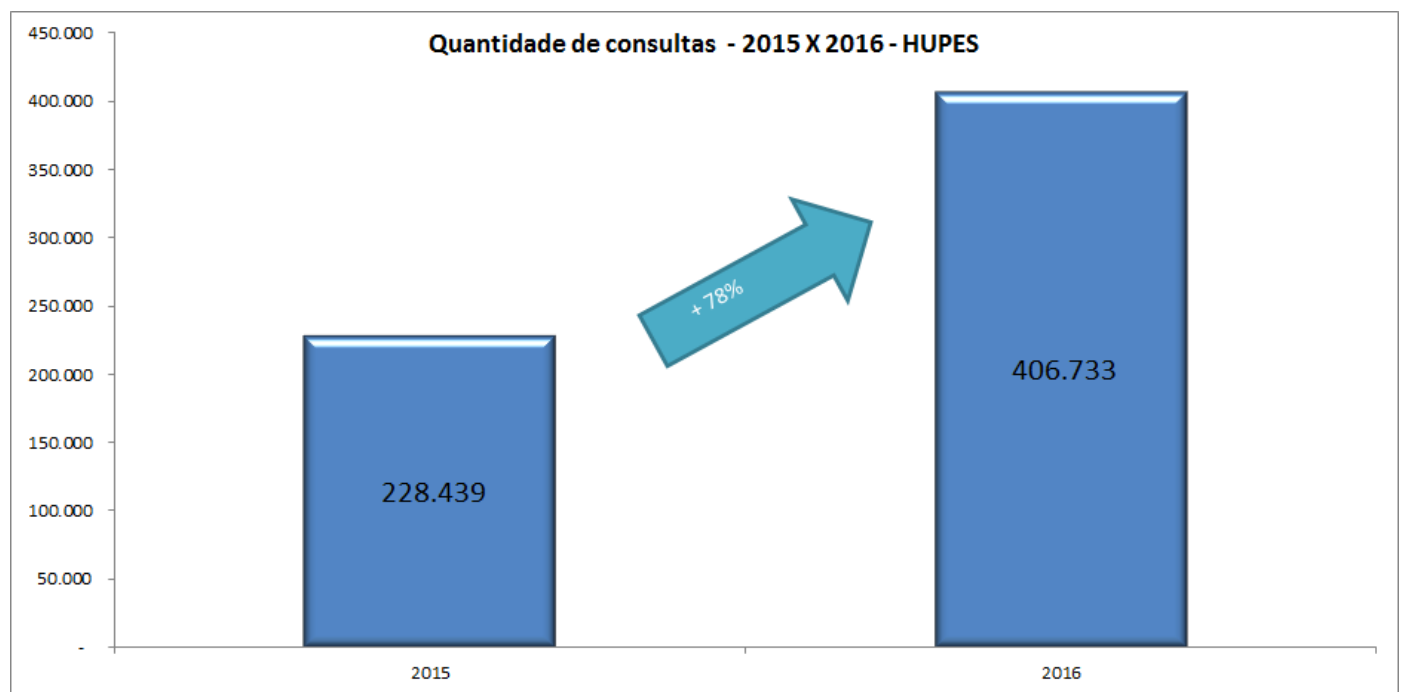
Ao todo foram realizadas 46 cirurgias, sendo 16 para o tratamento cirúrgico do câncer de pele, 10 para reconstrução de mama, 10 para tratamento de hipertrofia mamária e 10 de tratamento cirúrgico pós-bariátrica. A iniciativa envolveu mais de 30 profissionais.

Iniciativas como essa fazem parte dos esforços do HUPES para agilizar esses procedimentos e reduzir o tempo de espera dos usuários.

5. CONSULTAS REALIZADAS

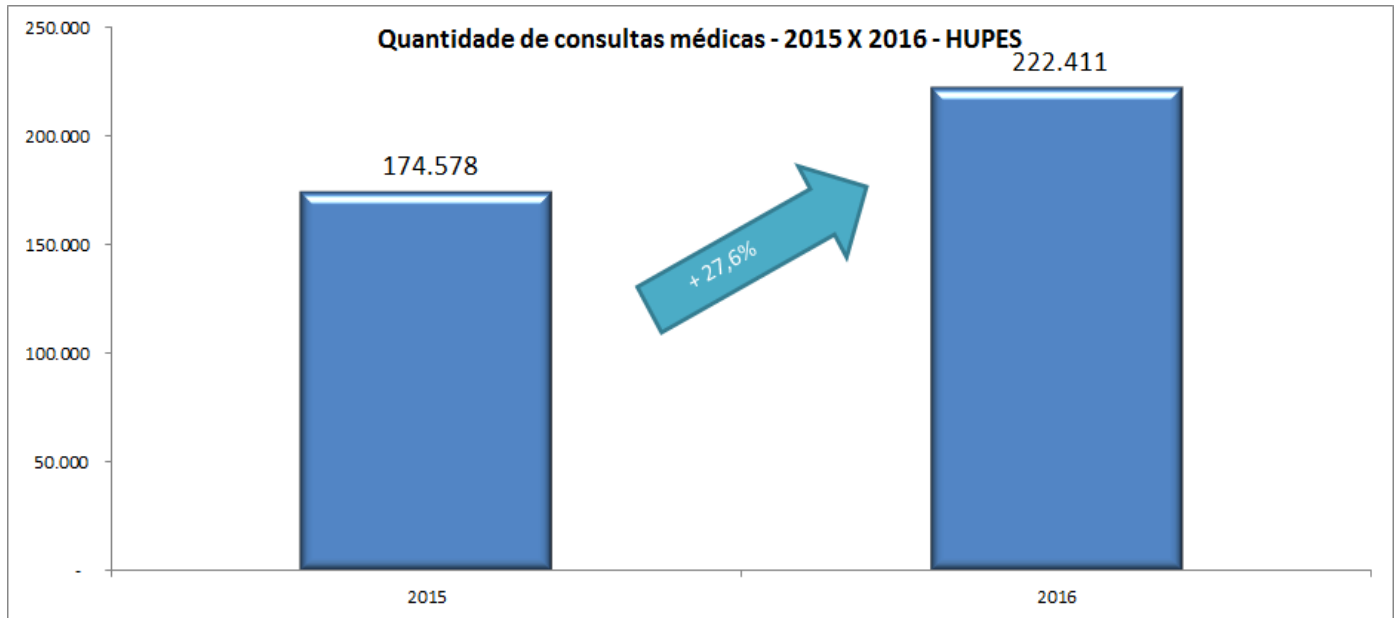
O ano de 2016 foi muito importante para o HUPES no que diz respeito à realização de consultas. No total foram 406.733 consultas realizadas no período. Isso significa um incremento de 78% em relação ao ano anterior.

Gráfico 14 – Total de consultas realizadas no HUPES nos anos de 2015 e 2016



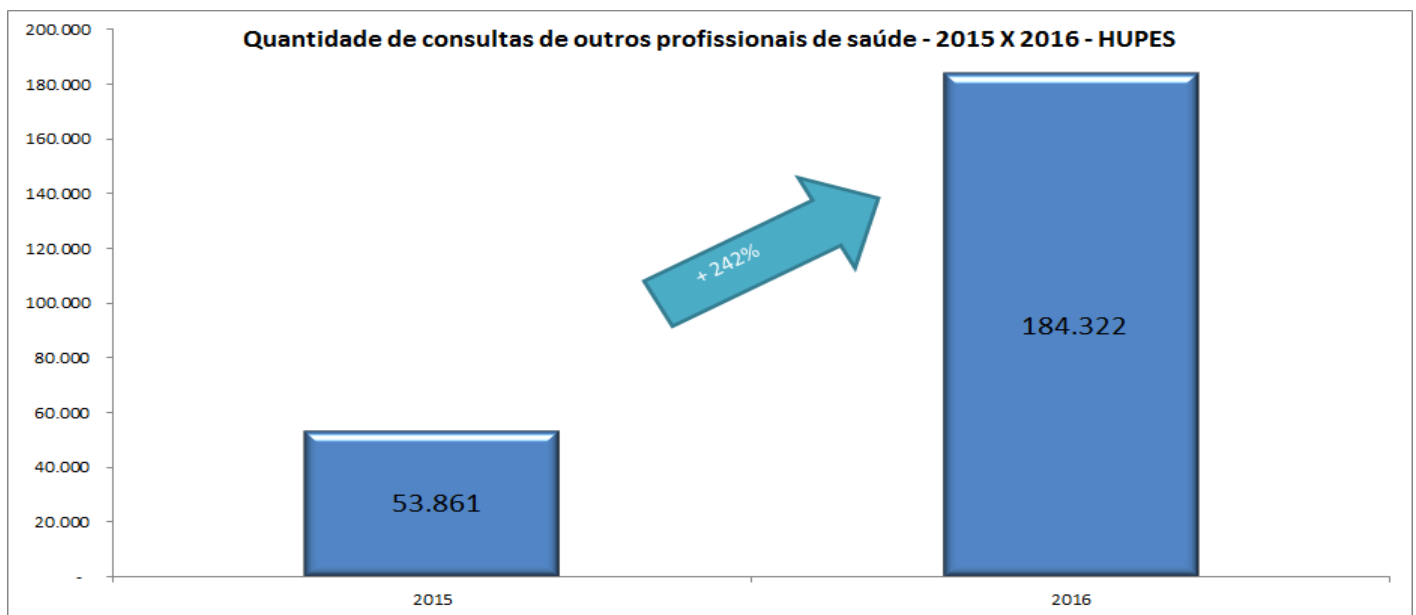
Fonte: Sistema SMART

Desse total de consultas, 222.411 foram realizadas por profissionais médicos. Comparando com o ano de 2015, houve um aumento de 27,6% nesse tipo de consulta, como observado no gráfico abaixo.

Gráfico 15 – Quantidade de consultas médicas realizadas nos anos de 2015 e 2016 no**HUPES**

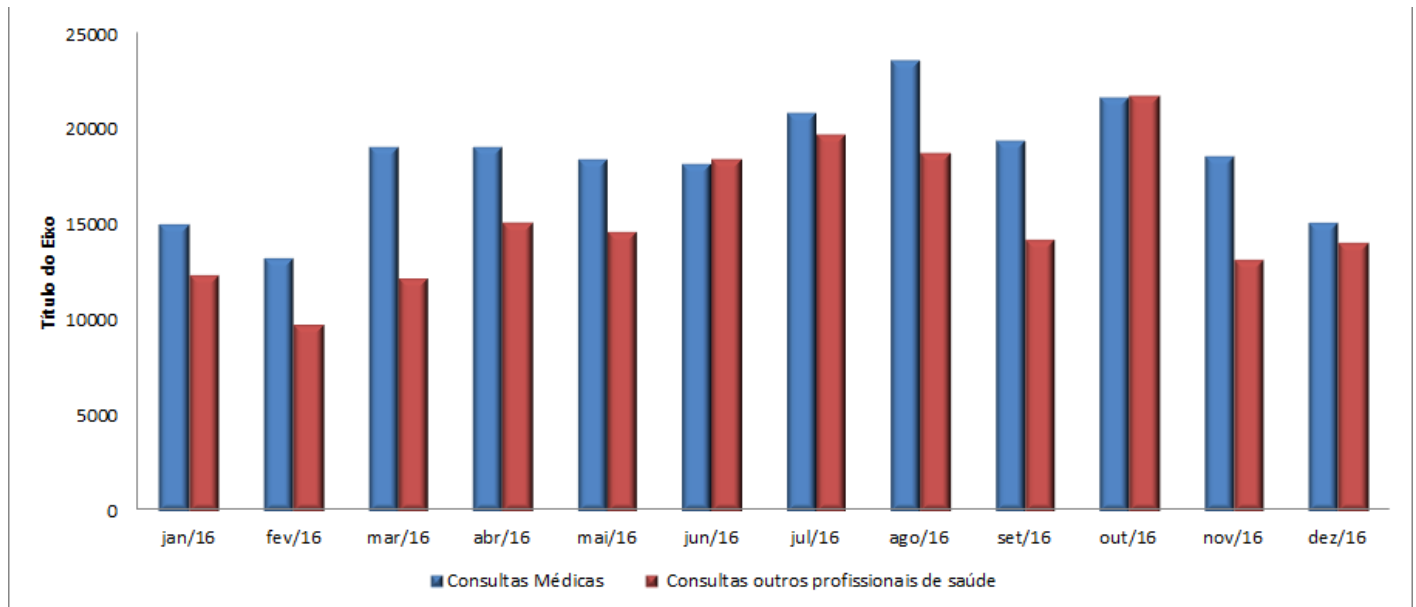
Fonte: Sistema SMART

Em relação a consultas realizadas por outros profissionais de saúde, tivemos um total de 184.322 consultas realizadas em 2016. Verifica-se com isso que houve um aumento considerável

Gráfico 16 – Quantidade de consultas realizadas por outros profissionais de saúde em**2016**

Fonte: Sistema SMART

Gráfico 17 – Total de consultas realizadas por médicos e por outros profissionais de saúde, por mês, em 2016



Fonte: Sistema SMART

6. ELETRONEUROMIOGRAFIA

O Complexo HUPES passou a disponibilizar vagas para realização do exame de Eletromiografia, via regulação ambulatorial. A Eletromiografia é o método de estudo neurofisiológico usado no diagnóstico e prognóstico das lesões do sistema nervoso periférico.

Desde 2012 vários pacientes estavam na fila de espera para a realização do exame, já que existem poucas unidades no Estado que realizam este tipo de exame.

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Em 2016 o complexo HUPES não mediu esforços para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades de vigilância epidemiológica, de controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, de gestão de riscos relacionados às tecnologias em saúde e aos processos assistenciais.

No ano de 2016 obtivemos um índice de implantação do Programa de Segurança do Paciente (PSP), no quarto ciclo de avaliação deste indicador dentre os hospitais da rede Ebserh, de 99,64%.

Dentre outras melhorias realizadas no ano de 2016, podemos destacar:

- Atualização e monitoramento de indicadores institucionais voltados a segurança do paciente.
- Auditorias internas.
- Preenchimento e envio à EBSEH do Roteiro de Autoavaliação do Complexo HUPES sobre aspectos relacionados à Segurança do Paciente.
- Orientação para elaboração de POP.
- Participação de Encontro para Implantação do Núcleo de Segurança de Paciente nos Serviços de Saúde – DIVISA.
- Participação nas videoconferências do Sentinela em Ação.
- Planejamento e realização de campanhas educativas.
- Planejamento e Apoio em Treinamentos voltados a vigilância em saúde e segurança do paciente.
- Elaboração em parceria com a Ebserh sede e os hospitais universitários do Calendário da Saúde com as datas comemorativas.
- Atualização de materiais educativos e encaminhamento à ASCOM para publicação.
- Revisão/ elaboração de documentos institucionais (Políticas, Protocolos, Programas, Planos e POP's).
- Revisão e divulgação do fluxograma de acidente perfurocortante.
- Implantação do VIGIHOSP.
- Implantação do Protocolo de lesão por pressão na UTI e na 4A.
- Realização da I Feira de Saúde no período de 04, 05 e 08 de abril. Esse evento fez parte da Semana de Segurança do Paciente, que contou com diversas atividades realizadas na sede e nas filiais da Ebserh. No HUPES, com o tema “O que fazemos para a Segurança do Paciente?”, a feira teve por objetivo reunir diversos setores da instituição para fomentar o debate e compartilhar ações desenvolvidas no hospital. Outros dois eventos compoam a programação da Semana de Segurança do Paciente: campanha de sensibilização da notificação voluntária de incidentes e queixas técnicas através do software de gestão de riscos e segurança do paciente (Vigihosp) e um evento comemorativo dos 2 anos de lançamento do Programa Ebserh de Segurança do Paciente (PESP). No total, 1210 pessoas participaram das atividades da Feira, sendo 621 funcionários, 522 visitantes ou pacientes, 37 estudantes e 04 professores.

Ainda em 2016, foram realizadas diversas capacitações, totalizando 1179 participantes, conforme demonstrado abaixo:

EVENTO	Nº PARTICIPANTES
COMBATE AO AEDES	61
COMBATE AO AEDES + VIGIHOSP	30
VIGIHOSP	544
ANÁLISE DE CAUSA RAIZ	26
OFICINA: LESÃO POR PRESSÃO	15
OFICINA 1B: PRÁTICAS SEGURAS	14
GERENCIAMENTO MEDICAMENTOS	41
CIRURGIA SEGURA	44
CURSO FMEA	06
PROTOCOLO LESÃO POR PRESSÃO	141
ALIMENTAÇÃO ENTERAL E PARENTERAL	55
PUNÇÃO VENOSA	21
CME	22
EXTUBAÇÃO ACIDENTAL	16
USO DE DRENOS E SONDAS	33
PNSP	19
INTEGRAÇÃO DE ENFERMAGEM	42
SEMANA EPIDERMÓLISE BOLHOSA	20
INTEGRAÇÃO EBSERH COLABORADORES	26
CAPACITAÇÃO QUALI. E SEG. PACIENTE	03
TOTAL	1179

8. POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Em 2016, uma iniciativa inédita de integração entre as áreas acadêmica e assistencial, essenciais de um Hospital Universitário, foi implementada. As Unidades de Internação (adulto) passam a

contar com coordenações acadêmicas e assistenciais indicadas pela superintendência. Eles atuarão em conjunto com a enfermeira de referência da unidade, além da integração com as equipes multidisciplinares, residentes, internos e estudantes de graduação com foco na melhoria do processo de cuidado.

O projeto objetiva unir esforços para uma crescente articulação entre as áreas acadêmicas e assistenciais para uma melhor adequação às necessidades reais da população, à produção de conhecimentos e à formação de recursos humanos; como determina o próprio Ministério da Educação (MEC).

9. PROCESSO TRANSEXUALIZADOR PELO SUS

O processo transexualizador já é realizado por meio do SUS desde a publicação da portaria nº 457, de agosto de 2008, pelo MS. O texto estabelece idade mínima de 18 anos para procedimentos que incluem acompanhamento multiprofissional e hormonioterapia. Já para intervenções cirúrgicas, a idade mínima é de 21 anos. Também é definido que, para realização do processo transexualizador, são necessários pelo menos dois anos de acompanhamento terapêutico.

O procedimento pode ser definido como um conjunto de estratégias assistenciais para transexuais que pretendem realizar modificações corporais do sexo, que inclui a cirurgia de mudança de sexo, em função de um sentimento de desacordo entre seu sexo biológico e seu gênero.

O Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), em 2016 iniciou um processo de adequação às necessidades do público que será atendido pelo Ambulatório. Desta forma foram iniciadas as capacitações, que vão desde os porteiros e seguranças até profissionais da área assistencial.

O HUPES será a primeira unidade de saúde pública a realizar o processo transexualizador via Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia. O Hospital oferecerá suporte a todo o processo, desde o atendimento psicoterapêutico até a hormonioterapia, que deve ser realizada para o resto da vida. Para isso, o Ministério da Saúde (MS) precisa habilitar e credenciar o Hospital para iniciar os atendimentos no Ambulatório Transexualizador.

10. CARNAVAL 2016

Mais uma vez, o HUPES, em parceria com o município e o estado, participou de forma positiva na disponibilidade de leitos como Hospital de retaguarda durante o período do carnaval em Salvador.

No total, foram 107 pacientes internados neste período. Com isso, contribuiu de forma substancial para o esvaziamento nas unidades de emergências da cidade, o que facilitou o acesso aos pacientes nestes locais.

11. DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DA PELE

Neste ano o HUPES recebeu o primeiro dermatoscópio digital da rede pública de saúde do Norte e Nordeste. O aparelho permite que o médico realize um diagnóstico precoce na avaliação de lesões da pele, cabelos e unhas, utilizando uma câmera e um microscópio que aumenta em até 70 vezes a visualização da área em exame. O aparelho é especialmente eficiente para o diagnóstico do melanoma, um tipo de câncer de pele mais agressivo e que precisa ser identificado precocemente.

O dermatoscópio digital consegue visualizar alterações iniciais na superfície da pele não perceptíveis a olho nu. Ele tem acoplado uma lente especial que aumenta as imagens que são armazenadas, analisadas por meio de um software e podem ser comparadas com imagens anteriores. O diagnóstico é feito na hora. Atualmente existem muitas outras indicações para o uso da dermatoscopia digital, incluindo o diagnóstico de doenças que acometem as unhas, cabelos, doenças reumatológicas, doenças inflamatórias, infecções virais, dentre outros.

O aparelho foi uma doação da Sociedade Brasileira de Dermatologia por mérito do Serviço em publicações na área de câncer de pele.

12. ATENDIMENTOS EM DESTAQUE

No início de 2016, o HUPES passou a contar com um ambulatório multidisciplinar voltado para pacientes com doença hepática induzida por drogas, fitoterápicos, insumos vegetais (chás), medicações para fitness ou suplementos alimentares.

No ambulatório de Hepatotoxicidade, o paciente é avaliado por uma equipe multidisciplinar, que envolve o setor de farmácia, clínica médica e hepatologia, e será direcionado para o tratamento.

Destaca-se também, que em 2016 o HUPES tornou-se referência para atendimento a pacientes com Epidermólise Bolhosa.

Desde o mês de setembro, por meio da Portaria Estadual 1092, o HUPES foi reconhecido como serviço de referência para atendimento a pacientes com Epidermólise Bolhosa (EB), uma enfermidade transmitida geneticamente, não contagiosa, caracterizada pelo surgimento de bolhas e lesões cutâneas. Isso ocorre devido à fragilidade da pele decorrente de uma alteração na síntese de proteínas responsável pela união das camadas da pele.

O manejo do cuidado a esses pacientes visa principalmente a prevenção de novas bolhas e de complicações como, por exemplo, infecções. Por tratar-se de uma doença rara, com um impacto físico, emocional, social e financeiro na vida dos pacientes, familiares e serviços de saúde, o acompanhamento deve ser realizado por equipe multidisciplinar capacitada.

Outra novidade em 2016 é que as pacientes do SUS que precisam realizar mamografias passam a ter o HUPES como referência, com um mamógrafo digital de última geração. Com esse equipamento as imagens ganham precisão e os laudos passam a ser emitidos com a visualização direta no aparelho. Além disso, a exposição do paciente à radiação é reduzida, assim como o tempo para liberação dos resultados.

Ainda neste ano, o Ministério da Saúde, renovou autorização para realizar retirada e transplante de tecido ocular humano – córnea/esclera. As autorizações e renovações de autorizações concedidas por meio da Portaria – para equipes especializadas e estabelecimentos de saúde – terão validade pelo prazo de dois anos a contar da publicação.

O Ministério da Saúde concedeu renovação de autorização para retirada e transplante de medula óssea no HUPES, bem como habilitou o serviço de fibrose cística.

13. MUTIRÃO NACIONAL REDE EBSEH

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) realizou o I Mutirão Nacional da Rede Ebserh para atender pacientes com a realização de cirurgias, exames e consultas, em novembro de 2016. A iniciativa contou com ações para mais de três mil pessoas nos 39 hospitais universitários federais filiados, presentes nas cinco regiões do Brasil.

No HUPES foram realizados uma série de procedimentos pré-operatórios, incluindo exames e pequenas intervenções que viabilizaram um total de 15 cirurgias de mão.

Microcefalia

Neste ano o HUPES inaugurou o ambulatório de Microcefalia, um serviço voltado especificamente para reabilitação dos bebês diagnosticados com a enfermidade. Assim, o Hospital passa a oferecer assistência completa, encaminhando os pequenos diagnosticados no Centro de Assistência Multidisciplinar de Microcefalia para a reabilitação precoce.

Nesse espaço as crianças terão acompanhamento dos serviços de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, odontologia e psicologia.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

14. NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE TELESSAÚDE (NUTS)

O Núcleo Universitário de Telessaúde (NUTS) foi criado em julho de 2007. Constituiu-se na primeira unidade de telemedicina da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) implantada no Estado da Bahia.

Ao longo do ano 2016, o NUTS viabilizou a realização de atividades que contaram com a participação à distância de indivíduos que integraram bancas de avaliação de graduação e de pós-graduação (qualificação, dissertações e defesas); que participaram de sessões clínicas e de atualização e que participaram de discussões de grupos de pesquisa e de estudo sobre temas de interesse comum. Também atuou na transmissão de procedimentos em tempo real entre o Centro Cirúrgico do HUPES e salas de aula, bem como na viabilização de iniciativas de Educação à Distância em pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

As videoconferências constituíram a modalidade de comunicação mais frequente. Tratam-se de transmissões e recepções sincronizadas de imagem e áudio entre duas ou mais localidades separadas fisicamente e equipadas com sistemas dedicados ou *softwares* de videoconferência, simulando uma comunicação, como se os participantes estivessem na mesma conversação física.

15. VIDEOCONFERÊNCIAS

1- Videoconferências de Grupos Especiais de Interesse (*Special Interest Groups*) SIGs coordenados por profissionais da UFBA:

- ❖ Sessões do Grupo Saúde da Criança e do Adolescente
- ❖ Sessões do SIG Ressuscitação Cardiopulmonar
- ❖ Sessões do SIG Endocrinologia Pediátrica

Outros 18 grupos contaram com a participação de profissionais da UFBA em sessões periódicas de videoconferência: Acidente Vascular Cerebral, Colaborativo em Educação Médica,

Cuidados Farmacêuticos, Gestão de Hospitais Universitários e Escola, Odontologia e Diagnóstico Bucal, Pneumologia, Residência Multiprofissional, Reumatologia Pediátrica, Rede Sentinelas, Serviços de Enfermagem dos Hospitais Universitários, Simulação em Saúde, Técnico Operacional (TO), TeleColoproctologia, TeleDermatologia, TeleEnfermagem, TelePsiquiatria, Urologia e Urologia Pediátrica.

2- Videoconferências de Sessões Clínicas

- ❖ Sessões Clínicas de Hepatologia – HEPATOLOGIA DO MILÊNIO.
- ❖ Sessões Clínicas de Cirurgia Vascular

3- Videoconferências do Ministério da Saúde

4- Videoconferências de Cursos de Capacitação

- ❖ Aulas do Curso “Saúde Baseada em Evidências”

5- Videoconferências de Cursos de Pós-Graduação

- ❖ Aulas do Curso de Pós-Graduação “Mestrado em Assistência Farmacêutica”

6- Videoconferências para apresentação de trabalhos acadêmicos

7- Videoconferências entre Centro Cirúrgico e Sala de Aula

- ❖ Transmissão de Cirurgia Endonasal
- ❖ Transmissão de Cirurgia integrando as especialidades Urologia e Ginecologia
- ❖ Transmissão de Cirurgias do Mutirão de Mamoplastia

16. WEBCONFERÊNCIAS

Webconferência constitui transmissão via internet com a utilização de espaço virtual de acesso restrito. Palestras, apresentações de expositores ou aulas podem ser veiculadas com o diferencial

da possibilidade de interação de múltiplos participantes via áudio e vídeo, além de outros recursos de colaboração, a partir de computadores equipados com o conjunto de microfone e câmera digital, conectados por banda larga ao servidor de *web*.

Foram realizadas as seguintes transmissões:

- ❖ Reuniões de Coordenadores da RUTE
- ❖ Reuniões de Coordenadores de SIGs da RUTE
- ❖ Participações de palestrantes em sessões de SIGs
- ❖ Sessões do SIG Odontologia e Diagnóstico Bucal
- ❖ Aulas do Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica em rede

17. GRAVAÇÃO DE VÍDEO-AULAS

- ❖ Ciclo Básico em Pediatria
- ❖ Ciclo Intermediário em Pediatria

18. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

No que diz respeito às atividades de extensão, podemos destacar a realização das seguintes atividades:

- 1- Inclusão do HUPES no Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão da UFBA (SIATEX) - A partir de então as atividades de extensão realizadas no HUPES pelos professores e servidores devem ser registradas e acompanhadas.
- 2- Divulgação do registro das atividades de extensão do HUPES através do SIATEX
- 3- Gestão do SIATEX - Foram avaliados e aprovados 09 projetos de extensão que

estão sendo acompanhados através do SIATEX

4- Práticas Integrativas e Complementares (PICs) - Considerando a realização de vários cursos de extensão sobre o tema Práticas Integrativas e Complementares em anos anteriores sem o devido registro, foi feito um esforço no sentido de registrar esses cursos e aprovar os relatórios para que os participantes pudessem receber os certificados. Com o objetivo de reordenar o Ambulatório de PICs para a Atenção Básica, foi feita a aproximação entre a Coordenação do Ambulatório de PICs e a Secretaria de Saúde do Município de Salvador, sendo realizadas duas reuniões. A Secretaria de Saúde do Município de Salvador procurou identificar na Atenção Básica profissionais com formação em PICs e profissionais sem formação, mas que tivessem interesse em se capacitar para atuar com PICs. Como resultado do interesse demonstrado pela representante da Secretaria Municipal de Saúde foi programado a realização de um curso de capacitação em PICs para técnicos da Secretaria de Saúde do Município de Salvador.

19. ATIVIDADES DE ENSINO

O HUPES teve como objetivo para o ensino, no ano de 2016, viabilizar, por meio de propostas, metas e ações, o fortalecimento dos Programas de Residência em atividade no Complexo, a fim de contribuir com a formação especializada de profissionais de saúde, em consonância com as políticas nacionais de saúde e educação.

Atualmente, dois Programas de Residência têm suas atividades integralmente desenvolvidas no Complexo HUPES: A Residência Médica e a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Além disso, o Complexo HUPES também sedia programas de pós-graduação *stricto sensu*, além de cursos de aperfeiçoamento em diferentes áreas da saúde.

Alguns dos programas são aqui elencados:

Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde	
Mestrado	Doutorado

Programas de Residência Médica				
Anestesiologia	Cardiologia	Pediátrica	Cirurgia Geral	Cirurgia Plástica
Cirurgia Vascular	Clínica Médica	Dermatologia Ecocardiografia	Endocrinologia	Endocrinologia Pediática
Gastroenterologia	Gastroenterologia Pediátrica	Genética Médica (pedido de credenciamento provisório)	Hematologia e Hemoterapia	Hepatologia (pedido de credenciamento provisório)
Infectologia	Medicina da Família e Comunidade	Medicina do Trabalho	Medicina Intensiva	Nefrologia
Neonatologia	Neurologia	Nutrologia Pediátrica	Obstetrícia e Ginecologia	Oftalmologia
Ortopedia e Traumatologia	Otorrinolaringologia	Patologia (Anatomia Patológica)	Pediatria	Pneumologia
Pneumologia pediátrica	Psiquiatria	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Ultrassonografia Ginecológica e Obstétrica	Urologia

Programa Integrado de Residência Multiprofissional		
Saúde do Adulto	Saúde da Criança	Saúde Mental
Áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia, Serviço Social, Odontologia e Psicologia		

As atividades realizadas no ano de 2016 incluem:

- a. Organização e condução da Cerimônia de Acolhimento dos novos residentes médicos e multiprofissionais;
- b. Organização e condução da Cerimônia de Conclusão dos residentes multiprofissionais;
- c. Elaboração das Normas de Estágio Obrigatório e Não obrigatório do Complexo HUPES e estabelecimento dos fluxos para solicitação e apreciação do estágio;
- d. Participação da revisão do regimento Interno da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde;
- e. Viabilização de rodízio dos residentes multiprofissionais nas UBS do distrito

sanitário do Subúrbio Ferroviário, no CETAD e CAPs da UFBA, como previsto no projeto pedagógico da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde;

f. Proposição de modelo de projeto pedagógico para as Áreas da Residência Médica;

g. Regularização na SUPAC do planejamento acadêmico dos docentes vinculados à da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde;

h. Estímulo à participação de tutores e residentes em atividade científicas e/ou assistenciais internas e externas, como o Programa Bem Estar da Rede Globo; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Congresso da UFBA; Semana de Segurança do Paciente; Campanha de Prevenção e Diagnóstico do Câncer de Boca, dentre outras;

i. Conhecimento e cadastramento das atividades de ensino de graduação e pós-graduação desenvolvidas no Complexo HUPES;

j. Elaboração, orientação e divulgação das normas internas para realização de atividades de ensino no complexo HUPES;

k. Planejamento da distribuição das atividades de ensino nos espaços do Complexo HUPES;

l. Elaboração de manual para os estudantes de graduação e pós-graduação do Complexo HUPES.

20. ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Em 2016, o HUPES vem buscando contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico e formação profissional em saúde, em consonância com as políticas de Educação, de Saúde e de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Desta forma, as atividades se concentraram na realização de um diagnóstico situacional da pesquisa desenvolvida no HUPES (até então nunca realizado) e na elaboração de um plano estratégico de ações para 2016, que envolvesse atividades relacionadas ao fluxo de submissão de projetos de

pesquisa na instituição; ampliação de equipe de trabalho e sua capacitação; educação continuada e permanente nas áreas de epidemiologia, estatística e orçamento; reestruturação do Núcleo de Ensaios Clínicos da Bahia (NECBA); dentre outras.

Em 2016, muitas dessas ações foram elaboradas (ou tiveram sua elaboração finalizada, quando já iniciadas em 2015) e implantadas; algumas ações foram iniciadas e estão em fase de implantação. E, finalmente, dentro do contínuo processo de revisão de um planejamento estratégico, outras ações/atividades foram modificadas na busca de melhoria ou viabilidade para sua implementação.

21. NÚCLEO DE ENSAIOS CLÍNICOS DA BAHIA (NECBA)

O Núcleo de Ensaios Clínicos da Bahia (NECBA) visa dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas clínicas experimentais (ensaios clínicos) e observacionais capitaneadas por investigadores do corpo docente e do corpo clínico do HUPES. O NECBA foi criado a partir de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e vem operando desde 2012. Contudo, o número de grupos de pesquisa e, conseqüentemente, de projetos executados na plataforma têm se mostrado restrito ao longo dos anos.

Ao longo do último ano, buscamos formar uma equipe mínima capaz de tornar o NECBA numa plataforma viável para a execução de projetos, independentemente do grau de sofisticação do grupo de pesquisa usuário.

Adicionalmente, buscamos recursos financeiros com proposta enviada à FINEP, conforme será detalhado adiante, ainda à espera de parecer. O projeto foi intitulado “Reestruturação do núcleo de ensaios clínicos do HUPES-UFBA”, apresentando número de protocolo eletrônico 18382. Foram solicitados equipamentos num valor total de R\$ 581.782,74.

Dentre as ações realizadas podemos destacar:

a. Ampliação da equipe de trabalho no SGPIT e NECBA. Fazem parte da equipe um economista, uma estatística e, mais diretamente ligadas ao NECBA, duas coordenadoras de estudo, uma enfermeira, uma auxiliar de enfermagem, uma secretária, uma farmacêutica. Apesar desse avanço, outras contratações serão necessárias.

b. Definição, divulgação e implantação do novo fluxo de submissão de projetos de

pesquisa no HUPES. Após ampla discussão foi elaborado um documento sobre o fluxo de submissão de pesquisas desenvolvidas no HUPES, sendo o hospital como instituição principal ou coparticipante. O documento foi divulgado por meio eletrônico, incluindo intranet/internet e e-mail, e apresentado em sessão presencial.

c. Implantação de consultoria estatística e sobre orçamento em pesquisa, para pesquisas desenvolvidas no HUPES. A consultoria pode ser agendada por email (pesquisa@hupes.ufba.br. Uma ficha de cadastro do projeto de pesquisa é solicitada no ato de agendamento.

d. Avaliação de exequibilidade dos projetos de pesquisa (documental, técnica, orçamentária). A partir de março/2016, todos os projetos submetidos à Gerência de Ensino Pesquisa e Extensão (GEPE) foram avaliados quanto à sua exequibilidade, antes do encaminhamento ao CEP HUPES. Até dezembro/2016, foram submetidos 112 projetos.

e. Criação, estruturação e publicação de página na intranet e internet do HUPES. A página está no endereço **Home > Ensino, Pesquisa e Extensão > Pesquisa**, na intranet, e conta com tópicos acerca de submissão de projetos, links de interesse e material didático, sobre o NECBA, dentre outros.

f. Criação/atualização de documentos relacionados ao processo de submissão de projetos de pesquisas no HUPES: Declaração de Anuência, assinada pelo Superintendente do HUPES, quando da coparticipação do hospital em projetos de pesquisa; Termo de Responsabilidade sobre Pesquisador Assistente sem vínculo institucional com HUPES.

g. Criação da Ficha de Cadastro de Projetos de Pesquisa, aplicada a todos os projetos de pesquisa avaliados, com seu respectivo banco de dados.

h. Criação de banco de dados sobre artigos publicados pelos Programas de Pós-Graduação da UFBA ligados à área da saúde.

i. Monitoramento do processo de submissão de projetos de pesquisa. Essa ação gerou a elaboração de dois (2) relatórios sumarizando os dados avaliados, em 2016.

j. Educação continuada para profissionais e alunos no HUPES, com aulas sobre temas em Estatística (quatro atividades) e em Orçamento (três atividades).

k. Articulação com Pró-Reitoria de Planejamento, e sua Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos (CCONV), e FAPEX a fim de reestabelecer normas e padrões para contratos de pesquisas patrocinadas por indústria a ser desenvolvidas no HUPES.

l. Definição e implantação (em processo) de novas normas e padrões para contratos de pesquisas patrocinadas por indústria, a ser desenvolvidas no HUPES, em parceria com a FAPEX.

m. Definição e implantação (em processo) de taxas administrativas a ser cobradas nos contratos para pesquisa selados com a indústria, bem como de normas para monitoramento dos procedimentos de pesquisa definidos em seu projeto.

n. Articulação com a FAPEX para o estabelecimento de processo de trabalho que possibilite a execução do recurso destinado à GEPE, originado de projetos de pesquisa, na aquisição de materiais/equipamentos/necessidades pré-definidas.

o. Participação, junto à Ebserh sede, do processo de desenvolvimento e validação de instrumentos sobre a organização e estruturação do setor de gestão de pesquisa e centros/núcleos de pesquisa nas filiais.

p. Participação, junto à Ebserh sede, do processo de revisão do Modelo de Gestão de Pesquisas Clínicas a ser implantado em 2017.

q. Elaboração e submissão do projeto **Reestruturação do Núcleo de Ensaios Clínicos do HUPES-UFBA** ao edital da FINEP “**Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT - Ação Transversal - APOIO INSTITUCIONAL - 03/2016**”.

A proposta foi submetida em 15/09/2016 (protocolo eletrônico 18382) e aguarda resultado da avaliação. Resumidamente, o projeto visa a aquisição de equipamentos para o NECBA e Laboratório central do HUPES, com objetivo geral de reestruturar as duas unidades para execução de projetos de pesquisa no HUPES. O valor total do projeto foi R\$ 581.782,74

r. Elaboração do documento “**Dúvidas sobre Submissão de Projetos de Pesquisa, junto ao CEP HUPES**”, com a colaboração do CEP-HUPES, que está em fase de revisão final. O documento deverá ser divulgado em janeiro/2017. O objetivo é abordar e discutir as principais pendências e questionamentos dos pesquisadores acerca do processo de submissão de projetos de pesquisa.

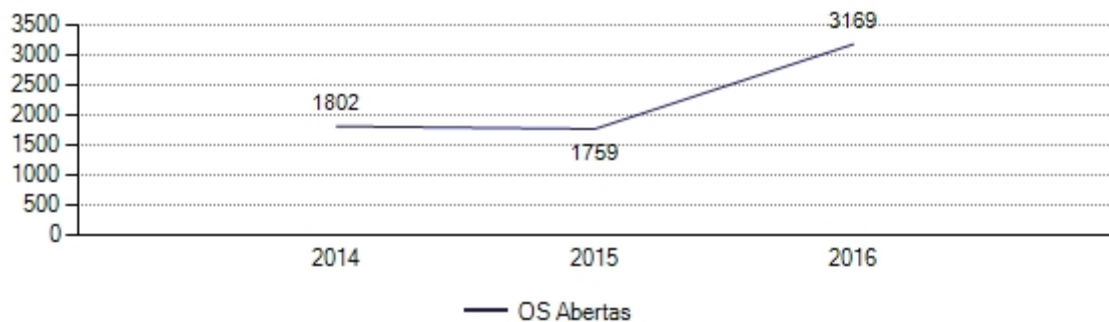
s. Ampliação do número de grupos de pesquisa e projetos vinculados ao NECBA. Originalmente, apenas um grupo da Gastro-Hepatologia do HUPES fazia uso consistente do NECBA, com seis projetos implantados, em diferentes estágios de execução. Atualmente, além do grupo mencionado, fazem uso do NECBA outros quatro grupos vinculados a: gastroenterologia (1), psiquiatria (1), hematologia (1) e cardiologia (1). Esses novos investigadores adicionaram cinco novos estudos (1 da gastroenterologia, 2 da psiquiatria, 1 da hematologia e 1 da cardiologia) ao longo do último ano, correntemente em plena execução. Além disso, cinco outros estudos estão em fase de implantação (1 da hematologia, 5 da gastroenterologia).

ADMINISTRATIVO

22. ENGENHARIA CLÍNICA

O Setor de Engenharia Clínica concluiu o ano com 3169 ordens de serviço (OS), um aumento de 79,93% em relação ao total de OS ao ano de 2015.

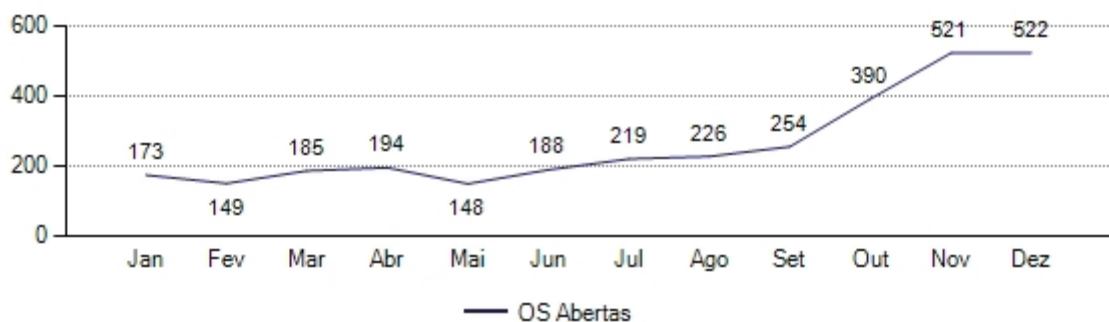
Gráfico 18 – Quantitativo de Ordens de Serviços (OS)



Fonte: Sistema Dínamus

Observando a série história de ordens de serviço (OS) abertas ao longo de 2016 mês a mês, houve um aumento expressivo no número de ordens de serviço a partir do mês de setembro com o início da execução do contrato firmado de prestação de serviço terceirizado com a empresa EBEM, fruto do Pregão Eletrônico 57/2015.

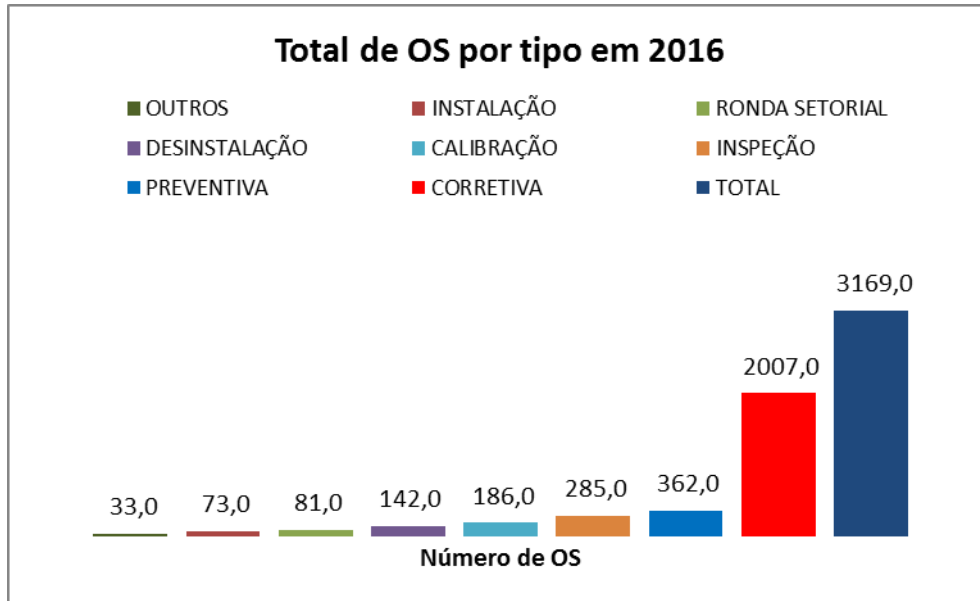
Gráfico 19 - Histórico de ordem de serviço aberta por mês



Fonte: Sistema Dínamus

No gráfico 20, ilustramos o total de OS por tipo ordem de serviço aberta ao longo do ano de 2016. Em relação ao montante, 63% das ordens de serviço correspondem a manutenção corretiva, seguida pela manutenção preventiva, representando 11% do total.

Gráfico 20 - Número de OS por tipo de serviço



Fonte: Sistema Dínamus

Temos como maior avanço em 2016, a contratação da equipe terceirizada de engenharia clínica, que interferiu positivamente de modo muito drástico nos indicadores de desempenho do setor. Como desdobramento desta contratação ainda podemos citar como progressos:

- Redução do tempo de reparo dos equipamentos;
- Maior disponibilidade e flexibilidade de aquisição de peças e serviços especializados;
- Reimplantação do programa de manutenção preventiva;
- Implantação de programa de calibração de equipamentos;
- Implantação de sobreaviso técnico.

Destaca-se ainda:

- Realização de registro de preço para certificação de capelas de fluxo laminar;
- Conclusão do pregão 57/2015 referente aos equipamentos para equipar a UCO, Hemodinâmica, Medicina Nuclear, 2º e 3º andar do CPPHO e UTI;
- Conclusão do Pregão 04/2016 referente aos itens fracassados do Pregão 57/2015 para Medicina Nuclear;
- Conclusão do Pregão 70/2016 para acessórios de monitorização;
- Conclusão das pendências de manutenção corretiva em garantia das camas hospitalares da Linet;
- Aquisição de equipamentos, por parceria do Complexo HUPES e o MPT através de recursos de multa;
- Aquisição de equipamentos através de recursos de Emendas Parlamentares;
- Instalação do sistema de estereotaxia no mamógrafo digital;
- Aquisição de instrumentais para cirurgia cardíaca.
- Assinatura do contrato de manutenção preventiva e corretiva do tomógrafo Toshiba.
- Instalação do angiógrafo Siemens na Hemodinâmica;
- Aquisição de 01 novo ecógrafo;
- Aquisição de 10 novos aparelhos de MAPA;
- Aquisição de 25 desfibriladores, que irá permitir substituir todos os equipamentos defasados tecnologicamente e suprir demandas antigas;
- Aquisição de 04 novos carros de anestesia, padronizando um único fabricante para o Centro Cirúrgico.

As aquisições realizadas em 2016 somaram o valor aproximado de 3,8 milhões de reais, um marco histórico para o Complexo HUPES.

23. INFRAESTRUTURA

a. ATIVIDADES DE ARQUITETURA

No ano de 2016 diversas atividades de arquitetura foram desenvolvidas nos três prédios do complexo HUPES. No prédio principal foram 36 atividades desenvolvidas, enquanto que no CPPHO foram 04 e no AMN foram 10 atividades. Foram desenvolvidos ainda 06 projetos que contemplaram as três unidades. Ao todo, foram 56 projetos e atividades de arquitetura no período.

b. ATIVIDADES DE ENGENHARIA CIVIL, ELÉTRICA E MECÂNICA

No período foram elaborados 40 projetos e termos de referência e outros 11 foram revisados. Além disso foram feitos o levantamento da situação físico financeira de 16 obras.

65 outras atividades de obras, manutenção e serviços também foram realizadas. Destaca-se também a fiscalização de 20 obras em execução.

c. ATIVIDADES NAS ÁREAS DE MANUTENÇÃO ELETROMECCÂNICA E PREDIAL

Foram fiscalizados 08 contratos de manutenção preventiva e corretiva, realizadas 06 manutenções eletromecânica e 02 atividades de manutenção predial.

24. ALMOXARIFADO

Dentre as ações realizadas no almoxarifado, destacam-se:

a. Melhoria nos fluxos internos;

b. Treinamentos internos com os funcionários;

c. Implantação da Comissão de Padronização de Materiais do Hospital. A Comissão avaliou e aprovou 77 itens novos, dos quais 55 já foram inclusos em solicitações de Registros de

Preços e 22 encontram-se em análise no SQM.

d. Realizadas auditorias nas unidades de assistências, além da verificação dos aumentos de consumos e sazonalidades de materiais. Avaliação dos itens notificados pela Tecnovigilância para providencias junto aos fornecedores, avaliação de materiais médico-hospitalares solicitado pela Unidade de Compras para aquisição e avaliação de itens junto ao recebimento no almoxarifado.

e. Atualização dos cadastros de materiais, de acordo com as normas de padronização exigidas pela ABNT e pelo Governo.

25. HOTELARIA

Durante o ano de 2016 foram realizadas atividades de boas-vindas e dado orientações gerais quanto aos direitos e deveres dos pacientes a um total de 3590 pacientes recepcionados.

Diversas atividades de comemoração e campanhas foram realizadas no período, dentre as quais podemos destacar: comemoração do Carnaval na Unidade 1; Campanha Nacional de Combate ao mosquito Aedes Aegypti ,através da orientações e momentos educativos com distribuição de panfletos aos pacientes internados, acompanhantes e visitantes do Hospital, num total de 1784 participantes durante o ano; Campanha do Agasalho com o slogan: Aqueça o seu Coração! Doe um agasalho; Semana da Criança em comemoração ao Dia da Criança e o Natal solidário no Hospital com o slogan: Doar faz bem! Natal solidário, Natal feliz.

Cabe destacar ainda:

a. Padronização das atividades realizadas na Hotelaria através da revisão e discussão dos POP's de acordo com as novas diretrizes planejadas para o setor

b. Avaliação dos fornecedores para cumprimentos dos acordos estabelecidos em contrato

c. Supervisão do cumprimento da programação de limpezas gerais

d. Fornecimento de enxoval aos pacientes internados no Complexo HUPES

26. GESTÃO DE PESSOAS

27. RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

A recomposição do quadro de recursos humanos do complexo HUPES, condição fundamental para a ampliação e aprimoramento dos serviços de assistência à saúde de média e alta complexidade, vinculados ao ensino, pesquisa e extensão, faz parte das medidas adotadas para a reestruturação de nossa instituição, sendo um dos objetivos principais do contrato de gestão celebrado em 2013 entre a UFBA e a Ebserh. Desta forma essa recomposição começa a se concretizar com a realização de três concursos públicos com oferta total 1.595 vagas, assim distribuídas:

Quadro 01. Recomposição do quadro de pessoal do Hupes.

Concursos	Número de Vagas	Edital
04/2014	384 vagas de nível superior na área de Médico em 74 especialidades	02.2014
04/2014	1.037 vagas de nível superior e médio na área Assistencial	03.2014
04/2014	143 vagas de nível superior e médio na área Administrativa em 19 especialidades	04.2014
13/2014	05 vagas de nível superior na área de Médico em 03 especialidades	02.2014
13/2014	03 vagas de nível superior na área Assistencial em 03 especialidades	03.2014
09/2015	19 vagas de nível superior na área de Médico em 03 especialidades	02.2015
09/2015	04 vagas de nível superior na área Assistencial em 03 especialidades	03.2015

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas, Hupes, 2016.

No período de outubro de 2014 a novembro de 2015 foram contratados 911 profissionais classificados nos mencionados concursos, verificando-se nesse período um intenso processo de recomposição da força de trabalho no HUPES, proporcionado pela incorporação desses profissionais ao quadro de funcionários, até então composto por servidores da UFBA, funcionários terceirizados pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão e servidores cedidos do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Em 2015 as contratações dos concursados pela Ebserh tiveram um ritmo constante em termos da periodicidade e do número de vagas autorizadas mensalmente. Em 2016, verificou-se uma redução no ritmo das contratações, em relação ao período anterior, tendo sido contratados 182 profissionais.

Também contribuiu para o processo de recomposição do quadro de pessoal do HUPES, o desligamento dos funcionários terceirizados Fapex, iniciado em 2015, conforme compromisso assumido pela UFBA na celebração do contrato de gestão com a Ebserh. Em 2015 foram desligados

499 funcionários terceirizados. Em 2016, a mencionada redução no ritmo das contratações de empregados concursados, em relação ao ano anterior, interferiu no processo de desligamento de empregados da Fapex, razão pela qual fechamos o ano com 42 desligamentos e um total de 299 funcionários ativos desse vínculo no HUPES.

Além das contratações Fapex, no regime CLT, em 2016 foram contratados 23 prestadores de serviços em cargos não contemplados nos concursos públicos realizados, para atuar nas atividades de manutenção e apoio no Ambulatório Magalhães Neto, no Serviço de Arquivo Médico, na Unidade de Almoarifado e na Unidade de Hotelaria, de modo a suprir as necessidades básicas desses setores resguardando-se a infraestrutura de funcionamento de serviços essenciais para o atendimento ao usuário do HUPES.

28. PROGRESSÃO FUNCIONAL

O processo de progressão horizontal dos empregados públicos Ebserh, aconteceu no período de julho a outubro de 2016. Foi realizado com base na Norma Operacional nº 04, de 14 de março de 2016, que regulamenta os critérios e procedimentos específicos para a progressão. Tratou-se da primeira experiência de progressão vivenciada pelos empregados públicos lotados no HUPES.

A progressão horizontal se dividiu em duas modalidades: progressão horizontal por mérito e progressão horizontal por antiguidade e abrangeu todos os empregados da empresa que atenderam aos critérios de elegibilidade definidos por Norma Operacional.

No processo da progressão os empregados foram divididos em dois grupos, de acordo com os cargos que ocupam: nível superior e nível médio.

De um total de 915 empregados públicos ativos e elegíveis a participar do processo de progressão em 2016, tivemos o total de 904 empregados que concorreram ao processo, pois alguns empregados não desejaram participar do processo e outros não entregaram a avaliação de desempenho para progressão por mérito e ou não atingiram a nota mínima na avaliação. Deste total de participantes, tivemos 457 empregados que foram contemplados com a progressão horizontal, sendo 220 de nível superior e 237 de nível médio.

Os resultados foram divulgados no Boletim de Serviço da Ebserh nº 195, de 30 de agosto de 2016 (resultado preliminar) e no nº 206, de 30 de setembro de 2016 (resultado final).

29. PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL DO HUPES

Segundo a base de dados do Sistema de Pessoal do Complexo HUPES, até o mês de dezembro do exercício de 2016 este Complexo dispunha em seu quadro funcional de 2.282 trabalhadores distribuídos pelos seguintes vínculos e cargos:

Tabela 01 – Distribuição do corpo funcional do Hupes por vínculo empregatício, em 2016.

VÍNCULO	Total	%
EBSERH	1075	48,29
UFBA	763	32,69
FAPEX	299	12,81
MINISTÉRIO DA SAÚDE	96	4,11
SESAB	41	1,76
SMS	5	0,21
Outros	3	0,13
Total geral	2.282	100,0

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/Hupes, 2016.

O quadro funcional do Complexo HUPES é composto, majoritariamente, por 48,29% de trabalhadores vinculados à Ebserh, enquanto 32,69% são servidores vinculados à UFBA, 12,81% são empregados da Fapex. Este complexo hospitalar ainda conta com 4,11% servidores cedidos do Ministério da Saúde, 1,76% da Sesab 0,21% da Secretaria Municipal de Saúde e 0,13% de outras instituições de ensino (UFAM, UFPE e UFPS).

30. DISTRIBUIÇÃO POR CARGO

O corpo funcional do Hupes se constitui de uma diversidade de 134 tipos de cargos, havendo uma maior concentração de profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, o que corresponde 30,1% do universo em questão, seguido pelos profissionais médicos com um índice de 16,87% e pela categoria de Enfermeiros com um percentual de 10,95%.

Quadro 02 - Distribuição do corpo funcional do HUPES por cargos e vínculo empregatício - 2016

CARGO	EBSERH	UFBA	MS	FAPEX	SESAB	SMS	OUTROS	TOTAL
ACOUGUEIRO		1						1
ADMINISTRADOR		1		1				2
ADVOGADO	2							2
AGENTE ADMINISTRATIVO			7					7
AGENTE DE PORTARIA			4					4
AGENTE DE VIGILANCIA			10					10
AJUDANTE PRATICO				8				8
ALMOXARIFE		1						1
ANALIS ADM ESTATIS	2							2
ANALIS ADM JORNALIS	1							1
ANALIS ADM-ADM	7							7
ANALIS TEC INFORM PROCES	4							4
ANALISTA ADM. – RELAC. PUBLICAS	1							1
ANALISTA ADM. - CONTADOR	3							3
ANALISTA DE TI	2							2
ANALISTA DE TI - SIST. OPERACIONAIS	2							2
ANALISTA TI - TELEC.	1							1
ANALISTA TI/SUP. REDES	1							1
AOSD - AJUD AMBULANCIA			3					3
AOSD - ATENDIMENTO			12					12
AOSD - COPA			7					7
AOSD - PEDREIRO			2					2
ARMAZENISTA		2						2
ARQUITETO		1		1				2
ARQUIVISTA		1		14				15
ARTIFICE ARTES GRAFICAS			2					2
ARTIFICE CARPINTEIRO			1					1



ARTIFICE CONFECCAO DE			3					3
ARTIFICE ELETRICA			1					1
ARTIFICE MECANICA			1					1
ASSESSOR DE SAUDE				1				1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	110	35		66				211
ASSISTENTE DE LABORATORIO		5						5
ASSISTENTE DE MANUTENCAO				3				3
ASSISTENTE GESTAO DE PESSOAS				1				1
ASSISTENTE OPERACIONAL				2				2
ASSISTENTE SOCIAL	9	6	1	4	2			22
ATENDENTE DE AMBULATORIO				1				1
ATENDENTE DE CONSULTORIO		1						1
AUX. ATEND. AMBULATORIAL				4				4
AUXILIAR DE ANATOMIA		2						2
AUXILIAR DE ARQUIVO				3				3
AUXILIAR DE ENCANADOR		1						1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM		219	18	8	4		1	250
AUXILIAR DE FARMACIA		6						6
AUXILIAR DE FARMACIA HOSPITALAR				13			1	14
AUXILIAR DE LABORATORIO		4						4
AUXILIAR DE NECROPSIA				2				2
AUXILIAR DE NUTRICAO E DIETETICA		7						7
AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS				1				1
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO		6						6
AUXILIAR OPERACIONAL				13				13
AUXILIAR OPERACIONAL SERVICOS			8					8
BIBLIOTECARIO / DOCUMENTALISTA		1						1
BIOLOGO	4	3		3				10
BIOMEDICO	4	1		1				6
CARPINTEIRO				2				2
CIRURGIÃO DENTISTA	2							2



CONTINUO		5					5
COORD ADMINISTRATIVO				6			6
COORD DE SERV COMUNICACAO				1			1
COORD TEC EQUIP.BIOMEDICOS				1			1
COORD. SERV. E.GERAIS				1			1
COORDENADOR DE SERV SOCIAL				1			1
COORDENADOR MEDICO				1			1
COPEIRO(A)		8					8
COSTUREIRO		3					3
COZINHEIRO		1		1			2
ECONOMISTA				1			1
ELETRICISTA				7			7
ELETRICISTA DE AREA		2					2
ENCANADOR				5			5
ENFERMEIRO	143	102	2	4			251
ENGENHEIRO CIVIL	2	1					3
ENGENHEIRO CLÍNICO	2						2
ENGENHEIRO ELETRICISTA	1						1
ENGENHEIRO MECÂNICO	1						1
ENGENHEIRO SEG. TRAB.	1						1
FARMACEUTICO	49	12			2		63
FARMACEUTICO BIOQUIMICO		5		1	1		7
FARMACEUTICO HABILITACAO		6					6
FARMACEUTICO HOSPITALAR				8	2		10
FISICO MED NUC	1						1
FISIOTERAPEUTA	44	12			1		57
FONOAUDIOLOGO	6	1		2			9
GARCON		1					1
GERENTE DE SERVICOS				1			1
INSTRUMENTADOR CIRURGICO		1					1
MAQUEIRO				5			5



MEDICO	216	117	7	17	23	5		385
MOTORISTA			4	4				8
NUTRICIONISTA	23	11		2				36
ODONTOLOGO		1						1
OPERADOR DE CALDEIRA		2		2				4
OPERADOR MAQUINA DE LAVAR		2		6				8
PEDAGOGO	2	2						4
PEDREIRO				3				3
PINTOR				5				5
PORTEIRO		6						6
PROFESSOR DO MAGISTERIO		1						1
PROGRAMADOR DE COMPUTACAO				1				1
PSICOLOGO		3			3			6
PSICÓLOGO ÁREA ORG.	1							1
PSICOLOGO HOSPITALAR	10			2				12
RECEPCIONISTA		2		12	1			15
REGENTE DE CORAL				1				1
SECRETARIO(A)				4				4
SECRETARIO(A) EXECUTIVO				1				1
TEC DE ELETROCARDIOGRAFIA				1				1
TEC DE ELETROENCEFALOGRAFIA				2				2
TEC DE MANUT DE EQUIP DE				2				2
TECNICO TECNOLOGIA DA				2				2
TECNICO ADMINISTRATIVO					1			1
TECNICO DE LABORATORIO		57	2					59
TECNICO DE LABORATORIO CLINICO	16			4				20
TECNICO EM CONTABILIDADE		2		1				3
TECNICO EM ENFERMAGEM	352	72		12			1	437
TÉC. ENF. SAÚDE TRAB.	1							1
TECNICO EM EQUIPAMENTOS		1						1
TEC FARMACIA	16							16

TEC INFORMATICA	7							7
TECNICO EM HEMODINAMICA				1				1
TECNICO EM INSTRUMENTACAO				1				1
TECNICO EM MANUT.DE EQUIP				1				1
TECNICO EM MECANICA		1						1
TECNICO EM RADIOLOGIA	14	14	1	2				31
TECNICO EQUIPAMENTO MEDICO -		1						1
TEC SEG TRAB	3							3
TÉC. SAÚDE BUCAL	1							1
TECNICO TECNOLOGIA		1						1
TELEFONISTA				2				2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	7	3			1			11
VESTIARISTA				15				15
TOTAL GERAL	1075	763	96	299	41	5	3	2282

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/ Hupes, 2016.

31. ESPECIALIDADES MÉDICAS

Considerando que o Sistema de Pessoal do Hupes não contempla em seus registros cadastrais as especialidades médicas, esta Unidade pôde catalogar apenas aquelas referentes aos 216 médicos vinculados à Ebserh, considerando o banco de dados do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGP, sistema específico da Ebserh, o que permitiu que se identificasse 62 especialidades médicas, podendo ser observado no quadro 09, a saber:

Quadro 03 - Distribuição dos cargos de médico por especialidades, vínculo EBSEH, no HUPES, 2016.

ITEM	CATEGORIA MÉDICA	QTD.	ITEM	CATEGORIA MÉDICA	QTD.
1	MED ALERGIA IMULOGIA	1	32	MED HEMAT HEMOT BCO SAN	1
2	MED ALERGIA IMULOGIA PED	1	33	MED HEMODIN CARD INTERV	4
3	MED ANESTESIOLOGIA	13	34	MED HEPATOLOGIA	3
4	MED CANCEROL CIRÚRGICA	1	35	MED INFECTOLOGIA	4



5	MED CANCEROL CLÍNICA	1	36	MED MAMOGRAFIA	1
6	MED CARDIOLOGIA	1	37	MED MASTOLOGIA	2
7	MED CAR ELETROFISIOLOGIA CLINICA	1	38	MED MEDIC INTEN	16
8	MED CIR APAR DIGESTIVO	4	39	MED MEDICI DO ADOLESC	1
9	MED CIR CAB PESC	1	40	MED MEDICINA PALIATIVA	1
10	MED CIR PLASTICA	3	41	MED NEONATOLOGIA	1
11	MED CIR TORACICA	2	42	MED NEURO PED	2
12	MED CIR VASCULAR	3	43	MED NEUROCIRURGIA	2
13	MED CIRUG CARDIO	4	44	MED NEUROFISIO CLIN	1
14	MED CIRURGIA GERAL	11	45	MED NEUROFISIOLOGIA	1
15	MED CIRURGIA PEDIATRICA	1	46	MED NEUROLOGIA	9
16	MED CLIN MEDICA	15	47	MED NEURORADIOLOGIA	2
17	MED COLOPROCTOLOGIA	2	48	MED NUTROLOGO	1
18	MED DERMATOLOGIA	3	49	MED OFTALMOLOGIA	6
19	MED DESITOM. ÓSSEA	1	50	MED ORTOP E TRAUM	6
20	MED DO TRABALHO	2	51	MED OTORRINOLARINGOL	4
21	MED ECOCARDIOGRAFIA	1	52	MED PATOL CITOPAT	1
22	MED ENDOCRI PED	1	53	MED PATOLOGIA	5
23	MED ENDOCRIN E METAB	1	54	MED PEDIATRIA	17
24	MED ENDOSC DIG	2	55	MED PNEUM. PEDIÁT.	1
25	MED GASTROEN PED	2	56	MED PNEUMOLOGIA	2
26	MED GASTROENTEROLOGIA	5	57	MED PSIQUIATRIA	5
27	MED GENETICA MEDICA	3	58	MED RADIOL DIAG IMAG	5
28	MED GERIATRIA	1	59	MED RADIOL INTERV ANGIORRAD	2
29	MED GINEC E OBSTETRÍCIA	3	60	MED REUMATOLOGIA	1
30	MED HEMAT E HEMOT PEDIÁT	1	61	MED TRANSP MED OSSEA	3
31	MED HEMAT HEMOT	9	62	MED UROLOGIA	6

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/Hupes, 2016.

32. APOSENTADORIAS E CESSÕES DE SERVIDORES VÍNCULO RJU

Neste ano de 2016, do universo funcional dos servidores vinculados à UFBA e lotados neste Complexo Hospitalar, 28 aposentaram-se, 15 foram cedidos administrativamente (02 foram cedidos sem ônus, sendo 01 para a administração Estadual e 01 para a Administração Municipal) e apenas 01 servidor pediu exoneração.

Quadro 04 - Nº de aposentadorias, cessões e exonerações, de funcionários com vínculo RJU, no HUPES, em 2016.

TIPO DA SAÍDA	QTD
APOSENTADORIA	28
CESSÃO ADM ESTADUAL SEM ÔNUS	01
CESSÃO ADM MUNICIOAL SEM ÔNUS	01
CESSÃO ADM FEDERAL COM ÔNUS	13
Exoneração	01
TOTAL	44

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/Hupes,2016

33. ADMISSÕES EMPREGADOS PÚBLICOS VÍNCULO EBSERH

Na tabela 02, pode-se observar o quantitativo mensal de admissões realizadas pela EBSERH durante todo o ano de 2016, destacam-se os meses de Março e Dezembro, correspondendo juntos a 79,2% das contratações ocorridas durante o exercício em análise neste relatório

Tabela 02 – Número de admitidos, vínculo EBSERH, por mês no HUPES, em 2016.

MÊS / ANO	QUANTIDADE ADMITIDOS	PORCENTAGEM (%)
Janeiro/2016	3	1,6
Fevereiro/2016	8	4,4
Março/2016	66	36,3
Abril/2016	8	4,4
Mai/2016	1	0,5
Junho/2016	4	2,2
Julho/2016	1	0,5
Agosto/2016	1	0,5
Setembro/2016	7	3,8
Outubro/2016	3	1,6
Novembro/2016	2	1,1
Dezembro/2016	78	42,9
Total de Admitidos	182	100

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/Hupes,2016.

34. RESCISÕES EMPREGADOS PÚBLICOS EBSERH

Na tabela 03 pode-se observar o quantitativo mensal de empregados demitidos no Complexo HUPES pela EBSERH durante o ano de 2016:

Tabela 03 - Total de rescisões contratuais, vínculo Ebserh, no Hupes, em 2016.

MÊS / ANO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Janeiro/2016	1	4,5%
Fevereiro/2016	2	9,1%
Março/2016	3	13,6%
Abril/2016	4	18,2%
Mai/2016	1	4,5%
Junho/2016	1	4,5%
Julho/2016	1	4,5%
Agosto/2016	1	4,5%
Setembro/2016	3	13,6%
Outubro/2016	1	4,5%
Novembro/2016	2	9,1%
Dezembro/2016	2	9,1%
Total de demitidos	23	100%

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/Hupes, 2016

35. ACÚMULO DE CARGOS

Em novembro de 2016 foi solicitado pela Sede, partindo de uma demanda do Tribunal de Contas da União (TCU), um levantamento das situações de acúmulo de vínculos dos servidores vinculados à Ebserh, lotados nesta filial. Foram identificadas as seguintes situações cujas hipóteses foram estipuladas pelo próprio TCU.

Quadro 05 - Situação de acumulação de cargos, empregados públicos EBSEH, no HUPES, em 2016.

HIPÓTESES	QTD. DE EMPREGADOS	JUSTIFICATIVA
Irregularidade procede, mas não foram adotadas medidas para regularizar a situação.	60	As informações foram analisadas e encaminhadas pelo TCU e, de fato, há indício de irregularidade. Entretanto, devido à grande quantidade de indícios encaminhados, ainda não foi possível notificar o servidor.
Irregularidade NÃO procede, pois o servidor não se encontra nessa situação.	14	Os servidores solicitaram demissão do outro vínculo. Diante disso houve perda do objeto em que pese o acúmulo indevido.
Irregularidade NÃO procede, pois a situação do servidor está amparada por outras normas e/ou decisões.	49	Os servidores não ultrapassam o limite de 60h semanais. Neste caso, foi aplicado o entendimento do TCU.
Irregularidade procede e a situação foi regularizada.	01	Após o recebimento do ofício do TCU, o servidor foi notificado e solicitou a exoneração

Fonte: Unidade de Administração de Pessoal, DIVGP/ Hupes, 2016

As situações de não conformidades serão regularizadas, aguardando para isso as orientações da Sede.

36. REGISTRO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Em 2016, foram definidos os critérios e procedimentos de registro, operacionalização e controle de frequência dos empregados vinculados à Ebserh e dos ocupantes de cargo em comissão e de função gratificada, mediante a publicação da Norma Operacional Nº 05/2016, principalmente no que tange aos critérios de definição de jornada de trabalho, referente à duração da jornada, os horários de entrada e saída e dos intervalos.

A citada norma define também os critérios de responsabilização solidária do empregado no que se refere ao ajuste de registros de frequências, bem como da chefia no que se refere a validação e o controle de solicitações de regularização de registro de ponto no Sistema Integral de Gestão de Pessoas, ambiente que possibilita a apuração, ajuste e controle de frequência.

Para divulgação da referida Norma, além de publicá-la no ambiente virtual do Hupes,

foram realizadas quatro reuniões com servidores e chefias para explanar tais critérios, bem como esclarecer dúvidas concernentes aos fluxos, operacionalização e procedimentos necessários para o cumprimento desta determinação. Além desses encontros, foram realizadas pequenas reuniões com representantes de diferentes unidades para orientação e elucidação de dúvidas específicas.

Entretanto, a implantação do sistema de registro e gestão da frequência não pode ser considerada como consolidado, haja vista as ocorrências de registros em não conformidade com a Norma Operacional DGP 05/2016, tais como: falta do registro dos intervalos intrajornadas; não homologação pelas chefias das justificativas de ocorrências registradas no Sistema pelos empregados; falta de assinatura das chefias nos espelhos de pontos; empregados lotados em unidades que não têm chefias nomeadas pela Ebserh, o que gera dificuldades para a gestão da frequência, entre outros. Concorre, também, para dificultar a consolidação e bom funcionamento do sistema de frequência a pouca eficácia do próprio sistema que por problemas de parametrização, que fogem à responsabilidade do HUPES, gera informações sobre as frequências dos funcionários pouco confiáveis e passíveis de questionamentos.

Com relação à gestão da frequência dos servidores RJU, tem impactado fortemente as condições de funcionamento dos relógios de ponto que tem apresentado constantes defeitos.

Nessa mesma linha de adaptar os procedimentos referentes à administração de pessoal à legislação e normas vigentes, durante o ano de 2016, o HUPES desenvolveu um trabalho intenso no sentido de criar e implementar rotinas que evitem e corrijam as não conformidades apontadas nos processos de auditoria interna. Este é um trabalho que deverá ter continuidade em todo o ano de 2017.

37. PROGRAMA CRESCER COM COMPETÊNCIA

O Programa Crescer com Competência é o eixo estruturante da política de gestão de pessoas proposta pela Ebserh para a sua Sede e para os hospitais afiliados. Conforme sugere o título, essa política tem como base o modelo de gestão por competências e está alinhado ao Decreto 5.707/2006.

O Programa tem como objetivo proporcionar o crescimento profissional dos colaboradores, mediante a identificação das lacunas de competência apontadas na gestão de seu

desempenho, para viabilizar o alcance dos objetivos organizacionais. Do ponto de vista da sua abrangência, o Programa engloba os empregados públicos com vínculo Ebserh e os servidores Regime Jurídico Único – RJU lotados no Hupes.

A metodologia de implementação do Programa está assentada em períodos cíclicos anuais compostos de três etapas: Planejamento, Monitoramento e Formalização.

Nos meses de Janeiro a Março de 2016 foi realizada a etapa de formalização tendo como base o planejamento individual de cada trabalhador e coletivo das equipes de trabalho, elaborado em 2015. Esta etapa consistiu na avaliação da consecução das metas individuais e coletivas e na identificação das lacunas de competências dos empregados, que serviram de base para o planejamento e execução de ações educativas voltadas para o desenvolvimento de competências em 2016. Nessa etapa do ciclo avaliativo 2015, participaram um total de 350 funcionários, lotados em 75% das unidades que compõem o organograma do Hupes.

Os resultados dessa avaliação no que diz respeito à identificação das lacunas de competências apontaram que 65% dos profissionais avaliados apresentaram prioridade de capacitação 1, numa escala de 1 a 3, para todas as competências avaliadas, com exceção apenas para competência Utilização de Recursos Materiais e Tecnológicos que apresentou o percentual de 46%.

Quadro 06 - Lacunas de competências fundamentais e prioridades de capacitação por número de profissionais avaliados na etapa de formalização, ciclo avaliativo 2015, Programa Gestão por Competências, Hupes, 2016.

COMPETÊNCIAS FUNDAMENTAIS	PRIORIDADES DE CAPACITAÇÃO	Nº de EMPREGADOS	Nº de SERVIDORES
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	PRIORIDADE 1	203	22
	PRIORIDADE 2	63	6
	PRIORIDADE 3	5	0
MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS DE TRABALHO	PRIORIDADE 1	164	20
	PRIORIDADE 2	63	6
	PRIORIDADE 3	5	2
TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	PRIORIDADE 1	235	22
	PRIORIDADE 2	34	4
	PRIORIDADE 3	3	2
COMUNICAÇÃO	PRIORIDADE 1	222	22
	PRIORIDADE 2	46	5
	PRIORIDADE 3	3	1
UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS	PRIORIDADE 1	192	13
	PRIORIDADE 2	78	9
	PRIORIDADE 3	2	6
QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO	PRIORIDADE 1	250	24
	PRIORIDADE 2	19	2
	PRIORIDADE 3	3	1

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, DIVGP/Hupes, 2016.

O ciclo avaliativo 2016 teve início em fevereiro e foi concluído em abril, com a etapa de planejamento, a qual consiste de elaboração dos planos de trabalho individuais e coletivos para o ano em curso. Assim como no ano anterior, esse processo teve como base o apoio sistemático e contínuo às unidades, no que diz respeito à orientação e capacitação para execução dos planos de trabalho e a utilização da plataforma, com a finalidade de conseguir uma maior adesão e envolvimento dos colaboradores. Foram adotadas também como estratégias para uma maior sensibilização das chefias e colaboradores: atendimentos presenciais, atendimentos telefônicos, reuniões e oficinas.

As tabelas 04 e 05 ilustram, respectivamente, a adesão das unidades e dos colaboradores à etapa de planejamento do Programa Crescer com Competências – Ciclo 2016.

Tabela 04 - Adesão das Unidades à etapa de planejamento do Programa Crescer com Competências – Ciclo 2016.

ÁREA	Nº TOTAL UNIDADES APTAS A PARTICIPAR DA ETAPA DE PLANEJAMENTO	Nº DE UNIDADES ADERENTES	% DE UNIDADES ADERENTES
SUPERINTENDÊNCIA	05	05	100%
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	42	27	64%
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	23	20	87%
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA	01	01	100%
TOTAL DE ADESÃO POR ÁREA	71	53	75%

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, DIVGP/Hupes, 2016.

Tabela 05 - Adesão dos trabalhadores à etapa de planejamento do Programa Crescer com Competências – Ciclo 2016

VÍNCULO	Nº TOTAL DE COLABORADORES	Nº DE COLABORADORES QUE REALIZARAM O PLANEJAMENTO – GDC 2016	% DE COLABORADORES QUE REALIZARAM O PLANEJAMENTO – GDC 2016
EBSERH	990	671	68%
UFBA	811	105	13%
OUTROS VÍNCULOS (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SESAB, SMS)	173	16	9%
TOTAL DE COLABORADORES APTOS NO C- HUPES	1974	792	40%

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, DIVGP/Hupes, 2016.

No ano de 2016 participaram da etapa de planejamento um total de 792 profissionais de um total de 1.974 colaboradores aptos a participar do Programa, o que em termos percentuais significa 40% dos profissionais aptos a participar do Programa Crescer com Competências, naquele momento. Considerando apenas a adesão dos empregados públicos com vínculo Ebserh o percentual de adesão sobe para 68%. É importante ressaltar que a adesão dos funcionários dos demais vínculos que não a Ebserh, desde a implantação do Programa tem se dado em menor escala em termos quantitativos.

Vale ressaltar que a etapa de monitoramento, que consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desempenho individual, realizado pelo chefe da equipe, em conjunto com os colaboradores, a fim de realizar diagnóstico dos aspectos que influenciam o desempenho e corrigir os desvios para que sejam alcançados os resultados esperados, não tem sido realizada de forma sistemática. A razão principal para isso é que o Programa Crescer com Competências não disponibilizou ainda um sistema informatizado para esse monitoramento e que a UDP não encontrou meios e recursos alternativos para essa finalidade.

38. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PDC 2016

O Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) é o instrumento que norteia a oferta de oportunidades de aprendizagem para os trabalhadores do HUPES, orientadas para o desenvolvimento e mobilização de competências individuais e coletivas. O PDC é elaborado anualmente com base no levantamento das lacunas de competências definidas a partir da avaliação individual e das equipes de trabalho realizada no ano anterior no âmbito do Programa Crescer com Competência.

A elaboração do PDC HUPES 2016 tomou como base, além das lacunas de competências apresentadas, as necessidades de capacitação definidas no Plano Diretor Estratégico do HUPES para o biênio 2016-2017. Também subsidiaram a elaboração do PDC outras demandas de capacitação que ao longo do ano foram sendo incorporadas ao citado Plano.

A oferta de atividades educativas previstas no PDC para serem executadas no exercício de 2016, está organizada da seguinte forma:

- Capacitações internas – aquelas cuja concepção, proposta e execução são de responsabilidade da UDP, podendo ter instrutoria interna ou externa. Também se inclui nessa modalidade, aquelas capacitações cuja iniciativa e proposição foram de diferentes serviços do HUPES e a UDP colaborou com a assessoria pedagógica e/ou organização do curso.
- Capacitações externas – compreendem cursos, treinamentos e eventos técnicos e científicos (congressos, seminários, oficinas, etc.) cuja proposta e execução é de responsabilidade de outras instituições e que a participação dos trabalhadores do HUPES se dá mediante o pagamento de inscrição e/ou liberação total ou parcial.

É essa classificação que será utilizada neste relatório para apresentar o trabalho realizado e os resultados alcançados no ano de 2016, na área de capacitação.

a. Atividades de Capacitação Interna

No quadro 07 apresentam-se as atividades de capacitação, discriminadas por carga horária, nº de capacitações e situação de execução.

QUADRO 07 - Atividades previstas no PDC 2016, por número de capacitações, carga horária e situação em 31.12.2016.

TÍTULO	C. H	Nº DE CAPACITAÇÕES	SITUAÇÃO
Questões relevantes de licitação e contratos administrativos, licitação e contratos de obras e serviços de engenharia; elaboração de termos de referências e contratos administrativos; dispensa e inexigibilidade de licitação; gestão e fiscalização de contratos administrativos.	80 h	54	Concluído
Atendimento ao Usuário	08 h	64	Concluído
Programa de Formação Gerencial	-	-	Não realizado
Desenvolvimento de Trabalho em Equipe Multidisciplinar	04 h	43	Concluído
Suporte Básico de Vida – Formação de Multiplicadores	-	-	Não realizado
Suporte Avançado de Vida	-	-	Não

			realizado
Suporte Avançado de Vida em Pediatria	-	-	Não realizado
Excel Básico	-	-	Não realizado
Comunicação	03 h	06	Concluído
TOTAL	95h	167	-

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, HUPES, 2016.

Tabela 06 - Atividades de capacitação desenvolvidas em parceria com outras unidades do Hupes, 2016.

ATIVIDADE	UNIDADE PARCEIRA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CAPACITAÇÕES
Curso para Disseminadores Externos de Informações Previdenciárias	UAP	20 h	29
Curso de Atendimento ao Usuário Transexual	Ambulatório de Urologia e Ginecologia	03 h	172
Capacitação para Membros da CIPA	CIPA – SOST	20 h	29
Via Aérea, Oxigenioterapia e Suporte Ventilatório	Unidade de Cardiologia	02 h	04
Padronização dos Fluxos assistenciais do HUPES	Divisão Médica	03 h	43
Sistemas Informatizados de Administração de Pessoal	Ebserh – Sede	12 h	7
Orientações sobre o Sistema Monitor	Controladoria Regional da União – Seção Bahia	03 h	18
TOTAL	-	63h	302

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, HUPES, 2016.

Somados o número de capacitações internas registrados nos quadros 14 e 15 totaliza 469 capacitações realizadas em 2016. É importante registrar que este total não engloba os 182 profissionais admitidos ao longo de 2016 que participaram do Programa de Formação Inicial para Novos Funcionários.

56 % das atividades de capacitação interna foram realizadas majoritariamente com instrutoria interna.

b. Capacitações Externas

Durante o ano de 2016 registrou-se um total de 1.375 participações de trabalhadores do Hupes em eventos externos (cursos, congressos, seminários, oficinas, etc.) sendo 1.336 no país e 39 no exterior.

Tabela 07 - Participação em eventos externos por tipo de evento e por mês, em 2016.

Mês	N.º de participações em eventos	N.º de participações em eventos	Total
	no país	no exterior	
Janeiro	06	00	06
Fevereiro	09	00	09
Março	417	01	418
Abril	25	08	33
Maio	48	03	51
Junho	47	04	51
Julho	71	03	74
Agosto	108	01	109
Setembro	242	02	244
Outubro	83	09	92
Novembro	133	04	137
Dezembro	147	04	151
Total	1336	39	1375

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, DIVGP/Hupes, 2016.

A distribuição de participações em eventos externos por vínculo do trabalhador no mesmo período ocorreu conforme registrado na tabela 09..

Tabela 08. Distribuição das participações em eventos externos por vínculo, em 2016.

Vínculos	Nº de participações
EBSEERH	1375
RJU (UFBA)	151
FAPEX	44
MS	3
SESAB	8
Outros vínculos ¹	7
Total	1588

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, DIVGP/Hupes, 2016.

39. INTEGRAÇÃO E PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INICIAL PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS

O evento de integração assim como o Programa de Capacitação Inicial para Novos Servidores é uma modalidade de capacitação interna, voltada para recepção e integração dos empregados públicos contratados pela Ebserh ao seu novo vínculo empregatício. O evento de integração faz parte dos procedimentos de contratação dos empregados e tem por objetivo dar as boas vindas e apresentar aos potenciais empregados informações essenciais para a sua adaptação ao HUPES, quais sejam: a estrutura e funcionamento do HUPES – Ebserh, regulamentos e normas de pessoal, de avaliação de desempenho, de capacitação, e de segurança e saúde do trabalhador. De forma complementar à Integração é oferecido o Programa de Capacitação Inicial Para Novos Servidores que consiste em um conjunto de palestras, com carga horária média de três horas cada, sobre temas de interesse para a compreensão da gestão hospitalar, a inserção do hospital na rede do SUS, e procedimentos assistenciais, tais como:

- A Rede de Atenção à Saúde e Política Nacional de Atenção Hospitalar.
- Medidas de Prevenção da Infecção Hospitalar.
- Metas Internacionais de Segurança do Paciente.
- Vigilância em Saúde e o VIGIHOSP.
- Gerenciamento de Resíduos Hospitalares.

Os 182 empregados públicos contratados em 2016 participaram das palestras do citado programa.

40. PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NAS EQUIPES DE TRABALHO DO COMPLEXO HUPES

O HUPES implementou o projeto Intervenção psicológica nas equipes de trabalho do Complexo HUPES, com o seu início em Julho de 2016 .

A iniciativa tem o objetivo de proporcionar encontros terapêuticos no ambiente laboral

visando à prevenção da saúde ocupacional e desenvolvimento pessoal e interpessoal dos funcionários da Instituição.

A metodologia consiste na abordagem multidisciplinar e em grupo de temas solicitados pelos próprios funcionários em questionário aplicado previamente. Nesses encontros (em média quatro por grupo), são realizadas escutas terapêuticas e caso haja necessidade, intervenções psicoterapêuticas individualizadas.

Tabela 09. Unidades e colaboradores participantes do Projeto de Intervenção Psicológica nas Equipes de Trabalho do Complexo HUPES.

Unidades	Colaboradores
Enfermaria nefrologia	09
Enfermaria oncohematologia	13
Enfermeiras de referência	18
Total	40

Fonte: Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, DIVGP/Hupes, 2016.

Dentre os objetivos alcançados e que foram apresentados no projeto de intervenção psicológica nas equipes de trabalho, destacam-se:

- Promover melhor adaptação dos funcionários ao ambiente de trabalho;
- Possibilitar maior interação e entrosamento da equipe de trabalho;
- Proporcionar a elaboração de estratégias de enfrentamento de situações
- Possibilitar momentos de reflexão, construção de estratégias de superação de dificuldades inerentes ao trabalho.
- Contribuir no processo de desenvolvimento da equipe de trabalho, proporcionando um conjunto de troca de experiências e oportunidades de aprendizagem desenvolvidas pela Instituição.

41. SAÚDE OCUPACIONAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Durante o ano de 2016 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de quatro procedimentos operacionais relacionados à saúde e segurança do trabalhador, a saber:
 - Acidentes típicos,
 - Acidentes de trajeto,
 - Acidentes com material biológico/ perfurocortante;
 - Acidentes com quimioterápicos.
- Elaboração de relatório sobre avaliação do Sistema de Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico do Complexo Hospital Universitário Professor Edgard Santos;
- Elaboração de laudo técnico sobre as condições de segurança dos locais de atividades em altura com risco de queda, exercidas pelos servidores da equipe de manutenção do complexo HUPES e terceiros;
- Emissão de 220 laudos de insalubridades;
- Realização de 696 exames médicos periódicos dos trabalhadores com vínculos Ebserh, Ministério da Saúde e UFBA cedidos à Ebserh, respeitando o regime jurídico de cada vínculo;
- Organização de eventos educativos, a saber: Dia do Coração; Dia Mundial de Saúde; Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Dia de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Definição do fluxo interno de atendimento as trabalhadoras gestantes da Ebserh, conforme Lei nº 13.287, de 11/02/2016.

42. GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

❖ Indicadores de Orçamento e Finanças

Para aferição dos indicadores a serem monitorados, o Setor de Orçamento e Finanças apresentou a produção das unidades, conforme abaixo:

Indicadores - UPOF	2016											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Empenhos emitidos	87	191	303	257	282	314	258	211	258	367	487	291
Empenhos cancelados	-	-	-	-	-	-	27	23	64	64	46	134
Processos devolvidos por não conformidade	2	1	-	-	6	-	-	24	18	23	19	6

Indicadores - ULIQ	2016											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Processos Liquidados	110	244	313	318	290	284	268	352	262	305	268	362
Processos devolvidos por não conformidade	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Indicadores - UPAG	2016											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ordens Bancárias emitidas	225	172	395	300	198	428	267	343	382	198	196	569
GRU's emitidas	2	2	-	-	-	-	-	1	1	1	2	0
DARF's emitidos	204	128	222	211	125	257	170	233	239	111	144	384
DAR's emitidos	6	11	17	8	5	10	8	12	14	17	14	10
GPS's emitidos	1	0	5	2	2	5	0	2	5	5	1	1

❖ Gestão Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira referente ao ano de 2016 pode ser detalhada com base na:

- Origem dos recursos;
- Detalhamento das despesas;
- Despesas Empenhadas;
- Despesas Liquidadas;
- Despesas Pagas;

- Despesas inscritas em Restos a Pagar.

❖ **Origem do Recurso:**

	EMENDAS PARLAMENTARES	RECEITA PRÓPRIA	UFBA	REHUF	SUS	TOTAL
RECEBIDO	1.830.469,87	914.992,01	300.000,00	12.936.729,98	23.246.413,70	39.228.605,56

❖ **Programa de Reestruturação dos Hospitais Federais - REHUF**

Com o objetivo de angariar recursos para implementação de projeto e/ou manutenção das atividades do hospital, o HUPES apresentou Planos de Trabalhos junto a EBSEH/Sede, com objetos diversos, no montante de R\$ 14.270.209,03 (quatorze milhões duzentos e setenta mil duzentos e nove reais e três centavos).

Plano	Situação Documento	Data de Criação	Objeto	GND	Valor (R\$)
2340	Termo em Execução	21/12/2016	Aquisição de equipamentos médicos hospitalares.	Investimento	180.507,99
2339	Termo em Execução	21/12/2016	Aquisição de material permanente.	Investimento	36.259,69
2338	Termo em Execução	21/12/2016	Aquisição de Medicamentos	Custeio	93.658,30
2323	Termo em Execução	21/12/2016	Aquisição de Mobiliário.	Investimento	156.000,00
2322	Termo em Execução	21/12/2016	Aquisição de materiais - OPME	Custeio	300.215,00
2274	Termo em Execução	20/12/2016	Aquisição de Insumos	Custeio	665.124,25
2074	Em pré-análise.	09/11/2016	Manutenção das contratações do Complexo HUPES	Custeio	3.000.000,00
2068	Termo em Execução	08/11/2016	Aquisição de equipamentos para Unidade Coronariana	Investimento	325.027,00
2067	Em pré-análise.	08/11/2016	Aquisição de insumos.	Custeio	3.028.314,32
2066	Termo em Execução	08/11/2016	Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	Investimento	1.388.282,17
1917	Termo em Execução	26/10/2016	Manutenção da contratação de equipe especializada Engenharia Clínica.	Custeio	199.116,00
1864	Termo em Execução	17/10/2016	Construção da Rampa de Acesso ao Lab. Central e Central de Regulação	Investimento	250.000,00
1834	Termo em Execução	14/10/2016	Aquisição de insumos.	Custeio	1.854.328,76
1659	Termo em Execução	26/08/2016	Serviço de inventário/avaliação de bens e fornecimento de plaquetas.	Custeio	140.080,00

1533	Termo em Execução	06/05/2016	Manutenção dos serviços contratuais.	Custeio	1.034.754,45
1489	Em pré-análise.	20/04/2016	Fornecimento e instalação de cubículos modulares compactos	Investimento	430.909,67
1405	Em pré-análise.	16/02/2016	Serviços de adequação dos acessos do complexo HUPES	Custeio	57.269,60
1404	Em pré-análise.	16/02/2016	Serv. complementares da reforma Unidade de Intern. de Cardiologia-1C	Custeio	498.210,44
1403	Em pré-análise.	16/02/2016	Serviços complementares da Central de Material Esterilizado - CME	Custeio	632.151,39
TOTAL					14.270.209,03

Após análise e aprovação no Comitê do REHUF, o Hospital foi contemplado com o valor de R\$ 6.623.353,61 (seis milhões seiscentos e vinte e três mil trezentos e cinquenta e três reais e sessenta e um centavos).

Recebemos também, a título do REHUF, o valor de R\$ 6.313.376,37 (seis milhões trezentos e treze mil trezentos e setenta e seis reais e trinta e sete centavos), oriundo das descentralizações relativas à Matriz REHUF.

Portanto, o total de recursos recebidos pelo hospital, através do Programa de Reestruturação dos Hospitais Federais – REHUF, somou o montante de R\$ 12.936.729,98 (doze milhões novecentos e trinta e seis mil setecentos e vinte e nove reais e noventa e oito centavos).

❖ Detalhamento das Despesas:

MATERIAL DE CONSUMO	EMPENHADO
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	501.720,72
GENEROS DE ALIMENTACAO	498.495,14
MATERIAL FARMACOLOGICO	6.767.458,30
MATERIAL QUIMICO	1.569.110,24
MATERIAL DE EXPEDIENTE	170.735,89
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	18.731,78
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	138.312,32
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	550
MATERIAL DE COPA E COZINHA	39.995,00
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	625.693,06
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	37.744,33
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	261.614,91
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	31.329,68
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	19.016,88
MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	122.534,93



MATERIAL PARA COMUNICACOES	2.400,00
MATERIAL LABORATORIAL	230.717,56
MATERIAL HOSPITALAR	8.000.113,24
MATERIAL BIOLOGICO	349.156,93
MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	8.046,00
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	10.080,00
Total	19.403.556,91

OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	EMPENHADO
ESTAGIARIOS	20.775,46
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	10.240,40
Total	31.015,86

DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	EMPENHADO
DEA - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	26.506,35
DEA - MATERIAL DE CONSUMO	20.718,65
Total	47.225,00

OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	EMPENHADO
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	16.940,00
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	3.750,00
MANUTENCAO DE SOFTWARE	136.860,16
ARMAZENAGEM	103.005,20
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	229.679,92
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	2.587.263,98
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.988.134,47
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	6.230,00
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	8.568,00
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	6.158.513,63
SERVICOS DOMESTICOS	978.379,41
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	6.700,00
SERV.MEDICO-HOSPITAL., ODONTOL. E LABORATORIAIS	9.001,80
SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	17.343,74
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	29.458,91
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	6.000,00
FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS	37.050,52
LIMPEZA E CONSERVACAO	194.182,00
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	130.000,00
Total	12.647.061,74

*EXECUÇÃO M.C.O – R\$ 141.304,95

INDENIZACOES E RESTITUICOES	EMPENHADO
INDENIZACOES	1.548.520,25

RESTITUIÇÕES	319,29
Total	1.548.839,54

OBRAS	EMPENHADO
OBRAS EM ANDAMENTO	994.001,67
Total	994.001,67

MATERIAL PERMANENTE	EMPENHADO
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	3.201.688,81
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	63.110,46
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	345.000,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	450,00
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	82.529,30
MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	35.678,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	457.469,91
Total	4.185.926,48

OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	EMPENHADO
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	59.784,70
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	1.300,00
Total	61.084,70

❖ **Execução das Despesas (Empenhadas, Liquidadas e Pagas):**

	EMENDAS	RECEITA PRÓPRIA	UFBA	REHUF	SUS	TOTAL
EMPENHADO	1.392.636,37	914.748,78	299.926,49	12.924.806,37	23.245.288,94	38.777.406,95
LIQUIDADO	111.010,00	28.800,00	251.626,00	4.656.430,01	19.000.278,18	24.048.144,19
A LIQUIDAR	1.281.626,37	885.948,78	48.300,49	8.268.376,36	4.245.010,76	14.729.262,76
PAGO	0,00	4.850,00	239.646,00	3.781.654,19	17.690.269,31	21.716.419,50
A PAGAR	1.392.636,37	909.898,78	60.280,49	9.143.152,18	5.555.019,63	17.060.987,45

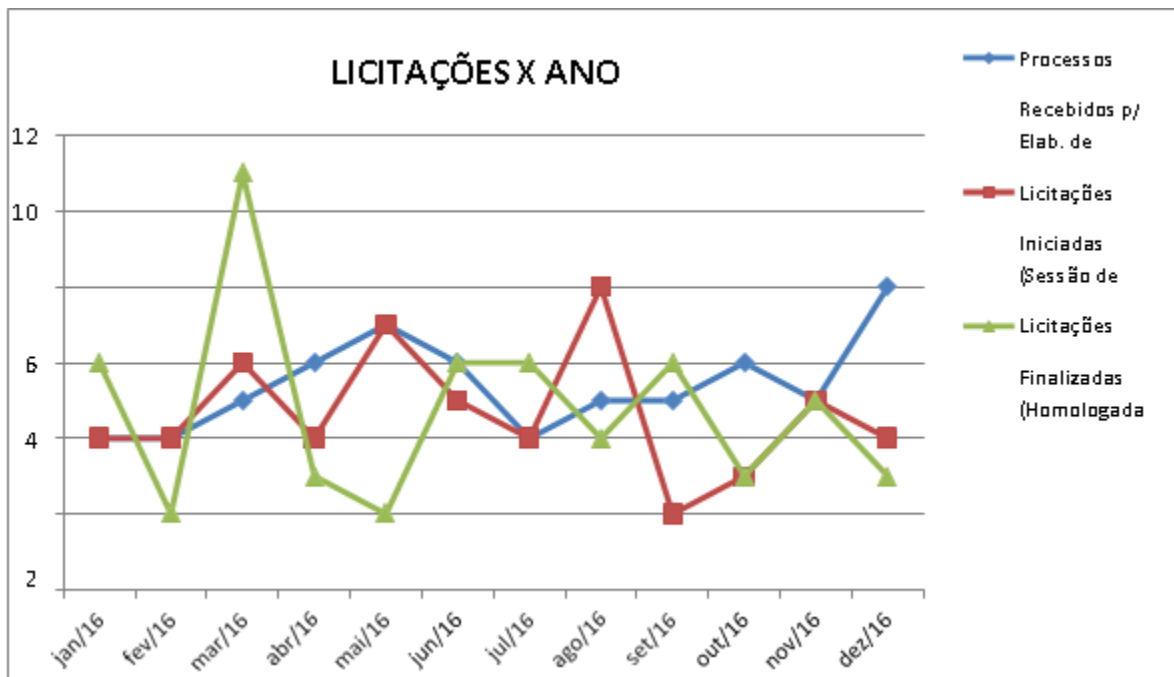
❖ **Despesas Inscritas em Restos a Pagar:**

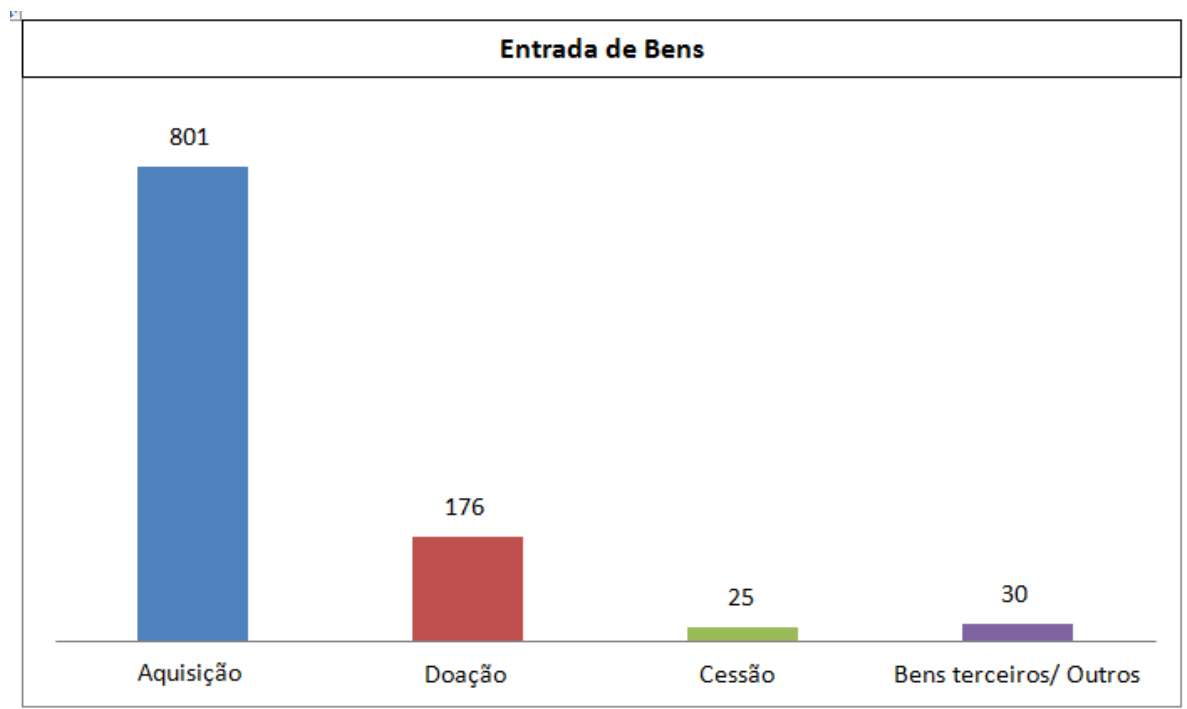
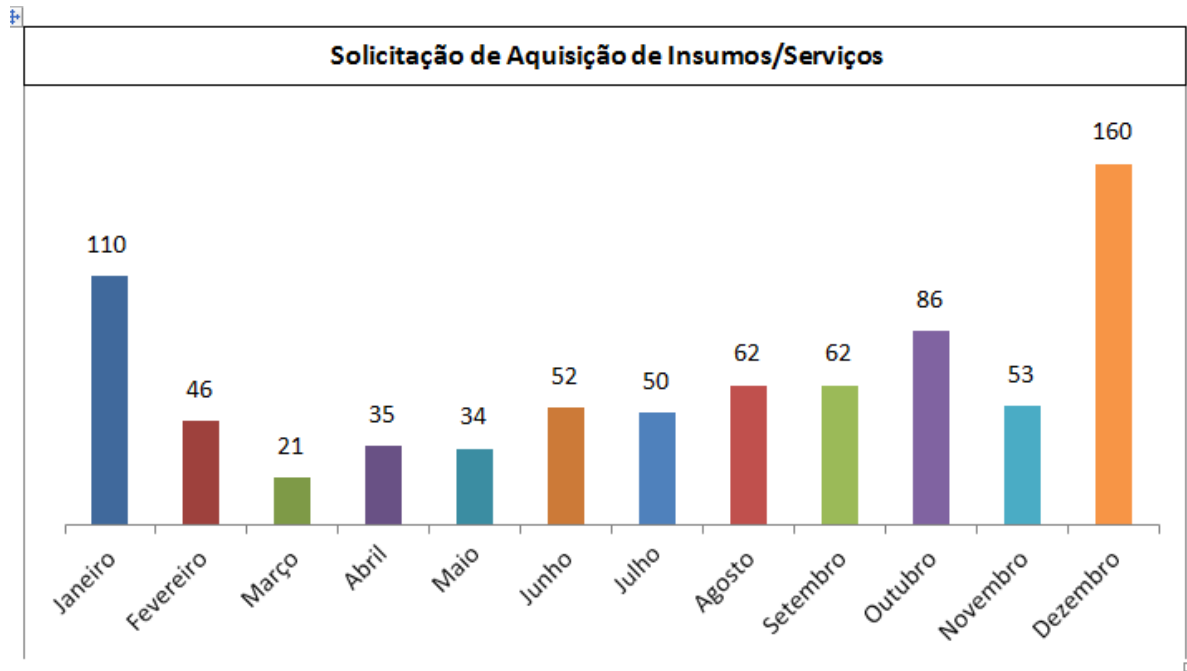
Em 2016, o HUPES realizou a inscrição em restos a pagar não processados no montante de R\$ 14.759.182,10 (quatorze milhões setecentos e cinquenta e nove mil cento e oitenta e dois reais e dez centavos), e R\$ 1.157.790,80 (um milhão cento e cinquenta e sete mil setecentos e noventa reais e oitenta centavos) em restos a pagar processados.

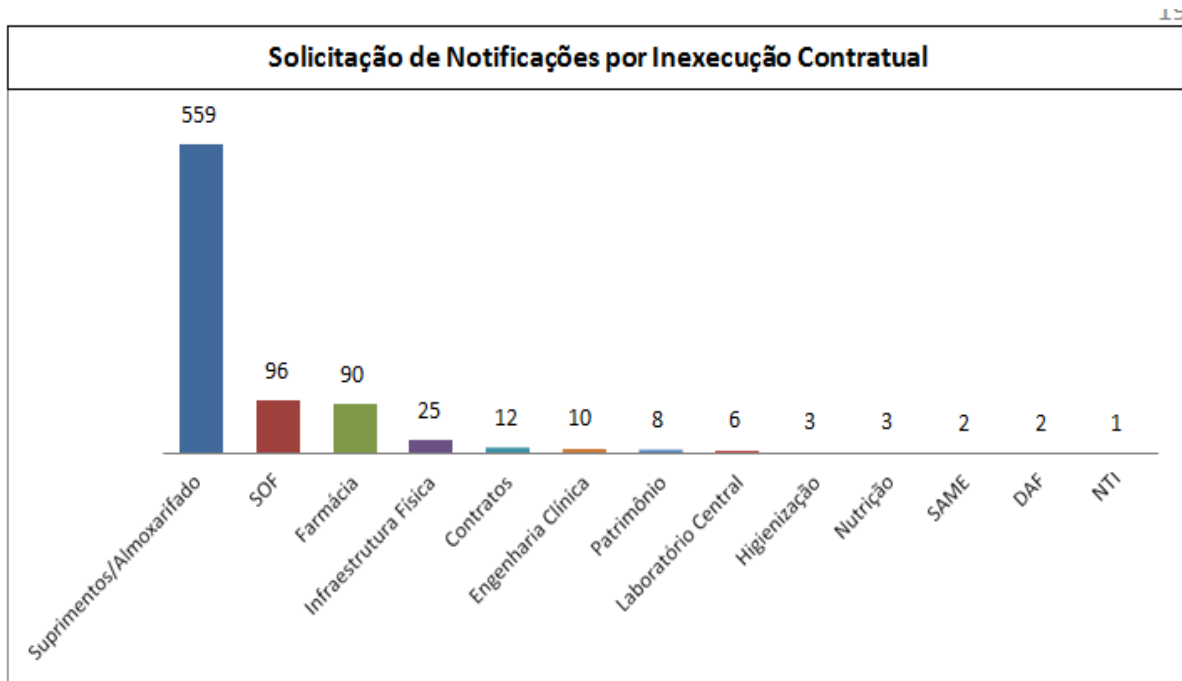
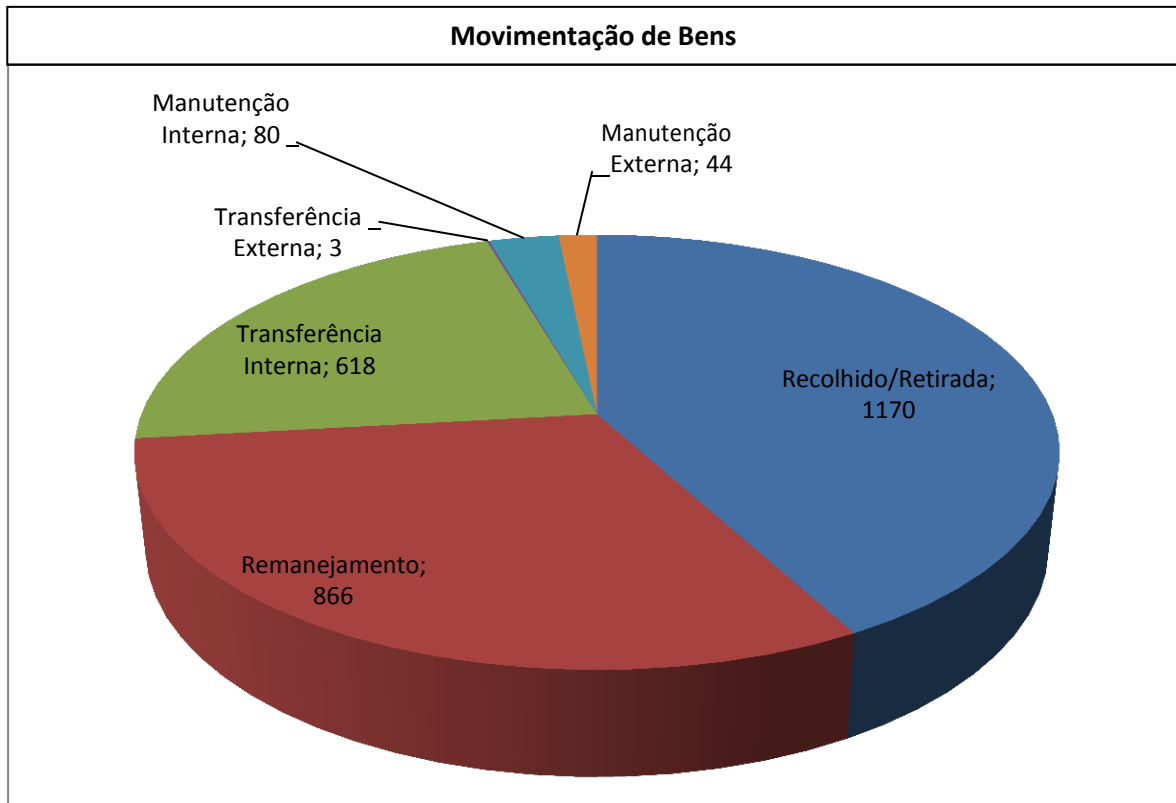
Consideram-se Restos a Pagar, as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, estando a sua execução condicionada aos limites fixados à conta das fontes de recursos correspondentes, com base na legislação vigente.

Para fins de aplicabilidade do disposto acima, a DAF solicitou aos Almojarifados, através do Memorando DAF nº 23/2016, a relação das NE's para inscrição em Restos a Pagar, visando o cumprimento da Portaria nº 134/2016 – UFBA.

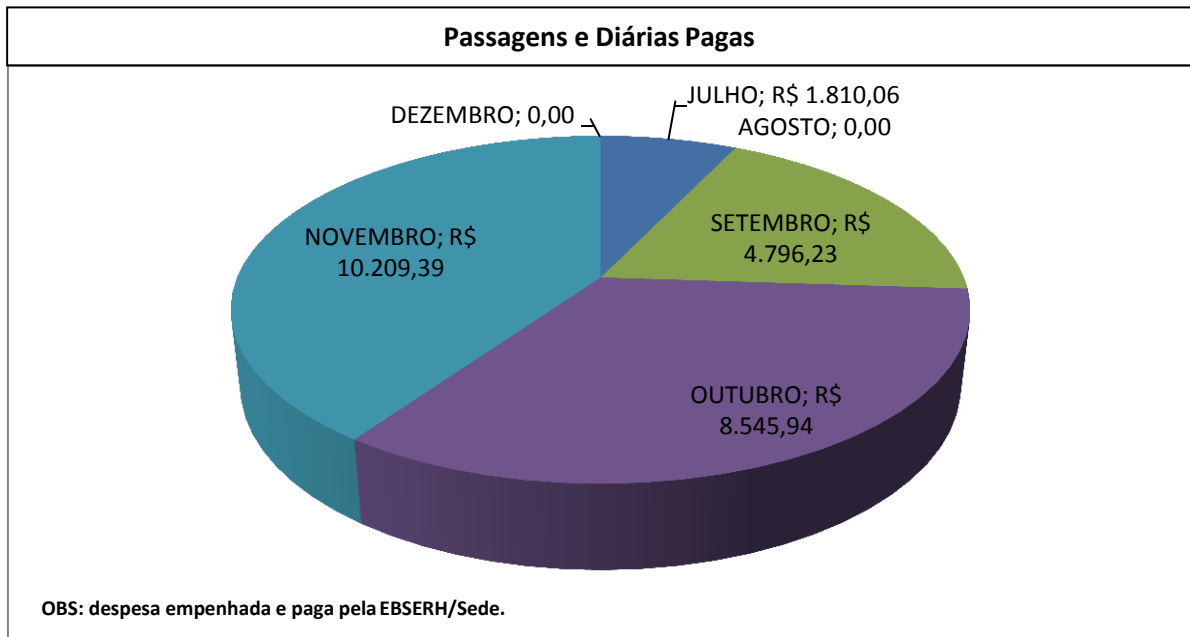
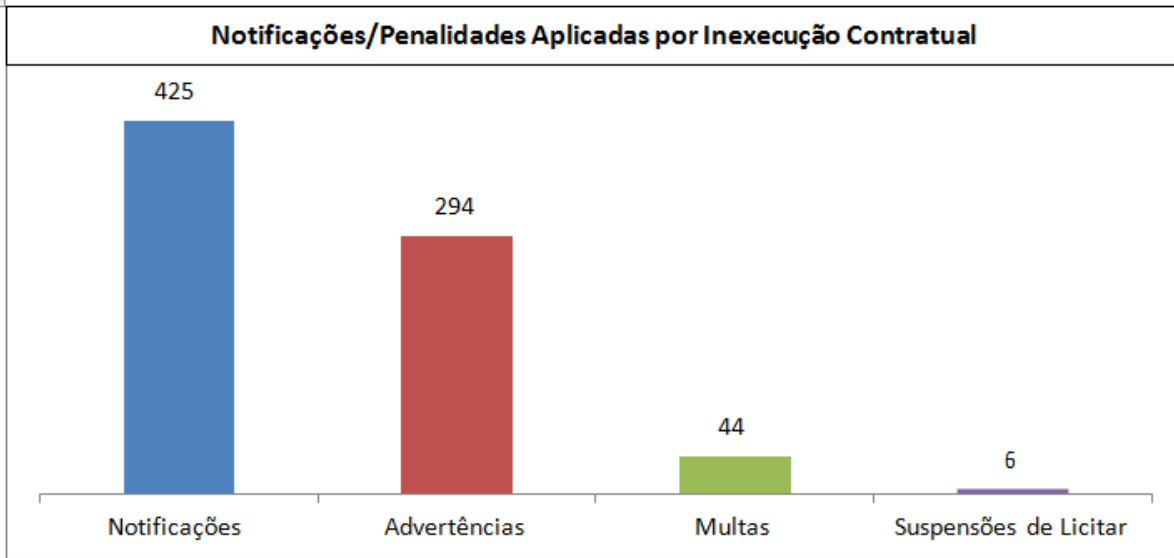
❖ **Indicadores de Administração**







201



ANEXO 1 - Apresentação contendo dados de produção do HUPES no período de 2014 a 2017



PRODUÇÃO COMPLEXO HOSPITALAR HUPES – 2014 - 2017



Número de AIH's

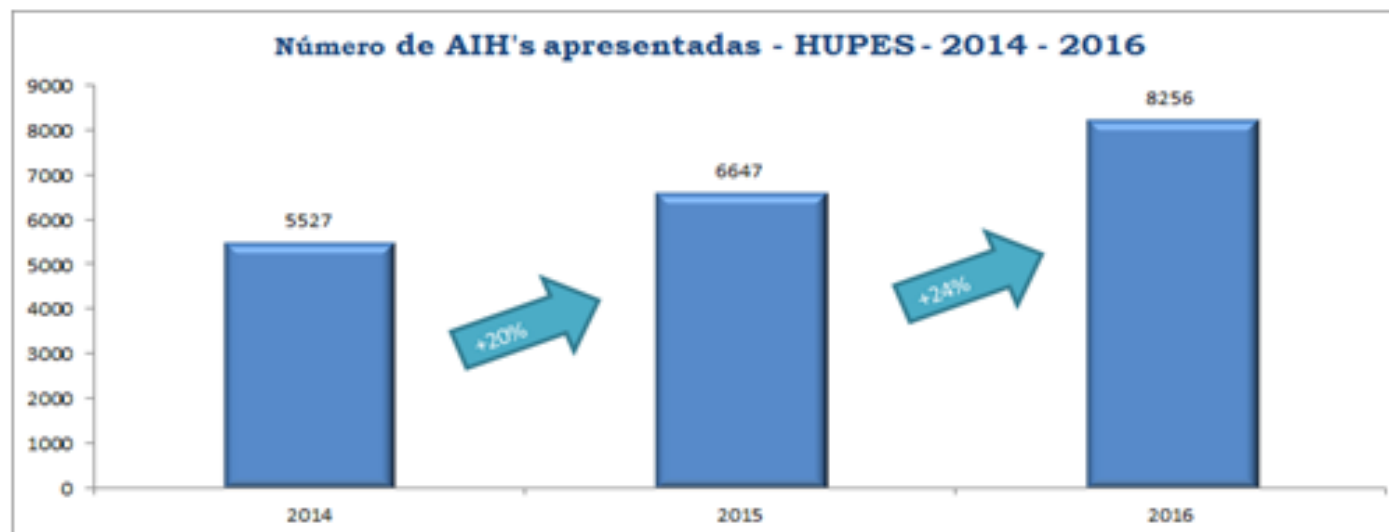


Figura 01: Número de AIH's apresentadas pelo HUPES, ao longo dos anos de 2014 a 2016. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/ Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Observamos que no biênio 2016/2014 houve um acréscimo 2729 AIH's, o que representa um crescimento de 49,4%.



Número de AIH's

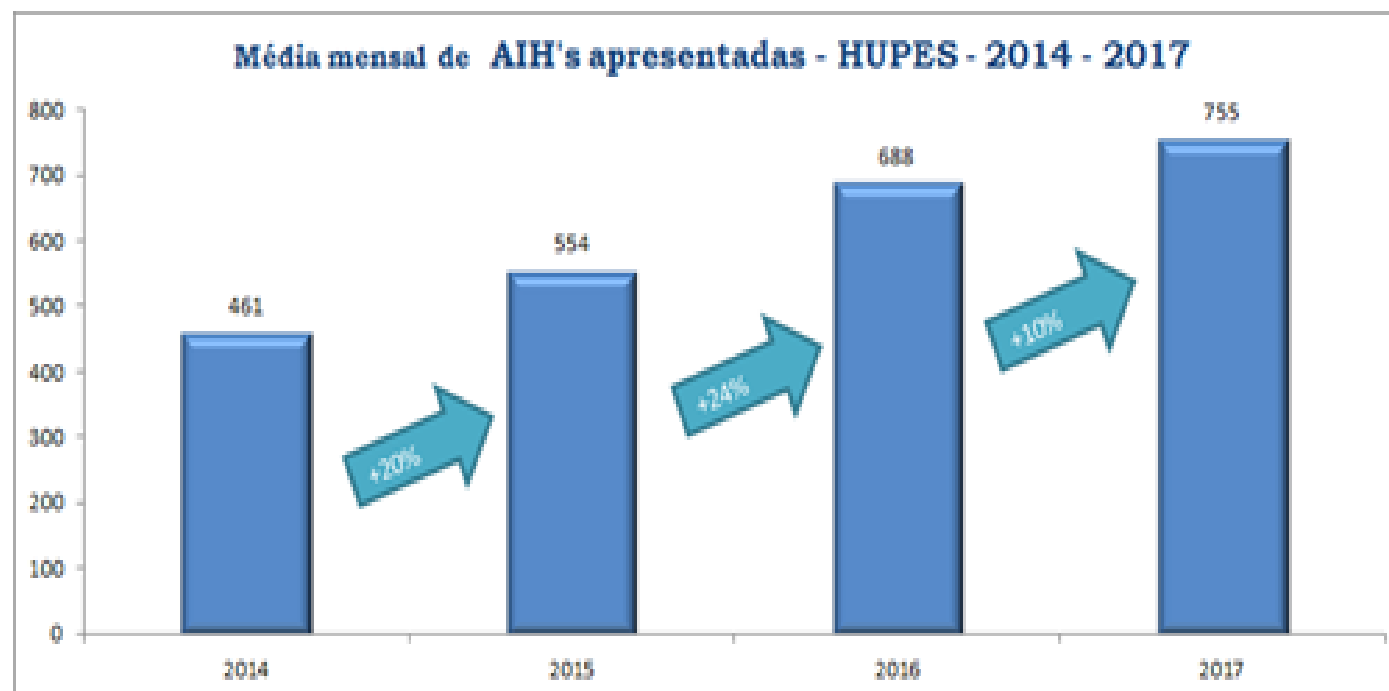


Figura02: Média mensal de AIH's apresentadas pelo HUPES, entre os anos de 2014 e 2017 (até março). Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/ Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O gráfico acima mostra que a expectativa é mantermos a tendência de crescimento de AIH's apresentadas.



Valor to de AIH's

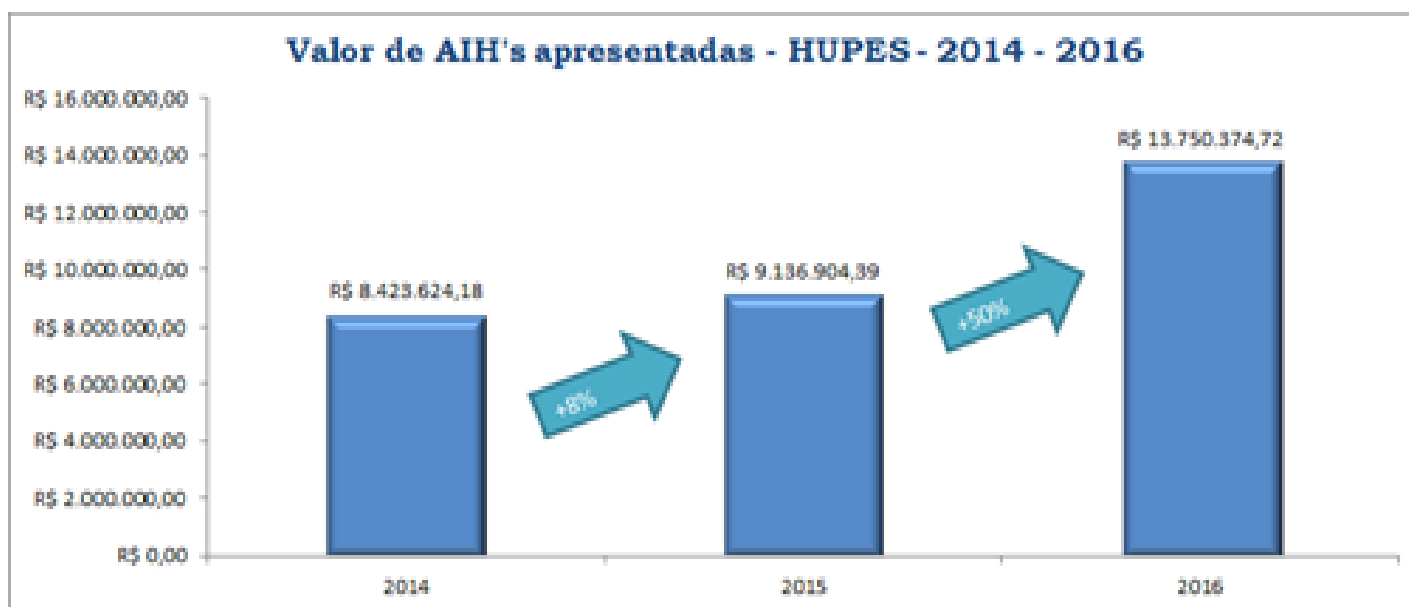


Figura 03: Valor das de AIH's apresentadas pelo HUPES, entre os anos de 2014 e 2016. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/ Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

No ano de 2016 foram recebidos mais R\$ 5.326.750,54 do que o recebido em 2014, representando um crescimento de 63,2%.



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Valor total de AIH's

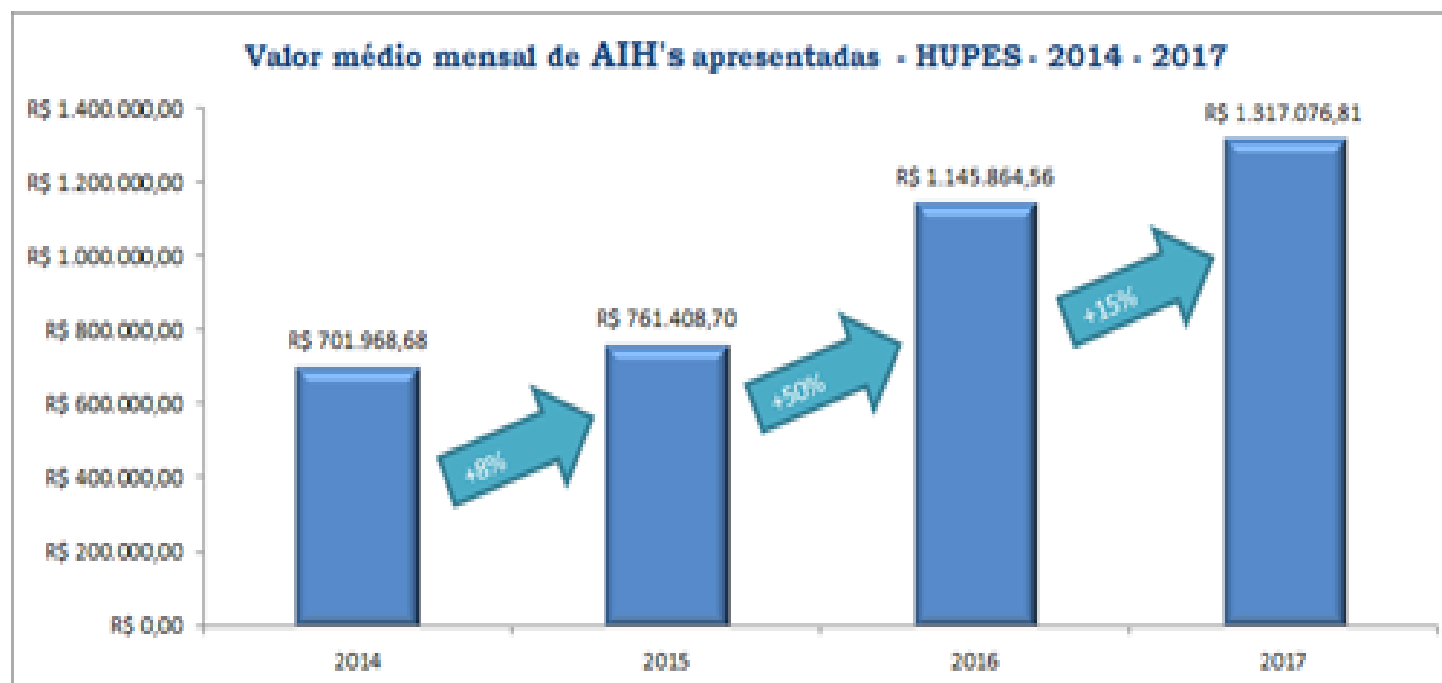


Figura 04: Valor médio mensal das de AIH's apresentadas pelo HUPES, entre os anos de 2014 e 2017 (março).

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/ Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O gráfico acima mostra que a expectativa é mantermos a tendência de crescimento dos valores pagos pelas AIH's apresentadas

Complexo
HUPESEBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Consultas Médicas

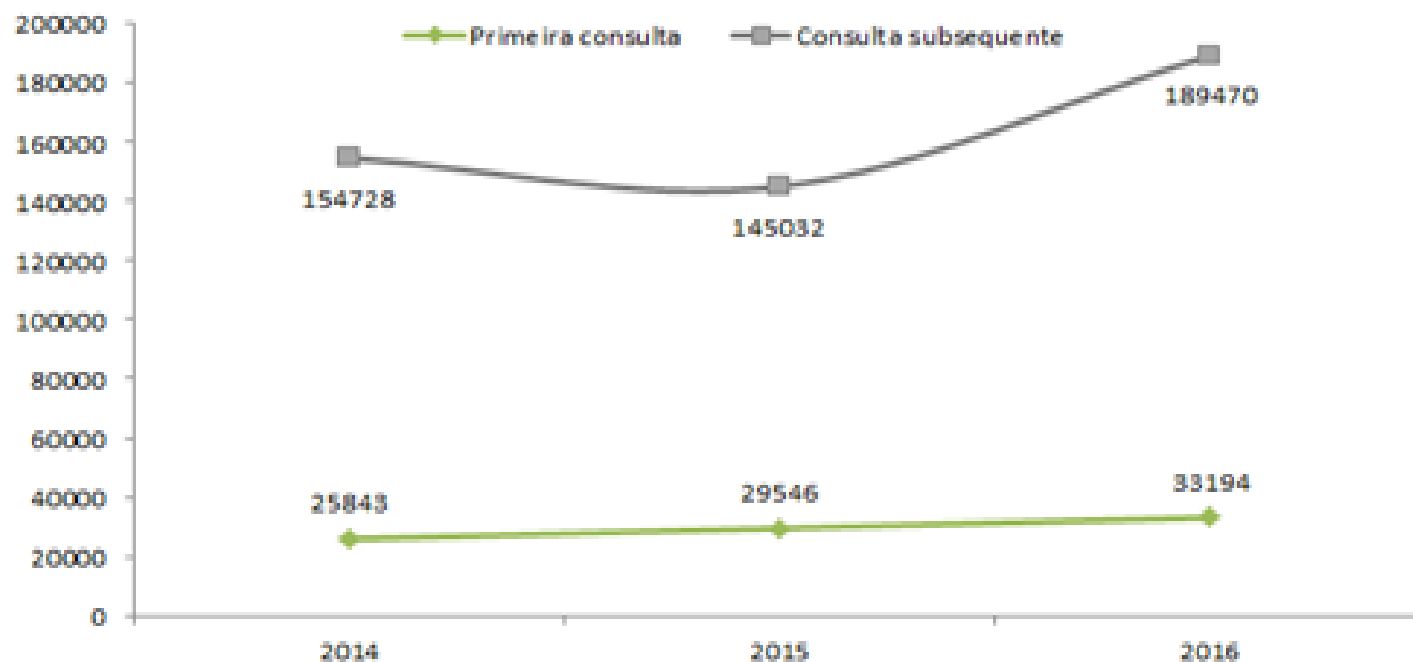


Figura 05: Primeira consulta e consulta subsequente – **consultas médicas** - ocorridas nos anos de 2014 a 2016, no Ambulatório Magalhães Neto. Fonte SISTEMA SMART/Produção Ambulatorial/NHE

O número de consultas subsequentes teve um crescimento de 22% quando comparamos 2016 a 2014, por sua vez o percentual de crescimento (no mesmo período) no número de primeiras consultas foi de 28%.

Complexo
HUPESEBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Consultas Profissionais de saúde

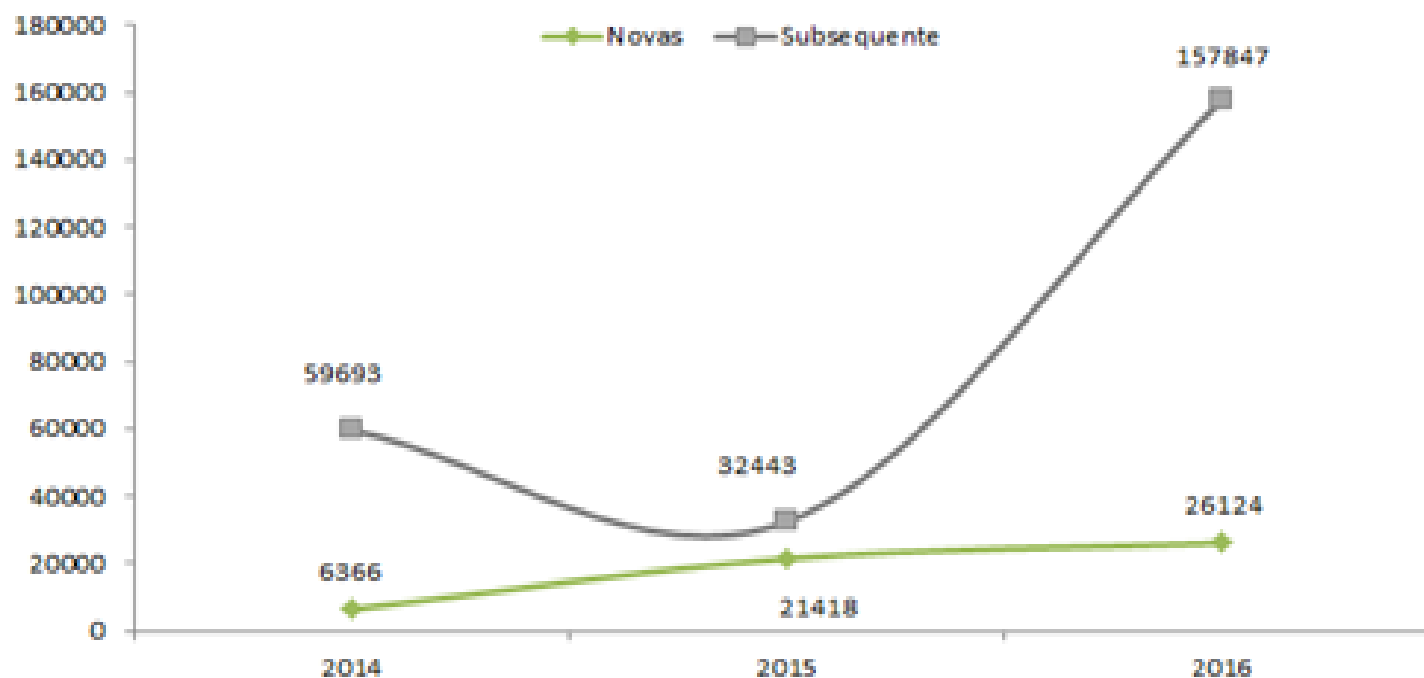


Figura 06: Primeira consulta e consulta subsequente – outros profissionais de saúde – ocorridas nos anos de 2014 a 2016, no Ambulatório Magalhães Neto. Fonte: SISTEMA SMART/Produção Ambulatorial/NHE

O número de consultas subsequentes teve um crescimento de 164% quando comparamos 2016 a 2014, por sua vez o percentual de crescimento (no mesmo período) no número de primeiras consultas foi de 310%!



Complexo
HUPES

EBSEFH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Consultas

Tabela 01: Total de e média mensal de consultas realizadas por médico e outros profissionais de saúde no AMN

ANO	Consultas Médicas			Consultas outros profissionais de saúde			AMN	
	Primeira consulta	Consulta subsequente	Total	Novas	Subsequente	Total	Total	Média
2014	25843	154728	180571	6366	59693	66059	246630	20553
2015	29546	145032	174578	21418	32443	53861	228439	19037
2016	33194	189470	222664	26124	157847	183971	406635	33886
2017	14698	55457	70155	8694	53591	62285	132440	33110

Fonte: SISTEMA SMART/Produção Ambulatorial/NHE

O número de consultas realizadas no ambulatório Magalhães Neto saltou de 246.630, em 2014 para 406.635 em 2016, representando um aumento de 65%, aproximadamente.

Complexo
HUPESEBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Consultas

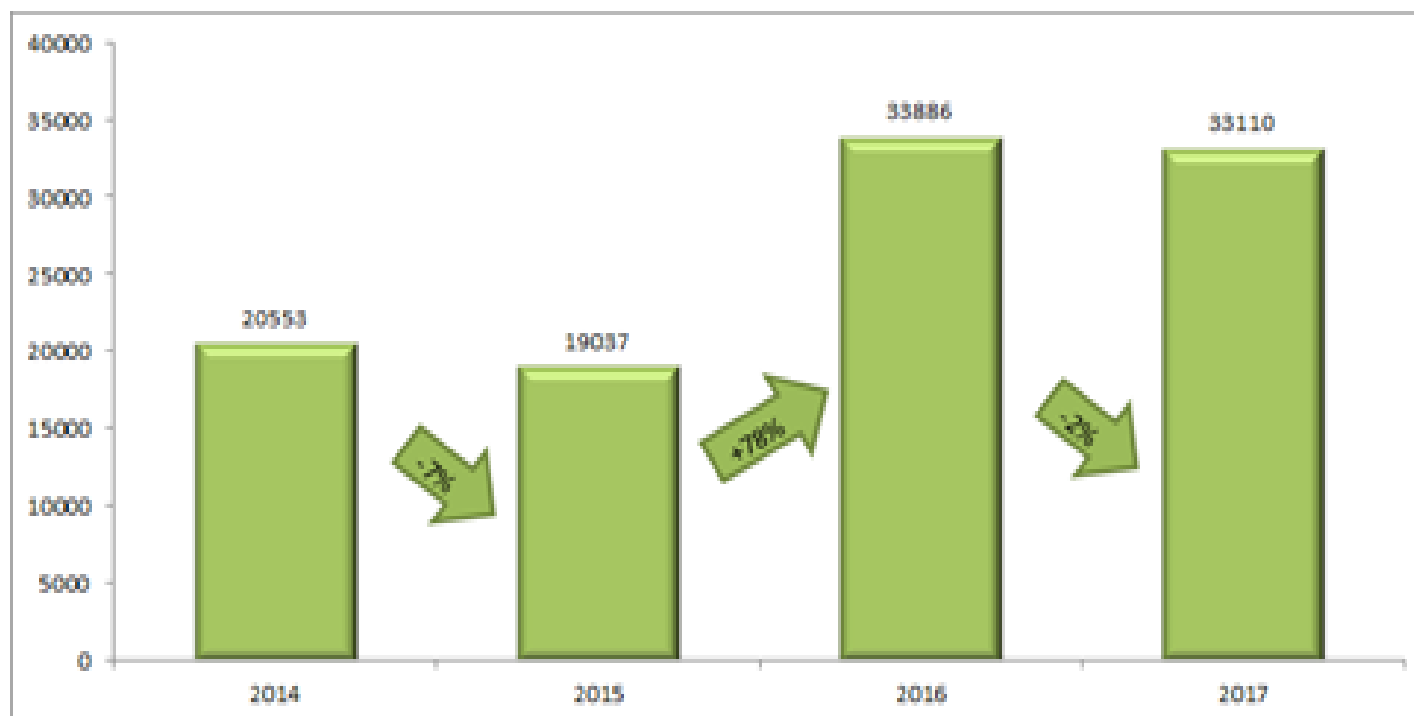


Figura 07. Média mensal de consultas realizadas por médico e outros profissionais de saúde no AMN – 2014 a 2017(abril). Fonte SISTEMA SMART/Produção Ambulatorial/NHE

Em média, atualmente o ambulatório atende em torno de 13.000 consultas a mais por mês, quando comparamos em relação ao ano de 2014. Vale destacar que a média de 2017 foi calculada com os resultados de Janeiro e Fevereiro que, historicamente, apresentam baixa demanda.



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Procedimentos Cirúrgicos

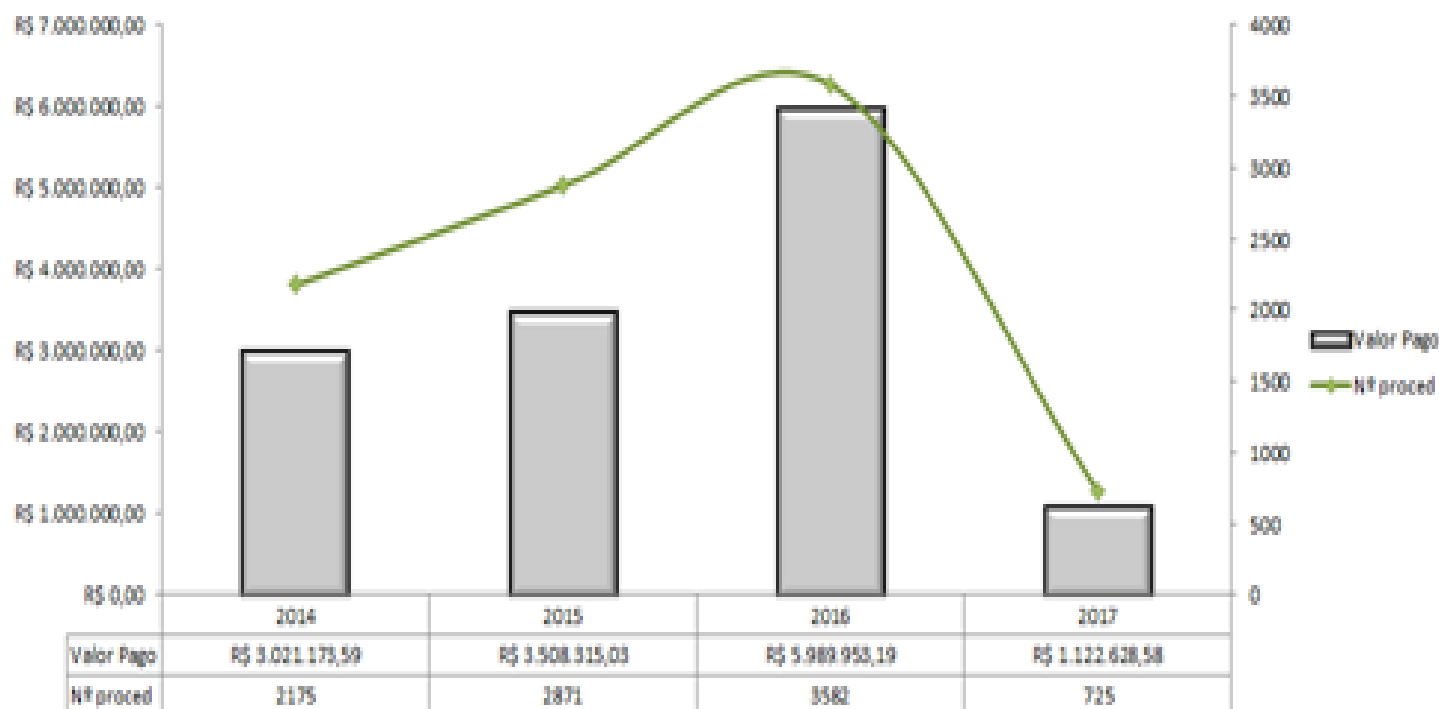


Figura 08: Quantidade de procedimentos cirúrgicos e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES.
Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O número de procedimentos cirúrgicos realizados em 2016 foi, aproximadamente 65% maior do que foi realizado em 2014. Quando comparamos valor pago, em 2016 tivemos um aumento de 98%, o que é equivalente a R\$ 2.968.779,60 a mais.



Complexo
HUPES

EBSEFH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Procedimentos Cirúrgicos

Tabela 02: Média de procedimentos cirúrgicos e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Ano	Quantidade média mensal de procedimento	Valor médio mensal pago
2014	181	R\$ 251.764,47
2015	239	R\$ 292.359,59
2016	299	R\$ 499.162,77
2017	242	R\$ 374.209,53

Em média a produção de procedimentos cirúrgicos já ultrapassa os anos de 2014 e 2015. Bem como o valor médio pago por procedimento também já é maior.



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Transplantes de órgãos, tecidos e células

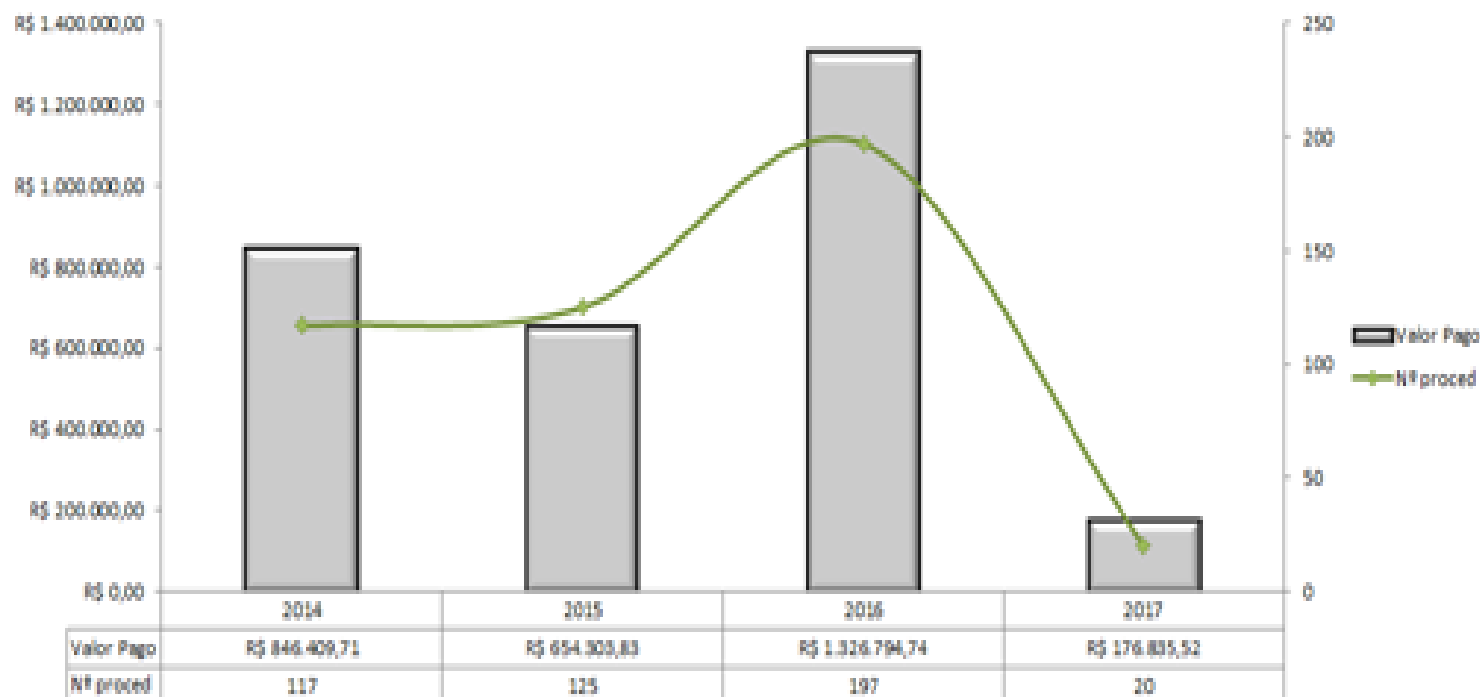


Figura 09: Quantidade de transplantes de órgãos, tecidos e células e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O número de procedimentos cirúrgicos realizados em 2016 foi, aproximadamente 68% maior do que foi realizado em 2014. Quando comparamos valor pago, em 2016 tivemos um aumento de 57%, o que é equivalente a R\$ 480.385,03 a mais.



Transplantes de órgãos, tecidos e células

Tabela 03: Média de procedimentos cirúrgicos e valor pago entre os anos de 2014 e 2017(março) – HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Ano	Quantidade média mensal de procedimento	Valor médio mensal pago
2014	10	R\$ 70.534,14
2015	10	R\$ 54.525,32
2016	16	R\$ 110.566,23
2017	7	R\$ 58.945,17

Vale destacar que a média de 2017 foi calculada com os resultados de Janeiro e Fevereiro que, historicamente, apresentam baixa demanda.



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Tratamento clínico hospitalar

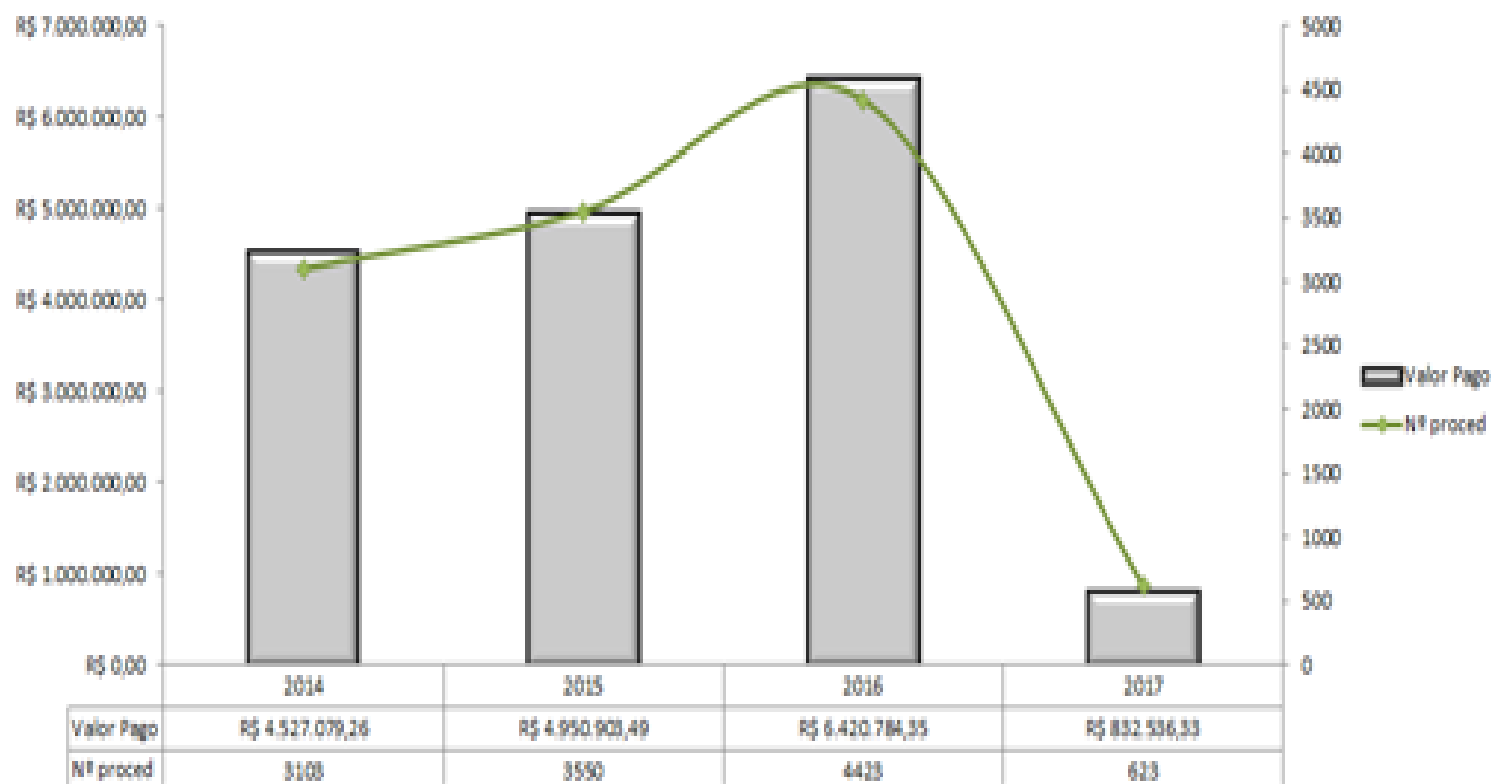


Figura 10: Quantidade de tratamento clínico hospitalar e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES.
Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O número de procedimentos de tratamento clínico hospitalar realizados em 2016 é, aproximadamente 43% maior do que foi realizado em 2014. Quando comparamos valor pago, em 2016 tivemos um valor 42% maior, o que é equivalente a R\$ 1.893.705,09 a mais.

Complexo
HUPESEBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Tratamento clínico hospitalar

Tabela 04: Média de procedimentos clínico hospitalar e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES.
Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Ano	Quantidade média mensal de procedimento	Valor médio mensal pago
2014	259	R\$ 377.256,61
2015	296	R\$ 412.575,29
2016	369	R\$ 535.065,36
2017	208	R\$ 277.512,11

Vale destacar que a média de 2017 foi calculada com os resultados de Janeiro e Fevereiro que, historicamente, apresentam baixa demanda.



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica

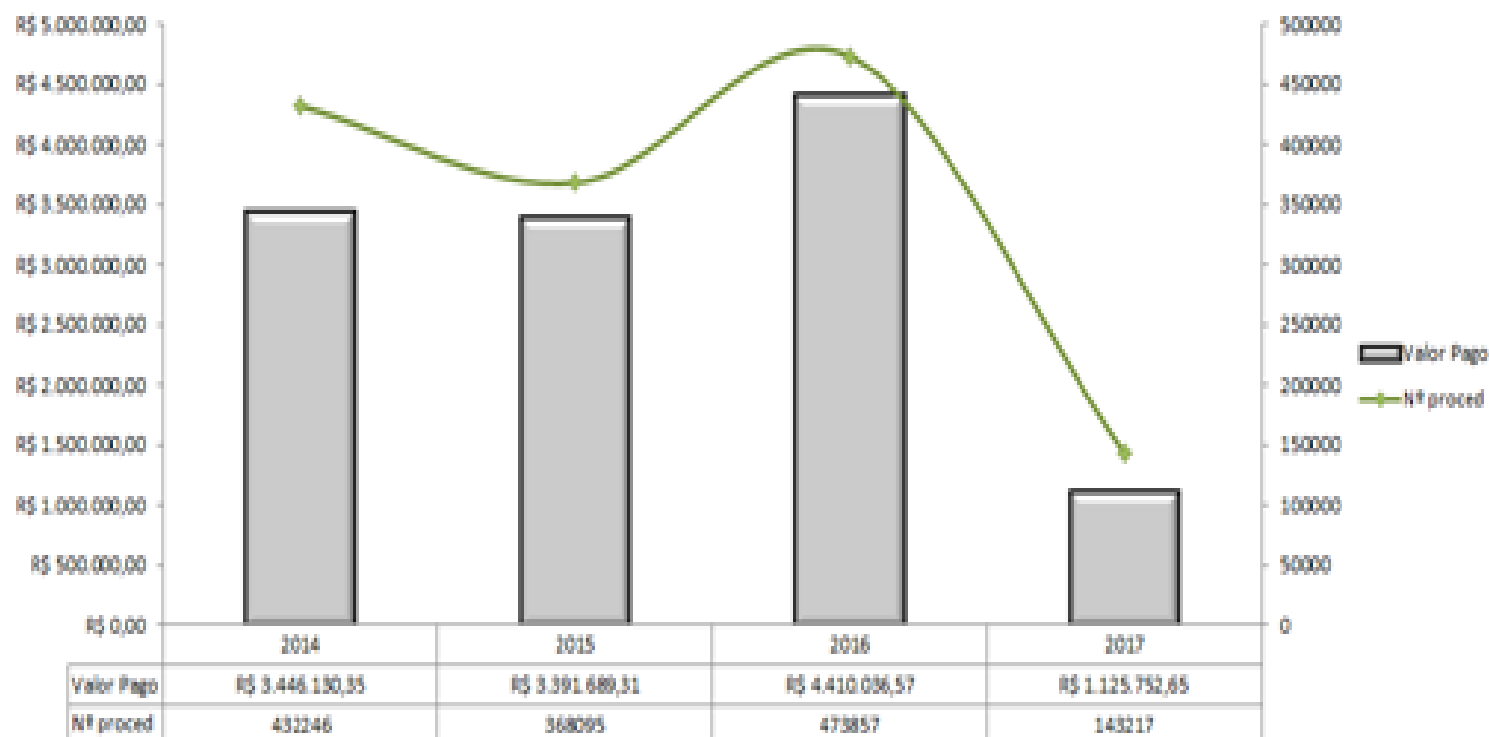


Figura 11: Quantidade de procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O número de procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica realizados em 2016 foi, aproximadamente 10% maior do que foi realizado em 2014. Quando comparamos valor pago, em 2016 tivemos um aumento de 28%, o que é equivalente a R\$ 963.906,22 a mais.

Complexo
HUPESEBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica

Tabela 05 Média de procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Ano	Quantidade média mensal de procedimento	Valor médio mensal pago
2014	36021	R\$ 287.177,53
2015	30675	R\$ 282.640,78
2016	39488	R\$ 367.503,05
2017	47739	R\$ 375.250,88

Ao comparar a média mensal dos quatro anos analisados, os resultados de 2017 são os melhores, sendo que a quantidade média mensal de 2017 é aproximadamente 33% maior do que a registrada em 2014, ao compararmos os valores pagos o resultado médio de 2017 é 31% maior do que o resultado médio de 2014.



Complexo
HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Procedimentos clínicos ambulatoriais

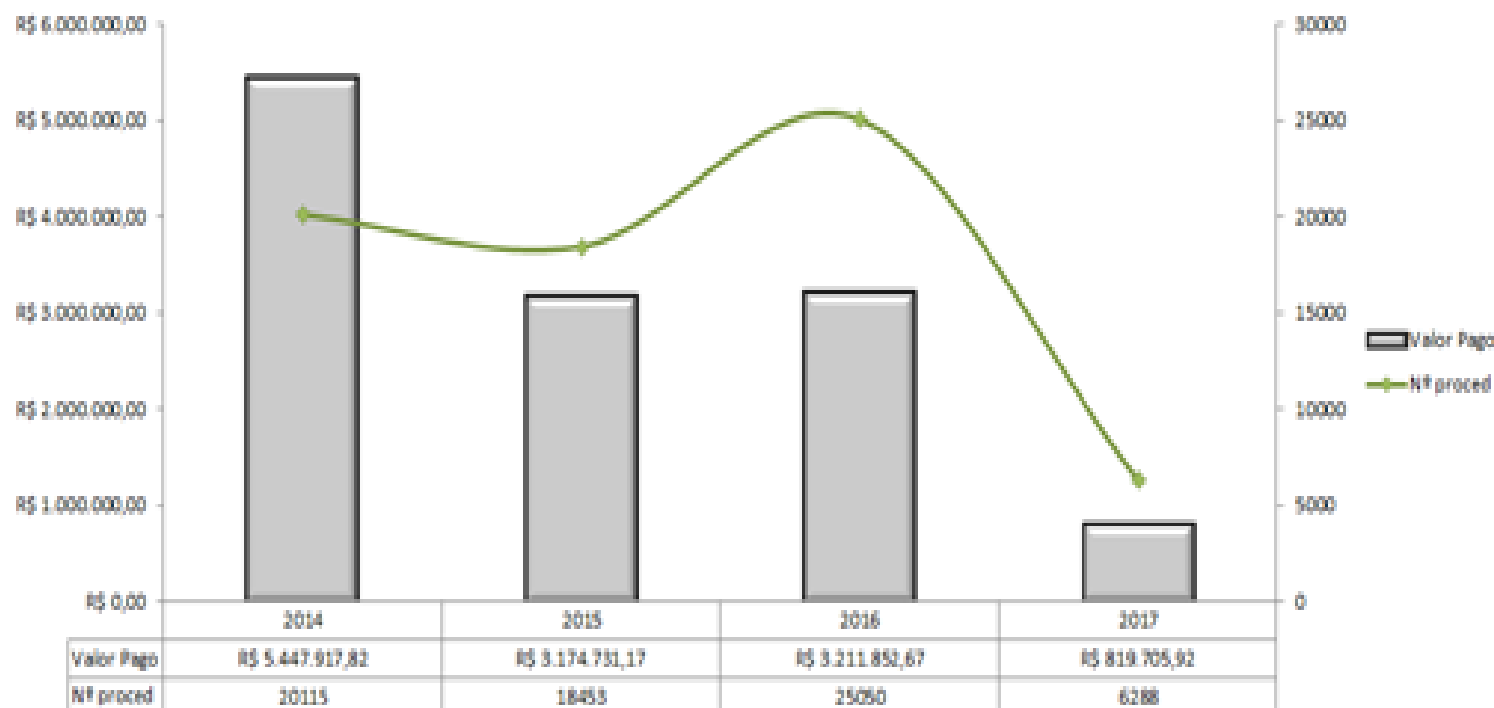


Figura 12: Quantidade de procedimentos clínicos ambulatoriais e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) - HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

O número de procedimentos clínicos ambulatoriais realizados em 2016 foi, aproximadamente 25% maior do que foi realizado em 2014. Sendo realizado em 2016 4.935 procedimentos a mais do que a produção de 2014



Procedimentos clínicos ambulatoriais

Tabela 06: Média de procedimentos clínicos ambulatoriais e valor pago entre os anos de 2014 e 2017 (março) – HUPES. Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Ano	Quantidade média mensal de procedimento	Valor médio mensal pago
2014	1676	R\$ 453.993,15
2015	1538	R\$ 264.560,93
2016	2088	R\$ 267.654,39
2017	2096	R\$ 273.235,31

Ao comparar a média mensal dos quatro anos analisados, os resultados de produção de 2017 são os melhores, sendo que a quantidade média mensal de 2017 é aproximadamente 25% maior do que a registrada em 2014. Em média os valores pagos nos três primeiros meses de 2017 são superiores aos valores médios de 2015 e 2016